SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.322 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico litterario e noticioso

DESPEZA SEM RAZÃO

Reappareceram os boatos de uma possivel convocação do Congresso para approvação do Codigo Civil. Tudo é possivel no regimen perdulario em que vivemos, principalmente depois que se poz em duvida a existencia de *deficits*, apesar das affirmações governamentaes. Para que essa sessão? O Senado póde no periodo normal dos seus trabalhos desobrigar-se do seu dever na collaboração desse codigo. Que motivo superior impedirá a Camara de nos primeiros dois mezes de sessão discutir as emendas formuladas pelo outro ramo do poder legislativo? Ninguem o descobre.

Toda a gente sabe como a Camara occupa o tempo até julho. Os oito mezes que ella estabeleceu como necessarios cada anno ao desempenho das suas attribuições constitucionaes, são de sobra para os seus encargos. As propostas de orçamentos, como a de fixação de forças, vêm geralmente tarde e, apesar disso, os deputados dão ao paiz o deprimente espectaculo de faltarem aos seus trabalhos, de modo a tornarem inevitaveis as ambicionadas e rendosas prorogações. E' preciso justificar de algum modo o alongamento da sessão até o ultimo dia do anno. Por isso, reveza-se na ociosidade um certo grupo de representantes, evitando que haja numero para votações. Nos primeiros tres mezes do anno, se não vierem á baila questões de politica regional, nada lembrará ao paiz que a Camara estará em acção. Se estivessemos num anno inicial de legislatura, a tarefa do reconhecimento de poderes absorveria a attenção dos membros do Congresso por algum tempo e demoraria o estudo e a discussão do codigo. Estamos felizmente livres desse atropelo. Como se comprehende então esta necessidade de juntar aos oito mezes de sessão, dos quaes só quatro são realmente aproveitados, mais tres, quando nenhum interesse urgente reclama semelhante despeza?

O facto do Sr. marechal Hermes desejar ter a honra de ligar o seu nome ao codigo não basta para explicar esta pressa e este esbanjamento. Até 15 de novembro do anno de 1914, S. Ex. exercerá a suprema magistratura da Nação. Não ha, portanto, razão para temer que falte á Camara tempo para julgar a obra do Senado. Receará S. Ex. que o problema da successão presidencial, a agitar-se nessa época, provocando na politica de diversos Estados a erupção de crises latentes, venha embaraçar a approvação do projecto? Não vemos tambem motivo para taes inquietações. A lucta será entre os chefes politicos, sem affectar a personalidade do chefe da Nação, de quem todos esperam uma rigorosa neutralidade. Sabe-se mesmo que S. Ex. está no firme proposito de não se envolver nessa melindrosa questão. Os partidos regionaes, augmentados pelas possiveis scisões, disputarão até o fim a confiança do presidente. Os torneios de oratoria parlamentar, como os conluios de votação em nome dos interesses politicos que cada grupo representar, não attingirão o executivo federal. Ora, essa combatividade tribunicia não será tão abundante que impeça o debate do codigo. Deve-se mesmo acreditar que todos façam empenho em dar ao presidente essa prova de zelo, apressando a approvação de um projecto tão caro ao seu amor proprio de estadista.

Por estas razões é natural acreditar que a opinião publica receberá, não diremos indignada, porque ella quasi se insensibilizou de todo, mas zombeteira, essa idéa da convocação. Não é que a despeza a espante. Não ha mais motivos para sobresaltos com as dissipações administrativas, desde que se verificou que a contabilidade do Thesouro está atrazadissima muitos annos nos seus processos e que os *deficits* que elle apresenta se transformam em saldos sob as lentes optimistas de alguns illustres financeiros do Congresso. Os gastos são os mesmos. A ordem está cada vez mais rica, apesar dos frades serem em grande numero e tratarem-se regaladamente. O Congresso é que desce cada vez mais no conceito publico, como uma corporação de desoccupados, pagos generosamente e que, não satisfeitos com os seus tres a quatro mezes de verdadeiro parasitismo, ainda inventam pretextos para augmentar a sua renda.

Já é pouco honroso para elles o receio que o presidente possa nutrir, de que na sessão ordinaria a Camara fuja ao cumprimento do dever, de ultimar a elaboração do codigo. Mas o que a comprometterá mais na opinião nacional é a certeza de que só por solicitação de alguns de seus membros se promoverá essa reunião — com o fim de fazer pagar á farta um trabalho que no decurso da sessão, sem augmento de despezas, podia e devia ser perfeitamente executado.

Cada vez mais se vai accentuando assim no espirito publico a idéa de que a maioria dos nossos politicos transforma a funcção de representante do povo numa especie de serviço profissional, de que é necessario tirar a maior somma possivel de lucros. O augmento do subsidio, sem a reducção do prazo das sessões e sem o estabelecimento do desconto por faltas, ante o abuso dos passeios aos Estados e das villegiaturas pela Europa, já lhe enfraqueceu o prestigio — que o habito de vassalagem ao presidente e o desapego das expressões das urnas concorrem para abalar cada vez mais. A sua reunião agora, se os boatos se confirmarem, será mais uma causa de descredito. Porque todos sentirão que houve na sombra um appello ao presidente para a paga do novo serviço, com a insinuação de que, sem o estipendio excepcional de agora, os Srs. deputados talvez deixassem o codigo para um plano inferior. Tudo se conjura infelizmente para que o povo se desapegue de um regimen em que os homens tão pouco respeito mostram pela nobreza do mandato de que elle os investiu...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Quente, abafado, de uma temperatura morna, o dia de hontem foi bem caracteristicamente um dia de verão tropical.

A atmosphera pesada, sem viração, esteve quasi que insupportavel. Pairava sobre toda a cidade uma ameaça de chuva, mas esta veiu pela noite e assim mesmo, com tão pouca duração, que nada adiantou. Continuámos pela noite afóra com o mesmo calor incommodo que soffrêmos durante o dia.

Os thermometros do Observatorio registraram que a maxima foi de 27.2 e a minima de 23.6.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Esteve hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, sendo recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica, o barão de Ibirocahy, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, que entregou ao chefe da Nação a representação sobre a questão do cáes do porto do Rio de Janeiro.

Por essa occasião, o barão de Ibirocahy solicitou a attenção do marechal Hermes, não sómente para a questão do porto em geral, como tambem para a da cabotagem, ameaçada de ser desalojada dos armazens que occupa no cáes. Afim de normalizar-se o serviço da navegação de cabotagem, o presidente da Federação das Associações Commerciaes lembrou ao marechal a conveniencia de ser tal serviço centralizado, de maneira a facilitar-se a todas as companhias, grandes ou pequenas, condições que lhes permittam funccionar com regularidade, dando fiel cumprimento ao seu horario e executando os serviços de carga, descarga e armazenagem com a maior presteza.

O Sr. presidente da Republica respondeu dizendo que hontem mesmo ia ler com a maior attenção a representação, podendo desde logo adiantar que a recebia com a maior sympathia, como, aliás, succederá sempre com todas as justas reclamações que lhe endereçarem o commercio e a industria do paiz. Nessa questão do cáes, cumpria ter sempre em vista que, ao assumir o governo, já a encontrara no pé em que se encontra. Mas vai fazer todo o possivel para dar-lhe uma solução adequada, que concilie todos os interesses em jogo, partindo do principio de que os serviços do porto devem ser baratos e perfeitos, visando o Estado mais o lucro directo que o indirecto.

Ficou assentado que a directoria da Federação das Associações Commerciaes seria recebida, para tratar do assumpto, em uma proxima audiencia, a que comparecerão igualmente os Srs. ministros da viação e da fazenda.

Conferenciou hontem, em Petropolis, com o Sr. presidente da Republica o senador Luiz Vianna.

Foi o representante bahiano pôr o Sr. presidente da Republica ao par dos acontecimentos politicos que determinaram a scisão do partido conservador da Bahia.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, o deputado Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados.

O Sr. presidente da Republica passeou hontem, a cavallo, em Petropolis, acompanhado de seu official de gabinete Dr. Theodoro Almeida.

Subiram hontem a Petropolis os Srs. ministros da fazenda, viação, marinha, guerra, relações exteriores e da agricultura, afim de tomar parte no despacho presidencial.

O Sr. ministro do interior, que se acha na cidade serrana, compareceu tambem ao palacio Rio Negro.

Todos os ministros almoçaram com o marechal Hermes da Fonseca, regressando, após o despacho, a esta capital, excepção dos Drs. Rivadavia Correia e Pedro Toledo, que permaneceram em Petropolis, onde estão veraneando.

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma de despedidas do deputado federal pela Bahia Octavio Mangabeira, que seguiu para esse Estado.

Realizou-se hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram assignados varios decretos das pastas da justiça, fazenda, viação, marinha, guerra e agricultura, que damos adiante.

O Sr. presidente da Republica descerá hoje de Petropolis, para dar audiencia publica, no palacio do Cattete.

S. Ex. virá em trem especial, pela manhã, e regressará á tarde.

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da justiça:

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao amanuense da secretaria de policia do Districto Federal Agenor Carrilho Fonseca Silva, para tratamento de saude;

Concedendo amnistia a todos os civis e militares implicados nas revoltas do territorio do Acre e Matto Grosso;

Revogando os arts. 3º e 4º, paragrapho unico, e 8º do decreto numero 1.641, de 7 de janeiro de 1907;

Autorizando o presidente da Republica a conceder oito mezes de licença, com vencimentos, ao bacharel Eduardo Stuart, juiz federal na secção do Ceará, para tratamento de saude, onde julgar conveniente;

Abrindo os creditos supplementares de 407:581$734 ás verbas numeros 13, 15 e 31 do art. 2º da lei de orçamento do exercicio de 1912.

Mais um para partir para o Acre.

A historia é simples e singela. Uma narrativa banal.

Um joven cearense, enriquecido nos seringaes do Acre, após alguns annos de permanencia prospera e fecunda na terra do coutchuc e do paludismo, volveu á terra natal rever a noiva, realizar o seu sonho.

Chegou cheio de dinheiros. Os papeis do matrimonio prepararam-se em duas semanas. Casou-se. Levou a noiva para a casa que preparara com sobriedade e conforto.

Emfim, sós! Decepção! Desespero! Mas o homem era prudente e inimigo do escandalo.

No dia seguinte cedo acompanhava a esposa á residencia do pai. Este, ao vel-os áquella hora, estranhou. Que havia?

— Nada, senhor. Apenas tendo de partir para o Acre amanhã vim deixar sua filha em casa dos pais, o que é natural.

— Mas nunca! A mulher segue a condição do marido. Ella que o acompanhe, o senhor que a leve.

— Perdão! Mas o Acre é uma região...

—... boa ou má não importa. A pequena sabia que o senhor mora no Acre. Que o acompanhe.

— Bem! O senhor vai obrigar-me a uma confissão dolorosa para mim e mais ainda para o senhor. Eu pensava ter-me casado com a *senhorita* Herminia (não é a Condessa...) e verifiquei, oh! verifiquei ter-me casado com a *senhora* Herminia.

— Oh! Não é possivel! O senhor engana-se; o senhor mente.

— Desgraçadamente posso affirmar-lhe que não minto. Esconda-se no quarto de sua mulher e faça que a filha durma com ella no mesmo quarto. A' noite ambas conversarão sobre o assumpto e o senhor ficará sabendo a verdade.

A mãi conhecia de facto o *incidente* occorrido com a filha um anno antes do casamento. Dera-lhe um conselho que lhe parecia efficaz, que conseguiria occultar ao esposo toda a grande desgraça. Mas a menina, por falta de meios ou pelo afobamento do casorio, esquecera o conselho.

O pai occultara-se debaixo da cama de casal onde mãi e filha se haviam recolhido.

— Mas, minha filha! Que grande desgraça! Por que não seguiste o meu conselho? Quando me casei com teu pai, não me havia, como a ti, succedido apenas um passageiro incidente. Fora eu victima de muitos, de innumeros incidentes, e, todavia, lá vão 32 annos de nossa união e graças ao meu *truc* ainda hoje elle pensa ter-se casado com a senhorita Quiteria.

A essa revelação o pobre marido foi saindo de debaixo da cama e murmurou lamuriento:

— Mais um para partir para o Acre.

Moralidade:

Por occasião do casamento do Sr. Dantas com as suas ambições politicas, quantos homens de boa fé, como o seringueiro do Acre, não o ajudaram ao connubio, certos de que o Sr. Dantas era, de facto uma *senhorita* pudica e pura, que não tinha o espirito polluido pelas paixões ruins, incapaz de fazer o despotismo e exercer a tyrannia, quando o que elle promettia era o maior respeito á liberdade e á lei?

Cada dia que passa, são novas decepções que surgem, são novos desilludidos que se recolhem.

Hontem chegou a vez do nosso collega Victor Silveira, que foi o maior baluarte do dantismo na imprensa.

A proposito do trabalhinho dantesco para levar á presidencia o Tutú de Caxangá, escreveu o Sr. Victor Silveira no *Correio da Noite*:

"O Sr. Dantas Barreto só seria presidente da Republica se no Rio de Janeiro não houvesse uma garrafa ou uma pedra, que são as armas com que o povo se defende dos despotas..."

Mais um para partir para o Acre...

Da pasta da marinha foram assignados, no despacho de hontem, os decretos seguintes:

Reformando o capitão de corveta engenheiro-machinista Manoel J. de Oliveira Magalhães, com graduação de capitão de fragata;

Graduando, no corpo da armada, nos postos immediatamente superiores, o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, capitão de corveta Alberto Moutinho, capitão-tenente Hugo Roure Mariz, 1º tenente Alexandre Azevedo Lima e 2º tenente José Alipio de Carvalho Costallat, contando antiguidade de 27 de dezembro findo; no corpo de saude, o capitão de fragata medico Dr. Jovino Jorge Carvalhal, capitão-tenente medico Dr. José C. da Silva Ferreira e o 1º tenente João Doura Cerqueira Bias, contando antiguidade de 2 do corrente;

Concedendo a D. Virginia Bello de Andrade, viuva do cirurgião-dentista contratado Francisco Bello de Andrade, e seus filhos menores, a pensão de montepio de meio soldo da graduação de 1º tenente;

Autorizando a creação de uma escola de aprendizes marinheiros no rio Araguaya, em Goyaz;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 74.000 libras, ou 657:860$, supplementar á verba 30ª — Commissões no estrangeiro, para occorrer a despezas realizadas e a se realizar no exercicio de 1913;

Promovendo, no corpo da armada, por merecimento, a capitães de mar e guerra, os de fragata Joaquim de Albuquerque Cerejo e Alfredo Pinto de Vasconcellos; a capitães de fragata, os de corveta José Francisco de Moura e Alberto Moutinho; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Alfredo Reginaldo Teixeira e Hugo de Roure Mariz; a capitão-tenente, o 1º tenente Alexandre Azevedo Lima, e a 1º tenente, o 2º José Alipio Carvalho Costallat.

Foram assignados hontem, os seguintes decretos na pasta da guerra:

Creando um batalhão provisorio de caçadores com séde em Nitheroy; autorizando a contagem de antiguidade de 28 de junho de 1897, por actos de bravura, ao 2º tenente Marcos Evangelista da Costa, não percebendo vencimento algum;

Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente Ricardo Goulart;

Considerando como concedida, no posto de 2º tenente, a reforma do 2º sargento e tenente honorario, José Vieira da Costa;

Approvando o regulamento para instrucção e serviço geral nos corpos do exercito;

Approvando o regulamento para o serviço administrativo nos corpos do exercito;

Aprovando o regulamento de tiro para infanteria;

Reformando o tenente-coronel de infanteria Theodorico Gonçalves Guimarães, o capitão de cavallaria Clementino Velasco Molina, capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, primeiros-tenentes Firmino Santos Oliveira, João Gualberto Felix de Mello, Manoel Francisco dos Santos, João da Costa Braga, João Baptista Loureiro e Luiz Marinho de Araujo, e 2º tenente Virgilio Silva Braga, todos de infanteria;

Transferindo o capitão Osorio Polycarpo Socré, do 3º esquadrão do 4º regimento de cavallaria, para o 2º do 12º;

Mandando incluir no quadro ordinario de cavallaria os segundos-tenentes Carlos Augusto Cardoso, Edgard Fontoura Barros e Tancredo Mello Carvalho, e no de infanteria, os segundos-tenentes Arthur Oscar Macedo, Alvaro Bittencourt de Carvalho e Dermeval Peixoto.

Foram estes os decretos assignados na pasta da fazenda:

Relevando a prescripção em que tenha incorrido D. Florinda da Conceição Gil, para o fim de receber o meio soldo e montepio deixado por seu pai;

Prorogando por mais 20 annos o prazo concedido a The British Bank of South America Limited, para funccionar no Brazil.

Na pasta da viação, foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 80:000$, para construcção do edificio para os correios e telegraphos na capital do Estado de Goyaz;

Approvando os estudos referentes ao kilometro 385, para prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, de Machado Portella a Carinhanha, e o orçamento na importancia de 7.241:081$000;

Abrindo o credito de 127:660$, para pagamento de gratificações aos empregados ambulantes dos correios e outras despezas.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de réis 20:000$ para pagamento da subvenção ao Instituto Electro-Technico de Itajubá, de accordo com o art. 74 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912;

Aposentando o veterinario do 9º districto do serviço de veterinaria, capitão Marcolino Rodrigues da Costa, visto se achar invalido e ter mais de 10 annos de serviço publico;

Concedendo autorização á A. E. G. Sudamerikanisch Electricetats Caselschaftmit Beschranbter Haftung Company, para um dispositivo para exposição de peças de vestuario;

A' Unietd Shoe Machinery Company of South America, para aperfeiçoamentos em machinas para collocar os córtes dos calçados, na fórma;

A Bason de Caters, para uma couraça ou vestimenta não perfuravel, para projectil de qualquer natureza;

A Ernest Moss, para aperfeiçoamentos relativos ás machinas de franqueamento postal;

A Aureliano Esperança de Andrade e Silva, para um tonico para cabello, denominado *Hirsutina*.

A Antonio Joaquim de Rezende e Victor de Oliveira Martins, para uma torneira aperfeiçoada para barris e vasilhames semelhantes;

A Francisco de Oliveira Silva Lopes, Pedro Ferreira Pontes e Marcal Rangel Fernandes, para um apparelho de direcção para vehiculos, denominado *Semaphoro Zenith*.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, que fôra eleito, entre os grandes contribuintes, para a commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, não fará parte della.

S. Ex. pedirá dispensa, e será substituido por um dos supplentes.

O Sr. ministro da marinha approvou o acto do capitão do porto do Estado da Bahia recusando-se a intimar os proprietarios das pontes existentes no litoral do porto desse Estado, no trecho comprehendido entre a Alfandega e o Mercado do Ouro, a fazer a demolição solicitada pelo fiscal das obras do porto do mesmo Estado, devendo o referido capitão do porto declarar ao representante da companhia concessionaria que, não tendo o governo federal se obrigado a desapropriar por conta dos cofres publicos as bemfeitorias particulares, cabe a essa companhia promover, por si, a respectiva expropriação.

Foi autorizada a commissão naval em Spezzia a providenciar no sentido de serem applicaveis aos submersiveis em construcção, as bolinas referidas pelo chefe da dita commissão.

O Sr. ministro da fazenda pretende ir a Minas.

Que irá o ministro fazer a Minas?

Essa pergunta parece ociosa, pois que o Sr. Francisco Salles frequentemente acha meios e modo de dar uma escapula a Bello Horizonte, onde vai habilmente descansar um ou dois dias no remanso suave da sua excellente chacara de frutos e verduras.

Mas, desta vez, o Sr. Francisco Salles pretende fazer uma excursão extra, uma excursão premeditada, uma excursão, como diriamos?... decisiva.

Toda gente sabe que o illustre ministro tem muitos e excellentes amigos em Minas, que desejam ardentemente, patrioticamente, que S. Ex. preste ao seu paiz todos os serviços que a Patria e a Republica têm o direito de esperar do seu preparo e do seu abnegado amor ás instituições.

Ora, esses amigos desejam offerecer um grande banquete politico ao Sr. ministro da fazenda, ao cabo do qual "no momento solemne", lhe dirão verdades, uma verdade sobretudo, que ha de fazer enrubecer a sua reconhecida e tão attrahente modestia.

Esses amigos estão absolutamente dispostos a dizer ao Sr. Francisco Salles que a Patria precisa de seus serviços numa esphera ainda superior áquella em que já tão olympicamente S. Ex. vem desenvolvendo uma grande e devotada actividade ao bem commum do total de seus concidadãos.

Emfim, os amigos acabarão perdendo a ceremonia e declararão puro e forte — que o Sr. Francisco Salles é o candidato de Minas á presidencia da Republica.

Firme, porém, no seu proposito, o Sr. Francisco Salles ainda uma vez declarará que não foi e não é candidato, mas que não póde deixar de prestar á Nação o pequeno contingente do seu esforço e da sua dedicação.

Póde ser que o ministro não diga precisamente; mas não se assustem que as suas palavras serão analogas ao acto...

Ha tempos noticiámos que seria organizado um batalhão de caçadores, com séde em Nitheroy, e formado pelas companhias isoladas 7ª, 8 e 9ª.

Hontem foi assignado o decreto creando o novo batalhão, que terá o n. 58.

Para commandal-o será nomeado o tenente-coronel Francisco Raul Estillac Leal; para fiscal, o major Ernesto Carlos Cesar, e para ajudante, o capitão Luiz Furtado, que acaba de chegar da Allemanha, em cujo exercito serviu arregimentado.

O Supremo Tribunal Federal desprezou hontem, por unanimidade e sem querer mesmo discutil-os, os embargos offerecidos pelo procurador geral, como simples recurso protelatorio, ao accórdão que reconhecia como unico legal o Conselho Municipal, esbulhado do exercicio do seu mandato pelo actual Conselho Municipal, cuja illegalidade, portanto, ficou posta fóra de duvida.

O governo não tinha nenhum empenho em se ter creado essa difficuldade. Pouco lhe adiantava ter um conselho amigo ou inimigo. Se elle fizesse boas leis, tanto melhor; se as fizesse más, havia o recurso do veto do prefeito; e, no Senado, os amigos do governo sustentariam de bom grado a attitude do delegado da confiança do presidente da Republica.

O Sr. marechal Hermes, porém, desde o começo do seu governo, tem procurado de uma maneira realmente impressionante todos os meios de se impopularizar, de arredar de si os seus melhores amigos e de se cercar de gente que o escoucerará, assim não possa elle mais servir-lhe os interesses, as ambições e os negocios.

Vejam, por exemplo, o que elle fez pelo Sr. Seabra. Sacrificou um parente e um homem de bem, para dar uma pasta importante a um individuo ignorante, atrabiliario, incompetente, intrigante e ingrato.

O Sr. Seabra teve mais a Bahia e, para tel-a, o Sr. Hermes houve que fazer uma excursão triumphal, que custou rios de dinheiro ao Thesouro, que bombardear a cidade, dynamitar jornaes e matar muita gente.

Ainda agora, que não irá fazer o Sr. Hermes pelo Sr. Seabra, que, com certeza, já está preparando com grande antecedencia um bem puxado par de couces para agradecer, de um modo indelevel, os beneficios escandalosos que tem recebido do Sr. presidente da Republica?

O governo poderia evitar tudo isso, entregando, sem hostilizal-o, o Sr. Seabra, ao vento da sorte, que breve se desfaria o astuto malandro e desappareceria ao vento, como um pouco de pó, que se põe na mão aberta e se expõe ao ar; o governo poderia poupar-se ao desgosto de todas as consequencias decorrentes do acto que dissolveu dictatorialmente o legitimo Conselho Municipal.

Não o fez. Mas que é que esse governo não faz para se tornar impopular e suspeito á opinião?

Vai pedir reforma o major de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Está nomeado chefe da divisão de artilheria o coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, commandante da fortaleza de Santa Cruz, e do 1º batalhão de artilheria.

Para o commando dessa fortaleza e referido batalhão irá, segundo nos consta, o coronel Felippe Pinheiro Correia da Camara, que retirou o pedido de sua reforma.

Em inspecção de saude por que acaba de passar no Rio Grande do Sul, foi julgado incuravel e incapaz para o serviço do exercito, o 2º tenente de infanteria Oscar Augusto da Cunha Louzada.

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

O projecto de regulamento de manobras para a arma de infanteria, que publicou o 1º tenente Dr. José Antonio Coelho Ramalho, um dos mais estudiosos officiaes do nosso exercito, e que acaba de servir arregimentado, por espaço de dois annos, no exercito allemão, acha-se á venda na livraria Alves, á rua do Ouvidor.

Relação dos officiaes do exercito que attingem á idade para a reforma compulsoria, no corrente anno:

Em janeiro, a 7, o capitão Nero Alvim Borges; a 31, o capitão Joaquim Alves de Araujo Rego, e a 10, o 2º tenente Francisco Vieira Moniz Telles; em fevereiro, a 3, o capitão Antonio Lemos Henriques, e a 14, o 2º tenente Felix Pinto de Arruda; em março, a 15, o 2º tenente Sebastião Cardoso; em abril, a 16, o 2º tenente Francisco Freire Barreto, e a 7, o 2º tenente José de Araujo Seixas; em junho, a 2, o capitão Horacio Alves da Silva; a 13, o capitão Antonio Ribeiro dos Santos; a 17, o capitão José Joaquim Nunes; a 9, o 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga; a 17, o 2º tenente Francisco Simões dos Reis, e a 21, o 2º tenente Felinto Silveira; em julho, a 2, o 1º tenente Franco Manoel de Vargas, e a 25, o 2º tenente Manoel Guilherme de Almeida; em agosto, a 29, o capitão Pedro Cabral; a 29, o 1º tenente João Baptista Moreira, e a 31, o 1º tenente José Firmo Pereira do Lago; em setembro, a 1, o major Joaquim Villar Barreto Coutinho; a 5, o capitão Norbertino Pereira de Azevedo; a 20, o 1º tenente Plinio Americo de Almeida; a 26, o 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira, e a 20, o major Tude Soares Neiva de Lima; em outubro, a 10, o 1º tenente Tobias Benigno do Nascimento; em novembro, a 1, o 2º tenente Henrique de Carvalho Santos, e em dezembro, a 3, o 2º tenente Joaquim Carrilho do Rego Barros; a 31, o capitão Pedro Americo de Alencar, major João Ignacio da Silva, capitão Corbiniano da Soledade, 1ºs tenentes Julio de Azevedo, Manoel Pires Missel, Vicente Henrique de Moura e Alberto Isidoro Regis e 2ºs tenentes João Rosa Brazil, José de Magalhães Fontoura e Theodoro da Costa e Silva.

A superintendencia dos clubs baixou hontem a seguinte portaria:

"Srs. fiscaes dos clubs de mercadorias do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Portaria n. 3 — O fiscal José Ignacio Teixeira de Andrade, de accordo com a portaria de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, distribue a fiscalização dos 29 clubs já habilitados, do seguinte modo:

1º. Ao superintendente José Ignacio Teixeira de Andrade, os estabelecimentos de A. Campos & C. (casa Standard), M. Moreira Mesquita e J. Soares Filho;

2º. Ao Dr. Francisco de Miranda Mascarenhas, os de Henrique Schayé e Abilio Murce;

3º. Ao Dr. Emilio de Menezes, os de A. J. Garcia & C., Eduardo Clerc & C. e Azevedo Costa;

4º. Ao capitão Luiz da Silva Pinto, os de Gondolo & Labourian, José Pinto de Sá Coutinho e D. da Silva &, ou Red Star Company;

5º. Ao Dr. Antonio Augusto de Lima Junior, os de Barbosa & Freitas, F. Orvil Ferreira e Companhia Transatlantica;

6º. Ao Dr. Annibal Bessone Pinto Correia, os de Figueiredo & C., Arthur Brandão & C. e Empreza de Viagens Transoceanica;

7º. Ao Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, os de J. C. Guimarães & C., Du Bois & C. e Ricardo Augusto Beato;

8º. Ao Sr. Arthur de Araujo Coelho, os de M. A. Ferreira, G. C. da Cruz Ferreira, M. Castro e Sady & Fourgoni;

9º. Ao major Cyrillo Brilhante, os de Adjucto Ferreira, M. F. Saint Martin e Barbosa & Mello;

10º ao Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella, os de Vieira de Andrade & C. e Carlos Chrissmann, em Nitheroy.

Os Srs. fiscaes deverão intimar os estabelecimentos sujeitos á sua fiscalização a entrarem para os cofres do Thesouro Nacional, no prazo de oito dias, com as quotas de fiscalização do 1º semestre do corrente anno, cominando-lhe, na falta, a pena de suspensão do funccionamento de seus clubs.

Outrosim, aos Srs. fiscaes cumpre, de conformidade com a interpretação dada aos arts. 3º e 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911, pelo Sr. ministro da fazenda, em despacho de 26 de outubro de 1912, publicado no *Diario Official* de 6 de novembro do mesmo anno, sob o requerimento da firma Henrique Schayé, não permittir:

1º. Que os estabelecimentos organizem novos planos de clubs, ainda mesmo que elles se refiram ao ramo de negocio para o qual já se acham habilitados pela carta-patente que lhes foi outorgada, sendo solicitada, préviamente, a sua approvação, pela autoridade superior;

2º. Que os estabelecimentos organizem clubs de artigos differentes daquelles para que lhes foi conferida a carta patente, sem que submettam á approvação da autoridade superior os planos respectivos, fazendo no mesmo acto a prova de que se acham habilitados a negociar nesses novos artigos de seu commercio."

A directoria da despeza concedeu o credito de 13.800-0-0 libras á delegacia do Thesouro em Londres, correspondente a 122:682$, ouro, afim de occorrer ao pagamento da quarta prestação do monitor *Solimões*, em construcção na casa Vickers Sons & Maxin, Limited, na Inglaterra.

O Sr. Alfredo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro, remetteu á procuradoria da fazenda a representação da 2ª sub-directoria, sobre a necessidade da abertura do credito de 500:000$, para pagamento de aposentados.

Nossos brilhantes collegas da *Noticia*, em uma local publicada ante-hontem, trouxeram o seu apoio ao commentario feito nesta folha sobre o desconforto dos pequenos vendedores de jornaes, dignos de maior solicitude da imprensa, que passam ao relento, dormindo nos portaes das casas, ás vezes sob chuvaradas violentas, as longas horas em que esperam a saida das folhas. A *Noticia* pensa, como nós, que esse abandono, sobre não ser humano, representa particularmente uma ingratidão das emprezas de publicidade para com esses seus humildes e prestantes auxiliares. O considerado vespertino pensa, igualmente, que é tempo da imprensa fazer alguma coisa por elles, tão prestadios, tão pouco exigentes e tão indispensaveis, dando a esses pequenos trabalhadores — crianças, na maior parte — o abrigo que constantemente, com o prestigio da letra de fórma, reclama dos outros para outros.

De facto, ha na indifferença com que até agora os jornaes têm olhado esse caso, sobretudo, uma sensivel incoherencia. Nós não devemos, ao menos nesse episodio social, incorrer na censura que eternizou o nome do beatifico Frei Thomaz; não podemos permittir que, ao passo que fazemos a campanha contra a tuberculose e exigimos do Estado e da sociedade a assistencia solicita para attenuar a mortalidade causada por aquella, os immediatos collaboradores da expansão material do jornal, se tuberculizem pelo depauperamento organico trazido por essas miseraveis noites mal dormidas, pela exposição ao relento, aos bruscos desequilibrios de temperatura, ao effeito das roupas encharcadas das longas molhadelas; não temos o direito de descuidar do conforto e do soccorro que nos está nas mãos, quando chamamos pelo soccorro e pelo conforto dependente dos outros, seja individuo ou collectividade.

No caso dos pequenos vendedores, não se poderia, ao menos, allegar que elles dormem assim porque querem, que elles poderiam ficar em casa até a hora da tiragem dos jornaes. Toda a gente sabe que não é assim. Primeiramente, toda essa alluvião de menores mora afastado do centro onde se elaboram os diarios, moram nos pontos escusos, onde a penuria póde arranjar uma toca para viver, nos desvãos do Castello, da Cidade Nova, do morro de Santo Antonio e, ás vezes, dos suburbios; para dormirem lá, precisariam que as folhas tivessem uma hora rigorosa de tiragem, de modo a que não pudessem faltar no momento de distribuição, e isto não se dá. Nem a hora das varias folhas é a mesma, nem qualquer dellas se póde subordinar, em relação a si propria, a determinada hora, para as contingencias do proprio trabalho jornalistico.

O resultado é esse amontoamento de corpos pelos portaes das casas proximas aos jornaes, desde as 11 horas até a tiragem, á espera da chamada.

Ora, o que parece razoavel é que os jornaes tivessem, nos seus edificios, um local qualquer, onde, em cima de uma esteira ou de uma tarimba, os pequenos vendedores aguardassem esse momento. A vigilancia se faria com a propria autoridade da folha e ella teria a vantagem de dar a esses bohemiosinhos habitos de ordem.

Entretanto, como o interesse é collectivo, pois que os vendedores servem a mais de um jornal, a acção poderia ser collectiva tambem. A imprensa teria o seu albergue nocturno de auxiliares do jornal e com isso prestaria um serviço social e outro a si propria, pela salvação da sua mesma coherencia.

A nota da *Noticia* documenta que a nossa ponderação teve echo. Oxalá que os factos venham breve affirmar que todos estão de accordo e que faltava apenas uma lembrança opportuna.

O Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo legal, do recurso do commandante do vapor allemão *Santa Barbara*, interposto do acto da Alfandega da cidade do Rio Grande, exigindo pagamento, em ouro, de percentagens sobre os direitos.

O Tribunal de Contas, em sessão de ante-hontem, resolveu o seguinte: ordenar o registro do credito de réis 80:000$, supplementar á verba 24ª do orçamento do ministerio da fazenda, de 1912; julgar legal a concessão de pensões a DD. Eulalia de Lacerda Duarte Nunes e Lucilia e Maria Augusta de Araujo Mello e seus irmãos menores; mandar registrar o credito de 10:000$, destinado ao pagamento de subvenção ao hospital de tuberculosos de Ponte Nova, e approvar o reforço da fiança prestada pelo collector federal em São José dos Pinhões, Paraná, José Antonio Gomes Veiga.

CODIGO CIVIL

Na reunião de ante-hontem, da commissão especial de deputados nomeada para dar parecer sobre as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, o Sr. Cunha Machado, que presidiu á reunião fez a distribuição das emendas da seguinte fórma:

Lei preliminar: parte geral, livro 1º, (Das pessoas), e livro 2º (Dos bens), comprehendendo 18 artigos da lei preliminar e arts. 1 a 75 da parte geral com as emendas de ns. 1 a 86 — A. Nogueira.

Parte geral, livro 3º (Dos factos juridicos), comprehendendo os arts. 79 a 183 e as emendas ns. 87 a 189 A — Frederico Borges.

Parte especial, livro 1º (Direito de familia), titulo 1º (casamento), e titulo 2º (Effeitos juridicos do casamento), comprehendendo os arts. 184 a 262 e as emendas ns. 190 a 267 — João Chaves.

Parte especial, livro 1º, titulo 3º (Regimen dos bens entre os conjuges) e titulo 4º (Dissolução da sociedade conjugal e posse dos filhos), comprehendendo os artigos 263 a 335 e as emendas ns. 268 a 340 — Felix Pacheco.

Parte especial, livro 1º, titulo 5º (Relações de parentesco) e titulo 6º (Tutela, curatela e ausencia), comprehendendo os artigos 336 a 490 e as emendas ns. 341 a 489 — P de Carvalho.

Parte especial, livro 2º (Direito das coisas), titulo 1º (Posse) e titulo 2º (Propriedade), capitulo 4º (Do condominio), capitulo 5º (Da propriedade resoluvel) e capitulo 6º (Da propriedade literaria, scientifica e artistica), comprehendendo os arts. 491 a 528 e 628 a 678 e as emendas ns. 490 a 512 e 625 a 670 — Juvenal Lamartine.

Parte especial, livro 2º, titulo 2º (Propriedade), capitulo 1º (Da propriedade em geral), capitulo 2º (Da propriedade immovel), capitulo 3º (Da acquisição e perda de propriedade movel), comprehendendo os arts 529 a 627 e as emendas ns. 513 a 624 — M. de Vasconcellos.

Parte especial, livro 2º, titulo 3º (Direitos reaes sobre coisas alheias), capitulo 1º (Disposições geraes), capitulo 2º (Da emphyteuse), capitulo 3º (Das servidões prediaes), capitulo 4º (Do usufructo), capitulo 5º (Do uso), capitulo 6º (Da habitação), capitulo 7º (Das rendas constituidas sobre immoveis), comprehendendo os arts. 679 a 759 e as emendas ns 671 a 748 — Euzebio de Andrade.

Parte especial, livro 2º, titulo 3º (Direitos reaes sobre coisas alheias), capitulo 8º (Dos direitos reaes de garantia), capitulo 9º (Do penhor), capitulo 10 (Da antichrese), capitulo 11 (Da hypotheca) e titulo 4º (Registro predial), comprehendendo os arts. 760 a 863 e as emendas ns. 749 a 846 — G. Ribas.

Parte especial, livro 3º (Direito das obrigações), titulo 1º (Modalidade das obrigações), comprehendendo os artigos 864 a 928 e as emendas ns. 847 a 901 — Felisbello Freire.

Parte especial, livro 3º, titulo 2º (Effeitos das obrigações), titulo 3º (Cessão de credito), comprehendendo os artigos 929 a 1.079 e as emendas ns. 902 a 1.033 — Raul Fernandes.

Parte especial, livro 3º, titulo 4º (Contratos), titulo 5º (Differentes especies de contrato), capitulo 1º (Da compra e venda), capitulo 2º (Da troca), comprehendendo os arts. 1.080 a 1.165 e as emendas ns. 1.034 a 1.119 — Fleury Curado.

Parte especial, livro 3º, titulo 5º (Differentes especies de contratos), capitulo 3º (Da doação), capitulo 4º (Da locação), capitulo 5º (Do emprestimo), capitulo 6º (Do deposito), comprehendendo os artigos 1.166 a 1.287 e as emendas ns. 1.120 a 1.246 — Celso Bayma.

Parte especial, livro 3º, titulo 5 (Differentes especies de contratos), capitulo 7º (Do mandato), capitulo 8º (Da gestão de negocios), capitulo 9º (Da edição), capitulo 10 (Da representação dramatica), capitulo 11 (Da sociedade), comprehendendo os arts. 1.288 a 1.409 e as emendas ns. 1.247 a 1.372 — Mello Franco.

Parte especial, livro 3º, titulo 5º (Differentes especies de contratos), capitulo 12 (Da parceria rural), capitulo 13 (Da constituição da renda), capitulo 14 (Do contrato seguro), capitulo 15 (Do jogo e da aposta) e capitulo 16 (Da fiança), comprehendendo os artigos 1.410 a 1.506 e as emendas ns. 1.373 a 1.463 — P. de Mello.

Parte especial, livro 3º, titulo 6º (Obrigações derivadas da declaração unilateral da vontade), titulo 7º (Obrigações resultantes de actos illicitos), titulo 8º (Outras causas de obrigações), titulo 9º (Liquidação das obrigações) e titulo 10º (Concurso de credores — Preferencias e privilegios), comprehendendo os artigos 1.507 a 1.574 e as emendas numeros 1.464 a 1.529 A — L. Lins.

Parte especial, livro 4º (Direito das successões), titulo 1º (Successão em geral) e titulo 2º (Successão legitima), comprehendendo os arts. 1.575 a 1.629 e as emendas ns. 1.530 a 1.578 — Mavignier.

Parte especial, livro 4º, titulo 3º (Successão testamentaria) e titulo 4º (Inventario e partilha), comprehendendo os artigos 1.630 a 1.814 e as emendas numeros 1.579 a 1.736 — Maximiano de Figueiredo

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Afim de que seja transmittida ao Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da pasta da justiça a resolução legislativa que regula a concessão de licenças aos funccionarios publicos da União, civis e militares, a qual havia sido enviada ao ministerio da fazenda com o officio da Camara dos Deputados n. 3, de 2 do corrente mez.

Pelo director do gabinete do ministerio da fazenda foi declarado ao delegado fiscal do Thesouro no Piauhy, que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 19 de dezembro findo, o autorizou a conceder a exoneração solicitada por Cicero Baptista da Costa, de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Livramento, e, bem assim, annexar a dita estação fiscal á de União.

No Thesouro Nacional foram pagos, hontem, os juros do emprestimo de 1903, na importancia de réis 12:625$000.

A Companhia Brazil Great Southern Railway depositou hontem, no Thesouro Nacional, a quantia de 12:510$, relativa á sua fiscalização, no 2º semestre do anno findo.

Na procuradoria geral da fazenda foram lavrados termos de aforamento a José Ferreira de Oliveira, de um terreno desmembrado do lote n. 2, sito á rua D. Maria; e a Miguel Peres, dos terrenos ns. 4, 5 e 6, na estrada de Sapucahy, todos na fazenda nacional de Santa Cruz.

No ministerio da fazenda foram expedidos titulos de aposentadoria aos seguintes funccionarios: Francisco Muniz Freire, guarda-livros da Estrada de Ferro Central do Brazil; Angelo Raul da Silveira, secretario do trafego postal da sub-directoria geral dos Correios; Alexandre Ferreira da Costa, chefe de secção dos correios de S. Paulo, e Antonio Gonçalves da Silva, porteiro da directoria de contabilidade do ministerio da marinha.

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda remetteu hontem, ao presidente do Tribunal de Contas, o processo de fiança, no valor de 5:000$, prestado por Antonio Xavier do Valle, em garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos no logar de thesoureiro da agencia do correio de Corumbá, Matto Grosso.

O Banco Hypothecario do Brazil depositou hontem, no Thesouro Nacional, a quantia de 2:000$, relativa á sua fiscalização no 1º trimestre do corrente anno.

Dá-se neste momento, com o prurido de reivindicações monarchicas que assombra uns tantos cavalheiros que pareciam expurgados dessa sarna, um facto interessante. Emquanto aqui no Rio a campanha sebastianista se faz quasi sem reacção nem contradita, da parte de uns porque não a tomam a sério e da de outros porque o monarchismo está sendo moda como o foi o *sans dessous*, ha bem pouco tempo, nos Estados aquella reacção começa a se fazer pela imprensa, em artigos vibrantes e em satyras aceradas.

O carioca, alheio, não raro, ás coisas da sua propria cidade e, em geral, aos factos do paiz, não sabe que o novo accesso da febre intermittente do sebastianismo já está tendo no interior a applicação de um quinino opportuno, ministrado por varios jornalistas e antigos republicanos, que entendem que mais vale uma dose em tempo do que um tratamento penoso, quando as maleitas invadirem, por desleixo, o organismo politico da nação. No *Diario do Povo*, de Juiz de Fóra, o Dr. J. Nogueira Itagyba, um velho propagandista — insuspeitissimo neste momento porque nunca teve do regimen proveito algum, material ou politico—está rebatendo em uma serie brilhante os argumentos e as fintas de que têm lançado mão os insinuantes *camelots* do miraculoso terceiro reinado; no *Jornal de Santos*, G. P. applica uns contra-vapores necessarios na exagerada velocidade com que a critica partidaria do nosso serenissimo collega *Imparcial* quer chegar ao ponto terminal das suas conclusões restauradoras; no *Popular*, e em varios outros jornaes de S. Paulo e Minas, já se vai fazendo, como de boa hygiene, o tratamento prophylatico da nova epidemia de que está sendo subita e fulminantemente atacada agora tanta gente... Em summa, no interior entendem que isso de restauração é uma conversa muito fiada e tratam de espanar as teias de aranha de que pretendem encher a cabeça do Zé Povo, tal qual como faziam com o "conto" de um malandrão ou os exorcismos de um "monge" milagreiro.

Este facto indica, entretanto, que no interior do paiz a Republica é comprehendida muito menos superficialmente do que aqui no Rio e, consequentemente, muito mais amada e defendida. "A revolta de 6 de setembro — disse-o, em um discurso celebre Raul Pompeia — foi a insurreição da capital estrangeira e sebastianista contra os Estados republicanos e nacionaes"; parece que agora, com os monarchistas duplos emigrados de Portugal e o *snobismo* aristocratico dos sebastianistas nacionaes, a questão restauradora não se differença muito do outro caso. E o que se afigura felizmente é que terá o mesmo resultado...

Ao presidente do Tribunal de Contas, o director do gabinete do Thesouro communicou que o accrescimo de 33 o|o sobre os vencimentos do Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, foi concedido por decreto de 30 de julho de 1906, publicado no *Diario Official* de 2 do mez subsequente.

O CASO DO CONSELHO

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal foi definitivamente julgado o caso do Conselho.

Os embargos da União ao accórdão, que dera ganho de causa ao Sr. Alberto Assumpção e aos seus companheiros, foram desprezados.

A decisão foi unanime, não tendo havido discussão.

A Estrada de Ferro Central do Brazil arrecadou, em 30 de dezembro proximo findo, a quantia de réis 267:413$589, tendo sido da importancia de 245:329$205 a renda de 1 a 6 do corrente.

Afim de poder resolver sobre o requerimento em que o Dr. Alfredo Botelho Benjamin, ex-medico ajudante do Asylo de Mendicidade, pede permissão para continuar a contribuir para o montepio, o director do gabinete do ministerio da fazenda pediu ao director geral da contabilidade do ministerio da justiça e negocios interiores informar se o requerente foi exonerado a pedido ou a arbitrio do governo.

Na thesouraria do Thesouro Nacional foi recolhida por Campos & C. a quantia de 1:000$, correspondente á fiscalização de seus club. de mercadorias no 1º semestre do corrente anno.

A TRANSOCEANICA

Na secção propria inserimos um annuncio da Transoceanica, empreza de viagens, que se propõe a facilitar ao publico viagens de recreio no estrangeiro e ao interior do paiz, por meio de sorteios semanaes e quinzenaes e mediante modicas prestações.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy, o director do gabinete do Thesouro pediu informar qual a situação em que se acha o escrivão da collectoria de Livramento, Francisco Figueiredo da Silva Duarte, afim de ser feita a devida alteração no livro competente.

Prestaram fiança na procuradoria geral da fazenda publica os seguintes funccionarios: Augusta Florisbella da Fonseca, agente do correio de Quirino; Ernesta Pereira do Nascimento, agente do correio de Volta Redonda; Alvina Mendes Braga, agente do correio de Nossa Senhora das Neves, e Virginia da Silva Mattos, agente do correio de Falcão, todas no Estado do Rio.

SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL

O contra-almirante Fiuza Junior, ao passar o cargo de superintendente do pessoal ao seu substituto legal, publicou a seguinte ordem do dia.

"Accidentalmente, por effeito do cargo que então exercicia, na qualidade de ajudante, occupando o cargo de superintendente interino, desde o dia 7 do mez de dezembro do anno proximo findo, deixo nesta data de exercel-o, passando-o ao Sr. contra-almirante reformado Joaquim José Rodrigues Torres, por ser o official mais antigo.

No curto espaço de tempo que tal funcção exerci, tive occasião de avaliar a boa vontade com que os Srs. chefes de secções, ajudantes, auxiliares, amanuenses e todos os officiaes inferiores sempre se souberam conduzir no cumprimento dos seus arduos deveres, auxiliando-me, do mesmo modo por que o haviam feito ao Sr. almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, de modo a serem, em dia, satisfeitas as exigencias das leis e regulamentos, muito especializando os Srs. capitão de corveta William Henry Cauditt e 1º tenente Manoel Dias de Souza Lobo, que, apesar de já exonerados dos cargos de assistente e ajudante de ordens, a meu convite, permaneceram em seus postos, muito me coadjuvando e não desmerecendo do conceito em que são tidos entre seus camaradas, bem como os commandantes de corpos e das escolas de aprendizes.

Hoje, que, por effeito de minha reforma, a pedido, não porque não me achasse ainda com forças de prestar o meu concurso á marinha e á Patria, se bem que diminuto e fraco, pois que a corporação hoje tem á sua testa jovens e esperançosos almirantes que muito poderão fazer para o reerguimento de nossa marinha; hoje, repito, que deixo tal encargo e a vida activa, depois de 42 annos, dez mezes e dias de effectivo serviço, para recolher-me á vida privada e aos carinhos tão sómente da familia, eu cumpro o grato dever de agradecer e de elogiar nominalmente a todos esses senhores officiaes e inferiores de que já tratei, pelo muito que me coadjuvaram, como superintendente interino, em cujo cargo recebi de todos esses senhores as provas inequivocas de consideração e de apreço; ficando certos de que, embora recolhido ao meu lar, jámais me esquecerei dos que sempre me distinguiram com o seu apreço, auxilio e boa amisade, dessa marinha a que sempre me dediquei com afinco e amor, jámais me escusando das commissões que me foram determinadas e ellas cumprindo sem desar para a marinha.

Cabe-me ainda não deixar de salientar o modo gentil com que para commigo se houve o Sr. contra-almirante Estevão Adelino Martins, digno director da Escola Naval, quando eu exercendo este cargo, ainda era contra-almirante graduado.

Ao retirar-me da actividade, por motivo de força maior, independente de minha vontade, levo commigo a saudade do convivio da maioria de meus distinctos camaradas, officiaes de todas as classes inferiores e praças, alguns dos quaes serviram sob minhas ordens e de quem neste momento me despeço, offerecendo os meus fracos prestimos na minha residencia de familia."

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica relativos ao 2º semestre de 1912, aos possuidores das letras B e C.

Em nome do Centro Parahybano estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, general Vespasiano de Albuquerque, o coronel Jonathas Barreto e o major Carlos Pimentel, que foram conferenciar com S. Ex. sobre a cessão dos canhões abandonados em Cabedello, afim de servirem á erecção do futuro monumento a Pedro Americo de Figueiredo, de que nos occupámos ha poucos dias, nestas columnas, noticiando a patriotica iniciativa dos parahybanos, do governo do Estado e da referida associação, orgão da colonia nesta capital.

O Sr. ministro da guerra recebeu gentilmente a commissão, applaudindo a generosa e brilhante iniciativa, declarando que não tinha duvida em satisfazer o justo pedido, logo que este lhe seja endereçado officialmente.

Como se vê, a idéa marcha, e tudo nos leva a alimentar a esperança de que, dentro em breve, o bronze historico de Cabedello será convertido em um condigno monumento ao saudoso artista parahybano.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Sr. Cecil Baring que regressou hontem para Londres, a bordo do vapor da Mala Real Ingleza, *Avon*, pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque dos deputados José Bezerra, Simões Barbosa e Octavio Mangabeira, que seguiram hontem para o norte, pelos seus officiaes de gabinete Carlos Vieira Rechsteiner e Henrique Romaguera.

Muitos cavalheiros que enviaram a outros, como de costume, cartões de boas festas estranharam que varios destes ainda não houvessem chegado ao seu destino. Tranquilizem-se, porém, os remettentes e destinatarios; o Correio ainda não acabou a distribuição dos que lhes cairam nas caixas, e a prova disso é que ainda hontem, 8 de janeiro de 1913, recebêmos um cartão que foi lançado na agencia da Avenida, ás 12 hs. 30 da tarde de 31 de dezembro de 1912. Oito dias, *apenas!*...

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram enviados os seguintes processos de pensões de montepio:

De D. Clara Carolina de Athayde, viuva do contribuinte Bernardino Alves de Senna, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco:

De D. Affonsina dos Reis Palmeiro, Amalia e João, viuva e filhos do contribuinte Luiz Acayeta Palmeiro, ex-3º official da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Sul;

De D. Elvira Edith Dermeval da Fonseca, Djalma, Atalá e Dermeval, viuva e filhos do contribuinte Dermeval José da Fonseca Filho, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De D. Felisbella Alves Ribeiro e outros, viuva e filhos do contribuinte Bernardino Luiz Ribeiro, agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De DD. Maria da Conceição Carvalho Falcão, Francisca Floripes de Mello Falcão e Maria Sebastiana, viuva e filhas do contribuinte Firmino Pomposo de Mello Falcão, ex-agente de estação de 1ª classe, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco;

De D. Maria Abrantes Pinto Coelho e Rogerio, viuva e filho do contribuinte Americo de Figueiredo Pinto Coelho, telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De D. Gabriella Senna Salles, e José, viuva e filho do contribuinte Raul Salles, praticante de 1ª classe da administração dos correios do Estado de S. Paulo.

NOVO FOLHETIM

Devendo terminar estes dias a publicação do folhetim de Ponson de Terrail, *A mocidade do rei Henrique*, que, apesar de longo, despertou grande interesse, resolvemos encetar immediatamente a de outro, do mesmo autor.

O FERREIRO DA ABBADIA

é o titulo do novo folhetim, cujo entrecho se liga ao daquelle e, como *A mocidade do rei Henrique*, foi calcado em episodios historicos, aos quaes o autor do romance, com a extraordinaria fecundidade do seu talento, deu notavel realce, de modo a seduzir o leitor, interessando-o no desenvolvimento das scenas que tão magistralmente traça.

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Eugenia Campos, irmã de Eudydes Campos, agente do correio em Mogy-mirim, fallecido em 1º de dezembro de 1909, pedindo os favores do montepio — junte certidão indicando qual a classe da agencia a cargo do seu finado irmão.

D. [illegible] da Silva Teixeira, viuva de Theodorico Teixeira, pedindo para si e filhos, os favores do montepio — Apresente certidão indicando as datas de nomeação, posse e ordenado simples annual que o finado percebia, bem como do pagamento de joia e contribuições mensaes para o montepio e, finalmente, junte nova justificação em juizo produzida, nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866.

D. Olympia de Almeida Ferreira, viuva de Antonio Ferreira, ex-2º escripturario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Apresente certidão do nascimento do filho de nome José; prove se existe ou não o de nome Alfredo; prove que nenhum dos filhos percebia quantia alguma dos cofres publicos e que eram todos solteiros por occasião da morte do contribuinte; faça reconhecer a firma do signatario da certidão do seu casamento com o finado, e que se representem no processo as filhas Aurea e Maria Alice.

D. Maria da Conceição Caminha, viuva de Rodolpho Caminha, praticante de 1ª classe da administração dos correios do Estado de Santa Catharina, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Deferido.

D. Tharcilla da Silva Lima, viuva de João Gomes de Lima, carteiro de 2ª classe da administração dos correios do Rio Grande do Sul, pedindo os favores do montepio — Prove que tambem lhe pertence os nomes de Tharcilla Nery da Silva e Tharcilla Nery da Silva Lima, podendo para esse fim ser rectificado pelos meios legaes o registro do obito do contribuinte, afim de que a respectiva certidão declare o seu verdadeiro nome, ou seja Tharcilla da Silva Lima.

D. Sabina da Costa Rego, dizendo-se mãi natural de Arthur Bezerra, telegraphista de 4ª classe da repartição geral dos Telegraphos, fallecido em 22 de junho de 1908, pedindo os favores do montepio — Apresente certidão indicando a data da primeira nomeação do finado; se era ou não contribuinte do montepio, sobre qual ordenado simples annual contribuia, qual a importancia com que contribuia mensalmente e se estava quite ao fallecer; junte nova justificação em juizo produzida nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866 e certidão de obito do alludido funccionario da qual conste a sua filiação e profissão.

D. Ignez Olinda Freire Pereira, viuva de Sindimio Alves da Silva Pereira, telegraphista de 1ª classe, aposentado, da repartição geral dos Telegraphos, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Deferido.

DD. Maria Fernandes de Vasconcellos, Antonia Porcina de Vasconcellos, Francisca de Vasconcellos e Maria de Vasconcellos, mãi e irmãs de José Fernandes de Vasconcellos, ex-praticante dos correios em Campinas, fallecido em 13 de abril de 1901, pedindo os favores do montepio — Façam reconhecer as firmas das certidões do seu casamento com o finado e de nascimento dos filhos Antonio, Maria e José.

D. Belisia Maria de Oliveira, mãi do contribuinte Luiz Odilon de Oliveira, telegraphista de 3ª classe da repartição geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Apresente justificação em juizo provando não ser possivel apresentar a certidão do seu casamento pelos motivos que allegou, devendo tal justificação ser produzida no juizo federal e prove lhe pertencer o prenome Belisa como consta do obito do contribuinte.

D. Maria Ludovina Kraemer, viuva do contribuinte Manoel Francisco Kraemer, carteiro rural da administração dos correios do Rio Grande do Sul, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Junte nova certidão indicando a data em que o finado contribuinte começou a exercer o seu emprego e declarando se o seu ordenado sempre foi o mesmo.

Manoel Urbano de Albuquerque Godin, tutor dos filhos menores do ex-auxiliar de 2ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Odon Germano de Aguiar Montarroyos, fallecido em outubro de 1903, pedindo para os mesmos os favores do montepio — Apresente nova justificação em juizo onde conste por inteiro os nomes do finado e de sua mulher e faça com que se represente no processo o filho, hoje maior, do finado, de nome Alberto.

DD. Adelaide Augusta Tavares, Etelvina Rosa, Amelia Francelina, Adelina Ursulina, Francisca Amelia, Maria da Gloria, Clotilde Natalia, Maria da Conceição e Rosa Evangelina, irmãs do conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, Francisco Antonio Tavares, fallecido em dezembro de 1906, pedindo os favores do montepio — Apresentem os titulos das pensões em cujo gozo já se acham; provem o seu estado civil por occasião do obito de seu irmão; provem ter este fallecido solteiro sem ter deixado filho algum legitimo ou natural legitimado; apresentem as suas respectivas certidões de nascimento assim como a do finado seu irmão; provem se existe ou não a mãi deste; apresentem certidão de casamento de seus pais, e provem terem sempre vivido ás expensas do finado, habilitando-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866.

Elias Ferreira Teixeira da Costa, machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, suspenso, pedindo permissão para pagar no Thesouro Nacional as contribuições de seu montepio — Nada ha que deferir.

D. Francisca Peçanha, viuva de Manoel Ferreira dos Santos, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Deferido.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

Do deputado riograndense, Dr. Gumercindo Ribas, recebêmos a seguinte carta:

"O apreciado vespertino *A Noticia*, em seu numero de hontem, adduzindo commentarios á honrosa incumbencia que o honrado Sr. presidente da Republica confiou ao meu eminente patricio Dr. Rivadavia Correia, a proposito do veto opposto á lei sobre accumulações remuneradas, escreveu o seguinte em relação ás praxes seguidas no Rio Grande do Sul: "Quando a invalidez é relativa á funcção, como a do Dr. Borges de Medeiros já e a do Sr. Epitacio Pessoa aqui, o estipendio da aposentadoria interrompe-se pelo aproveitamento dos serviços do aposentado em outro ramo."

Deste periodo claramente se deduz que os dignos redactores da *Noticia* consideram o Dr. Borges de Medeiros desembargador aposentado.

Ha ahi manifesto equivoco.

O illustre riograndense, de facto, desempenhou, durante algum tempo, as funcções de desembargador do Superior Tribunal do Estado, *mas logo se exonerou*, quando, pela segunda vez, foi eleito presidente de sua terra natal.

E, terminado o mandato presidencial, jámais exerceu qualquer funcção publica, remunerada, tendo, desde então, consagrado sua actividade civica á direcção do partido republicano riograndense, como é de todos sabido.

Isto posto, devo dizer que o preceito constitucional, que prohibe as accumulações remuneradas, é rigorosamente cumprido no Rio Grande do Sul, desde que o Estado se organizou sob a honesta, patriotica e superior direcção do notavel brazileiro Dr. Julio de Castilhos.

O meu proprio caso confirmou o que venho de dizer.

Tendo exercido por espaço de dezeseis annos a magistratura no meu Estado, fui posto em disponibilidade para poder acceitar o mandato que obscuramente ora desempenho na Camara Federal. Pois bem: com a disponibilidade perdi *todas as vantagens* do cargo que exercia, inclusive a contagem de tempo para o accesso por antiguidade. Bem póde ser que alguem julgue erroneo este criterio em que se inspira a administração publica da minha terra, mas convenhamos que elle é eminentemente republicano e accentuadamente moralizador.

Sou, com apreço, etc."

Pelo Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, foram promovidos, por merecimento, os seguintes funccionarios da administração dos correios de S. Paulo: a chefe de secção, os primeiros officiaes Aureliano Nunes de Azevedo Maciel e João Gonçalves Pereira Bittencourt; a primeiros officiaes, os segundos, Manoel Pedro de Oliveira e Antonio Telles Villas Boas; a segundos officiaes, os terceiros Alfredo de Queiroz e Antonio Gonçalves Pedro Bittencourt, e a terceiros officiaes, os amanuenses Ignacio Toscano de Brito e João Ourique de Carvalho.

Echos do passado...

O dia do *Fico!* Nós todos que tivemos a felicidade de estudar preparatorios nos lembramos de certo de um capitulo da *Historia do Brazil*, de Macedo, assim intitulado: "Desde o dia do *Fico* até o dia do Ypiranga.

Pois hoje é anniversario do dia do *Fico*.

Naquelle tempo andavam as coisas politicas bastante complicadas, talvez até um pouco mais do que a situação da politica bahiana nos dias que correm.

O Sr. D. João VI, de feliz memoria, fôra já para Portugal, não se esquecendo de, na despedida, recommendar ao principe D. Pedro (que aqui ficara como regente) que, caso o Brazil se separasse de Portugal, tratasse elle, principe, de pôr a corôa na cabeça, *antes que outro aventureiro lançasse mão della*.

Um *aguia*, aquelle D. João VI...

E o principe foi ficando e taes coisas fez, levado sem duvida pelas circumstancias do momento, que seu augusto pai e senhor achou de bom aviso mandar buscal-o para junto de si, afim de que o principe... aperfeiçoasse os seus estudos na Europa. (Naquelle tempo ainda não havia aqui a Universidade Escolar Internacional)..

Mas os politicos e homens bons desta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião não estiveram pelos autos e trataram, José Clemente Pereira á frente, de fazer com que D. Pedro desobedecesse o velho.

E o principe, sempre com o olho na corôa, desobedeceu e disse na noite de 9 de janeiro de 1822 as celebres palavras: "Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que *fico*."

E por aqui ficou sua alteza e fez-se imperador *por graça de Deus e unanime acclamação dos povos*.

(Esta *acclamação dos povos* naquelle tempo era uma especie das eleições de hoje — quer dizer — nunca existiu.)

E D. Pedro foi *ficando, ficando*... E tantas fez, que um bello dia o golpe de 7 de abril lhe apontou a barra...

Nos tempos do imperio o dia de hoje era considerado de grande gala, como talvez seja considerado tal o dia em que o principe D. Luiz aportar a estas risonhas plagas para restaurar o paternal governo do seu magnanimo avô, nomeando chefe de policia, para começar, algum cidadão mansueto como o conselheiro Basson...

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O engenheiro residente de Burnier deu hontem conhecimento ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, de que têm corrido varios aterros no ramal de Ouro Preto, ameaçando os dos kilometros 504, 522 e 525 interromper a linha, tendo sido dadas as providencias necessarias.

OS NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

A turma dos novos engenheiros militares que acabam de completar os seus estudos na Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia, de accordo com o regulamento de 1905, é constituida dos seguintes officiaes: Accacio Gonçalves da Silva, Amaro Soares Bittencourt, Arthur Joaquim Pampiiro, Fernando Barreto Pinto, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Heitor Bustamante, João Propicio Menna Barreto, José Goyana Primo, Luiz Lisboa Braga, Luiz Procopio de Souza Pinto, Nestor Figueira Pegado, Octavio Delfino dos Santos, Renato Baptista Nunes e Salvador de Mello Cardoso.

E' possivel que até o dia 20 do corrente se realize a ceremonia para a entrega dos respectivos certificados.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, teve sciencia de que no kilometro 348, proximo a Oliveira Fortes, caiu uma barreira, impedindo a linha. O trem ML 1 teve, por esse motivo, de ficar por algum tempo retido na estação de Boa Sorte.

Decididamente anda tudo ás aranhas nesta terra.

Hontem, um dos nossos mais populares e queridos matutinos publicou os retratos dos politicos portuguezes Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida, trocando-lhes os nomes.

Imaginem o successo que esses retratos hão de causar, quando o jornal chegar a Lisboa!...

Mas o mais interessante é o que fez hontem um outro dos nossos collegas da manhã. Publicou em typo nitido e entrelinhado uma noticia subordinada ao titulo —*Suicidio*. Sabem que era? Nada mais, nada menos que a noticia de um casamento:—*Casa-se sabbado proximo o Sr. F.*, etc...

Caramba! Que se diga muito em particular, de portas fechadas e *sotto voce*, que o casamento é um suicidio, não nos parece lá muito recommendavel, mas, emfim, vá lá...

Agora, que se vá logo dando as noticias de casamentos já com o titulo—*Suicidio*, em typo gordo...

Francamente, isto desanima os mais francos apologistas dos sagrados laços do hymeneu.

E num paiz que precisa de augmentar a sua população, comprehende-se que desanima a juventude... é um crime!

Tendo o Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal de Petropolis, cujo mandato termina, communicado ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, que a Camara ora eleita, não obstante haver um recurso contra ella, pretendia tomar posse, aquella autoridade respondeu ao Dr. Joaquim Moreira nos seguintes termos:

"Sciente appellação V. Ex., acabo telegraphar vereadores novos eleitos chamando attenção para o disposto art. 133 do decreto numero 1.199, de 10 de fevereiro de 1911. Conto será acatada."

O BRAZIL NA EUROPA

A valorização da borracha

O *Figaro*, de 19 do mez passado, publica o seguinte telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro:

"Os trabalhos para a valorização da borracha, de accordo com o plano elaborado pelo Dr. Pedro de Toledo, estão proseguindo com grande actividade. Quasi todas as commissões technicas encarregadas de estudos de saneamento, abertura de estradas e desobstrucção dos rios navegaveis já chegaram á região da Amazonia. As ultimas deverão partir muito breve.

O governo brazileiro está resolvido a executar no mais breve prazo este colossal emprehendimento, cujos effeitos sobre a producção e o mercado da borracha é impossivel calcular desde já, mas que contribuirá certamente em larga escala para o desenvolvimento e a valorização de uma immensa zona, até agora inexplorada, onde abundam riquezas naturaes de primeira ordem.

Os governos do Pará e do Amazonas têm actualmente em estudo leis tendentes a diminuir os direitos de exportação de borracha."

Do Dr. Vicente de Ouro Preto recebêmos a seguinte carta:

"Rio, 8 de janeiro de 1913 — Attentas saudações.

Agradeço a V. a gentileza da publicação da minha carta de 6 do corrente, e... venho novamente della abusar.

K. T. Espero em o artigo de hoje diz que "mentiu, mentiu, porém, só por metade, visto como D. Luiz não pediu dois milhões de libras mas apenas um."

Hontem eu expliquei em que se poderia ter fundado a invenção de K. T. Espero em relação á calumnia a que dera curso.

Depois da minha explicação K. T. Espero não póde mais arguir boa fé.

Por isso venho affirmar mais uma vez K. T. Espero — não *mentiu* (na sua propria phrase) *só por metade, mentiu conscientemente e por completo*.

Disponha, etc."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Mandou-se liquidar, attento ao laudo e pareceres, a caderneta numero 194.

—No requerimento do juiz dos feitos da fazenda publica, pedindo pagamento de custas, o secretario geral do Estado declarou que, em vista dos pareceres do procurador geral, que notára defeito e lacunas, mantinha o seu despacho anterior.

A policia de Nitheroy, esteve hontem vigilante e conseguiu que não se manifestasse a parede dos motorneiros e conductores da secção carril da Companhia Cantareira.

A EXHUMAÇÃO DE UM MENOR

Estava marcada para hontem a exhumação do menor Mario do Valle, o mesmo que foi atropelado por uma bicycletta e que veiu a fallecer dias depois, victima de uma grangrona.

Agora, 39 dias depois do enterramento, o promotor, Dr. Pio Duarte achou que houve impericia medica no caso e pediu a exhumação do cadaver.

Hontem, porém, devido a atrazos das autoridades, essa diligencia não pôde ser effectuada, ficando adiada para o dia 11 do corrente.

Escreve-nos o Sr. José Teixeira Torres Carneiro:

"Tendo lido em seu numero de hoje, uma local que se refere á morte de meu cunhado e afilhado, o menor Mario do Valle, que diz haver accusações contra o Dr. Guimarães Porto, venho dizer a bem da verdade que a queixa apresentada na policia não foi contra aquelle cirurgião e sim contra o Dr. Luiz Gurgel do Amaral, que fôra o assistente do menor.

Com a publicação destas linhas muito obrigará o seu leitor, etc."

Na noite de 11 do corrente realizar-se-ha a posse da nova directoria do Club de Regatas de Icarahy, havendo pequeno concerto que terminará por um sarão.

A directoria que vai ser empossada é a seguinte:

Presidente, Dr. Antonio Antunes de Figueiredo; vice-presidente, doutor Antonio Moteiro de Queiroz; secretario, Dr. Abelardo Falcão e thesoureiro, Edgard Segadas Vianna.

São representantes junto á Sociedade Brazileira Federação do Remo, os Srs. Dr. Antonio Antunes Figueiredo e capitão-tenente Mauricio Hemold.

A BANDEIRA DO 1º

Para a festividade patriotica da entrega da bandeira offerecida pelas senhoras alagoanas ao 1º regimento de artilheria, a realizar-se no dia 12 proximo, no Campo de S. Christovão, o Centro Parahybano nomeou uma commissão composta dos Srs. majores Esperidião Rosas e Paiva Meira, capitães Dr. Ivo Soares e Dr. Carlos Pimentel; majores Mendes da Silva, Cesar de Albuquerque e Julio Pimentel.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte communicou ao Centro Alagoano, que em sessão, realizada ante-hontem, ficou resolvido que compareceriam áquella solemnidade todos os delegados dos centros federados.

DO RIO A CAXAMBU'

II

A villa começou ha dois annos a sua *toilette* nova. As sete ruas principaes estão calçadas a mac-adam alcatroado. Os passeios largos; arborizados alguns. A illuminação electrica é abundante e clara, irradiada da pequena e *coquette* estação transformadora, erguida no cruzamento das ruas major Penha e Palace-Hotel. O *contrôle* faz-se em kiosques quadrangulares, do mesmo estylo da estação.

A Prefeitura rasgou a avenida de penetração que pretende apenas prolongar a rua da Matriz até a estação da estrada de ferro. Pretende, apenas, porque não se póde utilizar. O Sapatinho desespera-se a fazer o leito do prolongamento. A turfa porosa do valle do Bengo devora-lhe todo o aterro que lhe fornecem as barreiras dos arredores. E' um estomago insaciavel. E' a crosta millenaria, que occulta a base vulcanica, fonte das aguas mineraes, engulindo carroças e carroças, milhões de metros cubicos de aterro e, faminta e calma, pedindo mais e mais. Serão dois annos, pelo menos, de deglutição pasmosa, doentia, maellstromica.

E as traquitanas do empreiteiro e *trustman* da viação logareja, velhas, sujas, vergonhosas, nunca, jámais, rodarão pela avenida, tambem porque o illustre Dr. Camillo Soares já determinou que é tempo de cessar esse abominavel systema de vehiculos desconhecidos até nos sertões, onde o silvo da locomotiva ainda não echoou.

O parque das aguas foi cortado a meia largura pela avenida. Ficou-lhe a parte que realmente foi sempre servidão dos aquaticos. No trecho que é agora propriedade do Estado, estão se elevando as paredes do edificio para o grupo escolar de Caxambú.

A empreza das aguas prosegue nas obras que lhe darão mais farta renda, augmentando tambem as sympathias de quantos demorem na villa. O dique do Bengo, que os operarios da Prefeitura construiram e parapeitaram, extra muros, ella o prolongou em toda largura do parque, com passeios largos e pontes lindas de cimento e balaustradas de ferro. Estão sendo construidos novos e altos alicerces para os pavilhões das fontes e para o observatorio, que ficará no meio do jardim. Este não tardará que seja elevado para chegar á altura das novas construcções que o cercam. Então lhe voltará a floração que nos apaixona e que lhe escasseia agora, com tristeza do Vicente, o Lénôtre daquelles relvados e massiços.

Em summa, tem trabalhado muito a empreza das aguas. Já construiu um novo deposito fóra dos limites do parque, para M[illegible] do bambual, que desappareceu. Activa a feitura de um outro, que, como o primeiro, é de alvenaria, architectura sobria mas não destituida de elegancia. Tem quasi em conclusão as obras essenciaes de captação da fonte Mayrink, cujas aguas, alguns eleitos, como o Dr. Alvaro Alvim, já puderam beber e experimentar.

Na opinião do illustre electrotherapista, que é tambem um notavel chimico analysta, a fonte Mayrink, com ser um elemento valiosissimo de ordem commercial para a empreza, será, no tocante ao poder therapeutico, preciosa conquista que enriquecerá a materia medica brazileira, como a unica das aguas que agirá contra certas molestias renaes, especialmente os calculos.

A Prefeitura merece louvores por quasi tudo quanto tem feito, e, se não prosegue com a celeridade que desejava nas obras por ella planeadas, é sem duvida porque os recursos orçamentarios e de credito estadoal não são proporcionaes aos trabalhos a executar.

Dissemos em quasi tudo, por dissentirmos em relação á conveniencia actual da avenida de penetração. Ella lá está, inutil, naturalmente vedada ao publico. O dinheiro nella despendido poderia ter servido para a execução inadiavel, necessaria, imprescindivel do calçamento do caminho da estação, o portico de Caxambú, que continúa a ser a estrada aldeã, cavada de caldeirões e atoleiros, por ironia conduzindo á rua bellamente calçada do Palace-Hotel.

O illustre Dr. Camillo Soares, formosa cerebração e administrador energico, tem muito dessa imaginativa meridional, que pensa poder dar corpo a todas as fantasias. No seu programma, tão pratico e de uma realidade a que não faltava sequer o senso artistico indispensavel, elle traçou a avenida, que devia surgir logo toda orlada de villas, *cottages* e edificios publicos sumptuosos, immediatamente levando aos hoteis, pensões e casas particulares veranistas, aquaticos, excursionistas e moradores, ao embalo de esplendidos *huit ressorts*, ou na vertigem dos autos 120 H. P. A fantasia dissolveu-se no pantanal turfoso e dar-lhe-hemos os parabens se, dentro de dois annos, ella tiver esboçado a fórma definitiva, visionada pelo digno prefeito e que nós de coração desejamos.

Um simples adiamento dessa obra sumptuaria e não só estaria calçado o caminho da estação, como algumas ladeiras centraes, que o Dr. Camillo tanto almeja ver pavimentadas, e principalmente o prolongamento da rua-fronteira á matriz, em demanda da estrada que serve ás chacaras e fazendas dos suburbios — o celleiro ainda pauperrimo de Caxambú.

JOÃO BARBOSA.

OUTRO INCENDIO A BORDO

Hontem, tivemos uma "réprise" de incendio no mar.

Ao norte da Ilha das Enxadas estava ancorado o vapor inglez de carga, "Kielkee", consignado á Mala Real.

Cerca de 4 horas da tarde manifestou-se incendio em um dos porões, sendo dado immediatamente o alarma.

Partiram para o local os rebocadores do corpo de bombeiros e uma barca d'agua do Arsenal de Marinha.

Cendo que o fogo ameaçava alastrar-se por todo o navio, a tripulação resolveu circumscrevel-o.

Depois de tres horas de lucta as chammas foram abafadas no mesmo porão em que se manifestaram.

A policia maritima tomou conhecimento do facto.

Acabamos de receber o 1º numero do "Brazil Medico", correspondente a este anno, o XXVII, de sua existencia, com artigos scientificos que honram a collaboração dessa revista medica.

Dos trabalhos originaes destaca-se o artigo do professor Rocha Vaz — "Da degeneração meticular progressiva ou syndrome de Kinnis", cujo interessante assumpto é estudado e discutido na altura dos meritos desse distincto mestre.

Seguem-se outros artigos, entre os quaes "Influencia sanitaria geral de atmosphera", pelo Dr. Barros Barreto; "Prophylaxia e cura do beriberi", por Fraser e Stanton; "Tratamento da angina de Vincent", pelo solvaisan, pelo professor Achard; o "Ar secco em therapeutica", pelo Dr. Pates, etc.

Banquetes.

O Sr. Hernan Velarde, ministro do Perú, offereceu hontem um jantar ao Sr. Tanco e Argaez, ex-ministro da Colombia entre nós, ao qual assistiram, além de sua esposa, outras pessoas das relações do Sr. Velarde.

Manifestações.

Foi promovido a 1º tenente o 2º tenente da 9ª companhia isolada Orlando da Rocha Outeiral, assistente do general inspector da 8ª região, com séde em Nitheroy.

Essa promoção deu motivo a que aquelle official recebesse avultado numero de felicitações.

O 1º tenente Orlando Outeiral exerceu com muito proveito para a força militar do Estado do Rio o cargo de major assistente.

Viajantes.

Para a Bahia embarcou hontem, ás 10 horas, no cáes Pharoux, como noticiámos, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Octavio Cavalcanti Mangabeira, deputado federal por aquelle Estado.

Ao embarque do illustre parlamentar, que foi bastante concorrido, compareceram os Srs. capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Saul Bello, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Ajax da Fonseca, pelo Sr. ministro da viação; deputado Mario Hermes, Dr. José Saraiva e familia, Dr. Magalhães de Almeida, deputado Ubaldino de Assis, Dr. Mario Diogo, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Dr. Pedro Mariani, deputado Manoel Reis, Dr. Miguel Calmon, Dr. Afranio Peixoto e deputado Ribeiro Junqueira.

O deputado Mangabeira foi para o *Avon* a bordo da lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo illustre Sr. ministro da marinha.

*

Para a Bahia partirá depois de amanhã o Dr. Joaquim Pires Moniz de Carvalho, deputado federal por aquelle Estado.

S. Ex. vai acompanhado de sua Exma. familia.

*

Pelo paquete *Vestris*, que deve estar no Rio de Janeiro, procedente de Nova York, a 14 do corrente, chegará a esta cidade o aviador norte-americano Mc. Culloch, que vem ao Brazil fazer varias demonstrações publicas de hydro-aeroplano Curtiss, a ultima maravilha, ao que se diz, na arte de voar.

*

Vindo de Minas, acha-se novamente nesta capital o Dr. Gil Costa, advogado.

*

O nosso collega de imprensa Anatolio Valladares partiu hontem, no *Avon*, para a capital da Bahia.

*

O Dr. Luiz Barbosa, professor da Faculdade de Medicina, que fôra a Therezopolis acompanhando sua Exma. familia, que lá vai passar a estação calmosa, acha-se novamente, desde ante-hontem, nesta capital.

*

O Dr. Jannuzi Filho e sua Exma. esposa partiram hontem no *Avon* para a Europa.

*

O Dr. Lourenço de Sá, deputado federal por Pernambuco, partiu hontem a bordo do *Avon*, para Recife.

*

Partiu hontem no *Avon* o Dr. Costa Ribeiro.

*

Para o norte, partiu hontem, em companhia de sua familia, o deputado Aristarcho Lopes.

*

O deputado pela Bahia Dr. Arlindo Leoni partiu hontem para a capital desse Estado, no *Avon*.

*

D. Olga de Moraes Sarmento, a distincta escriptora portugueza que nos visitou agora pela segunda vez, partiu hontem, no *Avon*, de regresso ao seu paiz, recebendo ao embarcar muitos comprimentos das pessoas de suas relações nesta capital.

*

Tendo concluido, com brilhantismo, o curso de sciencias medicas e cirurgicas, defendendo these com distincção e elogio de seus mestres, segue hoje para Pelotas o talentoso riograndense do sul Dr. Cassio Braga.

Seus collegas acompanhal-o-hão até a bordo do navio que o transporta ao seu Estado natal.

*

Hospedaram-se na Pensão Americana os Srs. Fidelis Monteiro de Andrade, coronel Izaac Cabido, José Tinoco Furtado de Mendonça, professor Arthur da Cunha Barros, capitão Alvaro de Moura e Mello, Gilberto Pinto, Cornelio Arruda, Eduardo Reis, Eugenio Araujo, Paschoal B. Felippe, Humberto da França Pimentel, capitão Herculano Luiz Carneiro, capitão Antonio Carlos de Barros Faria e cavalheiro De Giorgio, jornalista.

*

Partiram hontem para Minas Geraes, onde residem, o Dr. José Felippe dos Santos, provecto advogado no fôro de Muriahé, e o commendador Antonio Vieira Pinto, capitalista em Rio Preto.

*

Desde ante-hontem acham-se nesta capital, hospedados na Pensão Americana, o coronel Fidelis Monteiro de Andrade, abastado fazendeiro e chefe politico situacionista em Ubá, e o coronel Izaac Cabido, importante lavrador naquelle municipio mineiro.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs. Raul Souza, Francisco Mendes Gambôa, Vicente Costa, Amelio Alves da Silva, João Cruz Araujo, coronel Antonio Zeferino Lemos, José Antonio Machado, Ernesto Xavier Mendes, Arthur Xavier Mendes, Giatti Rodrigues, Luiz Solon de Vasconcellos, Antenor Vieira Braga, Joaquim Ferreira Ayres, João Francisco Nogueira e senhora, Dr. Antonio A. Campos da Cunha, J. Bisaglia, Arthur Miranda, coronel Christovão de Andrade, Dr. Humberto Flores, Galdino Andrade, André Rocha, Francisco Pereira, Eugenio Araujo, Francisco Seixas, Eugenio Martinez e familia e Antonio Limosis.

*

Na Pensão Nogueira hospedaram-se os Srs. Dr. Juvencio de Sant'Anna, Marcelino D. Nogueira, José de Assis Brazil, Benedicto Macedo, Olympio Carneiro, Joaquim Raymundo da Silva, Horacio Raymundo da Silva, José Mazzai, Mario Salles, Alfredo Santa Rosa, Virgilio Meirelles, Francisco Sidney, Manoel Martins Ferreira, tenente S. Caio Itajahy, Felicio Mcheiro, Pedro de Almeida Nogueira, Aureliano de Almeida Nogueira, Aprigio Alves e Gustavo Portilho de Mallos.

*

Chegaram hontem de Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaitinga*, as seguintes pessoas:

Adelmira da Silva Pinto, Carmen Neves, Miguel Machado Filho, Dr. Pessoa de Queiroz, Adelaide Cruz Rodrigues, S. Stacnell, tenente Honorio Rodrigues de Menezes, Dr. Francisco Carrasnona, José Figueiredo, Carlos de Azambuja, Victor de Menezes, Henrique Costa e familia, Sr. Pinto, Pedro Nolasco Ferreira da Silva, Nestor Mascarenhas, tenente Benjamin da Costa Ribeiro, general Onofre de Magalhães, M. Monteiro, Sra. Bonozo, Dr. Vidal de Mello, Manoel Freitas, Dr. R. Selleslug, Antonio Fernandes e familia, Valdemiro de Almeida, H. Bugrinha, Maria V. da Silva, Dr. Mario Freire, Dr. Bernardo Café Filho, Esmerina Fernandes e familia e Esther Camon.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel: Antonio Lopes de Carvalho, Bernardino Jorge, Zeferino de Andrade, João Teixeira Lopes, Augusto Alves, Dr. João Lustosa, Protasio Martin, Manoel José Vieira Pires, Antonio Porto, G. A. Garrido, Joaquim Alves de Souza, João Neves e Silverio Rocha.

*

De Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete inglez *Avon*, vieram os seguintes passageiros:

Jack Heine, George Henri Reack, Alfred Merchenise e familia, Byron Selton, Maria G. Garcia e familia, Esme Maggen, Amadim Costa Nogueira e familia, Maria Sanders, Regina Bert, José G. Martins, Edgar Phelan, James Mill e familia, Maria da Costa, Dr. Gonçalves da Cunha, Charles J. Holland, Illidio Amorim, Antonio Armando, Dr. Tanner Bettencutter, Romana Bezzi, Noel Smith, Victor Northman e familia, Adelina de Mello Franco, Martha Gama Lobo e familia e Dr. Demetrio Tourinho.

*

A bordo do paquete inglez *Avon*, partiram hontem, para Southampton e escalas, as pessoas seguintes:

Rodrigo de Mello Franco de Andrade, Dr. João de Mello Franco, Francisco Candido Marques e familia, Sra. Maria Marques, Sra. Figueiredo Rocha e familia, Elsy Mackintosh e irmã, Dr. Jannuzzi Filho e familia, Bertrand Chancholle, Francisco Lallemand, Roger Mery, Dr. Octavio Mangabeira e familia, Anatolio Valladares e senhora, Eduardo Drohlle Franciotte, Arthur Campos e familia, M. Messy e familia, Dr. João de Mello Franco, Dr. C. de Hollanda e familia, F. Walter, Eugenio Charlat, Alberto Correia, João Joaquim Neves, Miguel José de Oliveira Guimarães, A. Camacho, Sra. B. Blanche, Dr. Costa Ribeiro e familia, Dr. Ulysses Pernambuco, Dr. Lourenço de Sá, Francisco Pinto Pessoa, José Ferreira Cardoso, L. Costa Ribeiro, Baron de la Granje, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Edgar Ramos, J. Portella e senhora, F. de Souza Costa e familia, Olga de Moraes Sarmento, Thomaz Bertrão, Leopoldo Gordon, Dr. Julio Ribeiro, Albano Pinto Mendes, Dr. J. Ribeiro de Brito e familia, Hans Lorens, Dr. José Bezerra, J. Cabrera, Rodolpho Nunes, Dr. Aristarcho Lopes e familia, Manoel Neves e familia, S. Barbosa e familia, Dr. Americo Nery, L. Guedes Pereira, Antonio Rodrigues Alves de Faria, Adriano Vieira, Sra. Adami, João Madureira Chaves, Alvaro B. F. Pereira e familia, Dr. Manoel Octavio de Souza Carneiro, A. Orlando e familia, E. Macedo, Emilio da Motta, Dr. Arlindo Leoni, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho e C. Sucuzo e senhora.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Manoel da Costa, M. Carlos Lima, Francisco Lopes Escuri, Catharina Augusto de Sá, Luiz de Oliveira, Paulino Silva, Joaquim Moura, Otto Wammotten, Manoel Furtado, Alberto Moreira, barão von Stein, Francisco Coutinho e major Cyrillo Bernardino e familia.

Anniversarios.

O Sr. Ugo Brill, proprietario da conhecida casa de joias e pedras brazileiras da Avenida Rio Branco, será hoje muito felicitado pelo seu natalicio.

*

O Dr. Henrique Millet, lente de direito civil da tradicional Faculdade de Direito do Recife, vê hoje passar a data do seu anniversario natalicio.

*

A Exma. Sra. D. Amelia Xavier da Cunha, dignissima esposa do Dr. F. Xavier da Cunha, ministro plenipotenciario, será hoje cumprimentada pelas pessoas de suas relações por seu feliz anniversario natalicio, que hoje passa.

*

O Sr. Thomaz Canedo de Magalhães, funccionario da inspectoria de portos e canaes, faz annos hoje.

*

Passa hoje a data anniversaria do coronel Manoel Rodrigues Alves, intendente municipal.

Fugindo aos abraços amigos, S. S. passa o dia de hoje na cidade serrana, entregue ao convivio da familia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão José d'Avila Junior, funccionario da policia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosa da Cunha Agnew, esposa do Sr. James Agnew, mestre da tinturaria da fabrica de tecidos Cometa, no Alto da Serra, em Petropolis, e mãi do tenente Cunha Junior, nosso collega de imprensa.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Dagmar Guedes, filha do coronel Dr. Nascimento Guedes.

*

A gentilissima senhorita Yary Pragana, dilecta filha do Sr. J. M. Pragana, secretario interino da Directoria Geral de Saude Publica, commemorou hontem o seu anniversario natalicio. Acompanhando o contentamento da anniversariante, as suas amiguinhas organizaram delicada festa em sua propria vivenda.

*

Faz annos hoje a senhorita Marieta Pereira Rego, irmã do nosso collega da *Noite* João Alfredo Pereira Rego.

Casamentos

Consorcia-se sabbado, em Caxambú, o Dr. Jayme de Mendonça, filho do marechal Bellarmino de Mendonça e official de gabinete do Sr. ministro da viação, com a senhorita Luiza Ruth, filha do Dr. João Ribeiro.

São padrinhos: da noiva, no acto civil, o Dr. Horta Barbosa, consultor technico do governo de Minas, e no religioso, o Sr. Julio Horta Barbosa, do *Paiz*, e sua esposa; e do noivo, no civil, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e sua esposa, e no religioso, o marechal Bellarmino de Mendonça.

As ceremonias realizam-se no Palace-Hotel daquella localidade, residencia dos pais da noiva.

*

No proximo sabbado effectuar-se-ha o casamento do Sr. Mario de Almeida Lacerda, filho do nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda, com a senhorita Heloisa, filha do Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella.

Serão testemunhas: da noiva, no acto civil, o senador Urbano Santos e a Sra. viuva Quintino Bocayuva, e no religioso, o marechal Francisco de Paula Argollo e a Sra. D. Evelina Backeuser; do noivo, quer no civil, quer no religioso, o Dr. M. de Sampaio Correia e o major Joaquim Lacerda e sua esposa.

Ambas as ceremonias serão celebradas na residencia dos pais da noiva, em Nitheroy.

*

Realiza-se hoje o casamento da gentil senhorita Isaura Dias dos Santos, filha do fallecido capitão Antonio dos Santos, com o Sr. Alfredo de Almeida Martins.

O acto civil realiza-se ao meio-dia, na 6ª pretoria; o religioso á tarde, ás 3 horas, na igreja da Luz, estação do Rocha.

*

Contrataram casamento o Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e a senhorita Jacyra Tinoco Vieira, dilecta filha do visconde A. Augusto de Lima Vieira.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 6 do corrente, em Petropolis, o distincto medico Dr. Pedro Antonio Basilio, que ha muitos annos residia nesta capital.

O extincto era filho do coronel Antonio Basilio, tambem ultimamente fallecido.

De uma modestia exagerada, o Dr. Pedro Basilio era ainda assim bastante conhecido, tendo deixado dois importantes trabalhos, enriquecendo a literatura medica.

Sua these de doutoramento, denominada *Vicios de nossa linguagem medica*, é uma excellente monographia sobre o mesmo assumpto, além de outros trabalhos de grande interesse para os estudiosos.

Os philologos brazileiros e estrangeiros o julgaram reconhecendo sua grande capacidade. Infelizmente, moestia tenaz invadiu seu organismo, muito cedo afastando-o da vida activa, pois o Dr. Pedro Basilio falleceu aos 36 annos, demorando no leito mais de um anno.

Deixa viuva a Exma. Sra. D. Alzira Basilio e quatro filhos menores.

Enterros

Ao enterramento do Dr. Antenor de Oliveira, que foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, compareceram as seguintes pessoas: Daniel de Souza Pinheiro, Rodrigues e Caetano, Dr. Evaristo de Moraes e familia, Zulmira de Matteus e Alzira, José de Matteus, Rogerio de Matteus, Armando de Matteus, Noemia Fernandes, Judith Fernandes, Maria Fernandes, Maria de Oliveira, Paulino João do Rosario e o bacharel Benedicto Collares.

O feretro saiu da casa n. 296 da rua General Camara.

Ao baixar o corpo á sepultura usou da palavra o Sr. B. Collares.

Missas.

Amanhã, ás 9 ½ horas, rezar-se-hão missas, na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma do saudoso engenheiro Dr. Pedro Luiz Soares de Souza.

Uma dessas ceremonias é mandada rezar pela familia do illustre extincto, e outra por seu sobrinho e amigo Sr. Luiz Pereira de Souza.

*

Por alma do Sr. Augusto Marinho da Cunha, amanhã, ás 8 ½ horas, rezar-se-ha missa, na matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma de Antonio Alfredo Hebbert, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Hoje, ás 9 ½ horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Maria Emilia da Conceição Rios.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno — Francez — Alumnos ns. 245, 349, 437, 439, 447, 456, 463, 533, 570, 642, 637, 679, 682, 704, 708 e 717.

1º anno — Geographia — Alumnos numeros 292, 484, 715, 785, 815, 852, 852, 854, 867, 877, 883, 889, 899, 905, 914, 918 e 923.

3º anno — Francez — Alumnos numeros 427, 438, 460, 485, 507, 514, 528, 531, 536, 538, 542, 543, 563, 566, 571, 582, 598 e 600.

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 27, 42, 115, 144, 378, 710, 751, 776 e 819.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 95, 142, 160, 173, 290, 310 e 763.

4º anno — Algebra — Alumnos ns. 236, 241, 300, 305, 353, 357, 370, 393 e 404.

*

Domingo proximo realizar-se-ha, ás 2 horas da tarde, no Museu Commercial (largo do Paço) a distribuição dos premios aos alumnos da Association Polytechnique, sob a presidencia do Dr. Alcibiades Furtado, director do Archivo Nacional.

*

Na Escola de Artilheria e engenharia será hoje dado o ponto para os seguintes exames:

Calculo — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame desta disciplina.

*

Na Escola de Guerra será dado ponto para os seguintes exames:

Balistica (ultima chamada — Sylvio Cantão, José Coelho, João Marques, João Reif, Henrique Fontinelli, Zoroastro Firme, Amilcar Salgado, Clovis Hemeterio, Firmino Ancora, Léo da Costa, Veiga Cabral, Raul d'Avilla, Oscar Lago, José Caetano, Oswaldo Carvalho, Oswaldo Tourinho, Orlando Barros e Rodolpho Bittencourt.

Physica (ultima chamada) — Xavier da Veiga, Manoel Batalha, Hildebrando Sarmento, Aquino Castro, Agapito da Veiga, Nearco Santos, Eduardo Vasconcellos, Alkindar Ferreira, Cicero Porto, Abelardo Castro e Sergio Pederneiras.

Turma supplementar: Epiphanio, Manoel Novaes, Oscar Lago e Léo da Costa.

*

Foi este o resultado dos exames effectuados hontem na Escola Naval:

1º anno de machinas — Calculo — Approvados simplesmente, Eugenio A. de Oliveira Borges Filho, João Marques Filho, Jorge da Silva Leite, Manoel da Silveira Carneiro, Hildebrando Ozorio da Silveira e Lauro Araujo.

Retiraram-se dois por doentes.

1º anno de marinha — Desenho — Edgard de Paula Oliveira, Nereu Clarreu Correia, Carlos C. G. Ferraz, Eurico de Figueiredo Costa, Oswaldo Osiris Storino, João B. de M. Guimarães Roxo, Jorge do P. M. Maia, Ignacio de B. Barreto Junior, José Espindola, Hugo Bussmeyer Caminhan, Zenithilde M. de Carvalho, Antonio Appel Netto, Francisco Novaes Castello Branco, Euclides de Souza Braga e Gerson de Macedo Soares, approvados todos plenamente.

1º anno de marinha — Navegação estimada — Approvados: plenamente, Octacilio Dias Gomes, Waldemar de Araujo Motta, Arthur Monteiro Guimarães e Olavo Araujo, e simplesmente, Aldo de Sá Brito de Souza.

*

No Instituto Universitario abriram-se ante-hontem as aulas de direito e odontologia.

Tomaram posse de suas cadeiras o Dr. Raymundo Barreto Durão, de direito internacional; Dr. Agenor Guedes de Mello, de clinica odontologica; Dr. Olavo França, de pharmacia; Dr. Raul Amaral, de prothese dentaria; Dr. Julião de Castro, de direito administrativo; Dr. José Côrtes Junior, de economia politica, e Dr. Luciano Pedreira de Almeida, de topographia, na escola de engenheiros agrimensores.

Resultado dos exames de admissão:

Foram approvados: Germano Cantuaria, Fausto Barreto Durão, Marcello de Souza e Oscar de Castro.

*

Na Escola Naval o resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

1º anno de marinha — Navegação estimada — Approvados com distincção: Zenithildo Magno de Carvalho e Amilcar Moreira da Silva; approvados plenamente: Francisco Novaes Castello Branco, Euclides de Souza Braga, Gerson de Macedo Soares, Silvino José Pitanga de Almeida, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e Affonso Aranha Parga Nina; approvados simplesmente: Carlos Cesar Gomes Ferraz, Antonio Appel Netto e José Coutinho Pereira.

4º anno de machinas — Pratica de bordo — Approvados plenamente: Nilo de Almeida Cavalcanti, Francisco Arthur Leite de Barros; approvados simplesmente: Alberto Rodrigues de Barros, Nelson Aquino de Andrade e Orlando de Souza Martins Ferreira.

2º anno de marinha — Astronomia — Approvadas com distincção: Carlos da Silveira Carneiro; approvados plenamente: Gumercindo Portugal Loreti, Horacio Braz da Cunha e Frederico Cavalcanti de Albuquerque; approvado simplesmente: Annibal do Prado Carvalho.

*

Com raro brilhantismo acaba de concluir o curso de engenharia militar o 2º tenente do exercito Luiz Lisboa Braga, filho do Dr. Luiz Affonso Braga, engenheiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que por esse motivo tem recebido dos seus amigos grande numero de felicitações.

*

Entre os trabalhos doutoraes deste anno destaca-se a brilhante these do Dr. Araujo Campos, approvada com distincção pela congregação da Faculdade de Medicina.

Abstracção feita do seu valor puramente scientifico, aliás já proclamado pela douta corporação, a these do Dr. Araujo Campos tem para os leigos em medicina um aspecto muito interessante: trata de um problema social e é uma notavel contribuição para o estudo das causas de esterilidade.

O assumpto foi tratado sem preoccupações philosophicas, mas com a singeleza e segurança que resultam de uma observação especializada; dahi o grande valor que attribuimos a esse trabalho, destinado a repercutir além dos centros meramente scientificos.

O Dr. Araujo Campos já teve o galardão do seu esforço nos dotes do seu doutorado, mas é credor de muitos applausos que nós, de nossa parte não regateamos, agradecidos pela dedicatoria de sua these.

*

Foi este o resultado final dos exames do anno lectivo de 1912, na Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia:

Alvaro Fiuza de Castro, approvado plenamente no 6º, 4º, 10º, 1º, 2º, 3º, 5º, 7º e 8º grupos e simplesmente no 9º; Armando Silva, plenamente no 8º, 6º, 4º, 7º, 10º, 1º, 2º, 3º e 5º grupos e simplesmente no 9º; Antonio Carneiro Pinto, plenamente no 2º, 5º, 6º, 8º, 1º, 3º, 4º, 9º, 10º e 7º grupos; Euclydes Pereira Bueno, distincção no 8º grupo e plenamente no 4º, 6º, 1º, 3º, 10º, 2º, 5º, 7º e 9º; Euclydes Hermes da Fonseca, plenamente no 4º, 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 8º e 10º e simplesmente no 7º e 9º grupos; Edgardo Fontoura de Barros, plenamente no 10º, 4º, 6º, 1º, 3º, 8º e 9º e simplesmente no 2º, 5º e 7º grupos; Raul Vieira de Mello, plenamente no 6º, 4º, 8º, 1º, 3º, 2º, 5º, 7º, 9º e 10º grupos.

Curso de engenharia — Accacio da Silva, approvado plenamente no 6º, 10º, 13º, 3º, 4º, 5º, 8º, 9º e 11º grupos e simplesmente no 7º e 12º grupos; Amaro Soares Bittencourt, plenamente no 10º, 13º, 3º, 4º, 12º, 5º, 8º, 6º, 7º e 11º grupos; Arthur Joaquim Pamphiro, plenamente no 10º, 13º, 3º, 4º, 6º, 7º, 9º, 8º, 12º, 5º e 11º grupos; Francisco Borges Fortes de Oliveira, plenamente no 3º, 4º, 6º, 10º, 13º, 7º, 5º, 8º, 9º e 11º grupos e simplesmente no 12º; Fernando Barreto Pinto, plenamente no 13º, 8º, 9º, 12º, 3º, 4º, 10º, 5º e 11º grupos e simplesmente no 7º e 6º; Heitor Bustamante, plenamente no 8º, 13º, 3º, 4º, 10º, 6º, 7º, 5º, 9º, 11º e 12º grupos; João Propicio Menna Barreto, plenamente no 3º, 4º, 8º, 5º, 6º, 10º e 11º grupos e simplesmente no 7º, 9º e 12º; José Goyana Primo, plenamente no 13º, 3º, 4º, 7º, 8º, 6º, 9º, 10º, 12º, 5º e 11º grupos; Luiz Procopio de Souza Pinto, plenamente no 13º, 3º, 4º, 6º, 8º, 10º, 7º, 9º, 12º e 11º grupos e simplesmente no 5º; Nestor Figueira Pegado, plenamente no 7º, 8º, 10º, 13º, 6º, 9º, 12º, 3º, 4º, 5º e 11º grupos; Luiz Lisboa Braga, plenamente no 13º, 3º, 4º, 8º, 11º e 12º grupos e simplesmente no 7º, 9º, 5º e 6º grupos; Octavio Delphino dos Santos, plenamente no 13º, 3º, 4º, 6º, 10º, 5º, 8º, 9º, 11º e 12º grupos e simplesmente no 7º; Renato Baptista Nunes, distincção no 13º grupo e plenamente no 10º, 12º, 7º, 6º, 9º, 3º, 4º, 5º, 8º e 11º; Salvador de Mello Cardoso, plenamente no 13º, 3º, 4º, 10º, 6º, 5º, 7º, 8º, 9º e 11º grupos e simplesmente no 12º.

Pelos decretos ns. 1.471 e 1.472, datados de hontem, o Sr. prefeito sanccionou as resoluções do Conselho Municipal que restabelece os logares de architecto desenhista e photographo, na directoria geral de obras e viação municipal, fixando os respectivos vencimentos, e autoriza o mesmo Sr. prefeito a melhorar as condições de aposentação do Dr. Damaso de Albuquerque.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou administrador da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular o administrador em commissão, Sr. Antonio Alves da Silva Porto, e commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, Dr. Paulo Affonso Franco.

Foi remettida á directoria geral de fazenda, pela de policia administrativa municipal, a folha de diarias dos guardas municipaes fiscaes de balança, do mez de dezembro findo, na importancia de 558$000.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas e jardins, matadouro (no local), e escrivães de agencias.

Serão vistoriados pelos engenheiros municipaes, hoje, ás 2 horas da tarde, o predio n. 69 da rua da Gambôa, de proprietario, representado pelo curador de ausentes, e amanhã, ao meio dia, o predio n. 144 da rua da Misericordia, de José Francisco das Neves; ao meio dia e numeros 1, 3 e 5 da travessa Senador Dantas, de Paulina Maria da Conceição, ás 12 1|2, 12 3|4 e 1 hora da tarde.

Foram nomeados guardas de jardins da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca os interinos João Rosa de Andrade, Antonio José Marques Correia, Gregorio Antonio Damasio, Ernesto Ferreira Carneiro, Paulo Vera Ramos, Geraldo Loureiro, Manoel da Silva Ribeiro, Virgolino José Torres, Edgard do Nascimento, Antonio Lourenço Bittencourt, Militão Leite, José da Silva Peixoto, Eugenio Gomes Queiroz, José Joaquim dos Santos, Manoel Luiz da Silva, João Baptista da Fonseca, Severino Francisco da Silva, Ernesto Gentil, Manoel José de Sant'Anna, Edilio Augusto Ramos, Antonio Rodrigues da Paixão, Mimilio Augusto Lefever, Francisco José Gonçalves Vianna, Oscar Telles de Azevedo, Marcellino Gonçalves Martins, Theophilo Moreira de Mattos, Urbano de Carvalho, Thomaz Martinho, Paulino José Mangra, Octavio de Miranda Reis, Francellino Teixeira de Paiva, Adolpho de Oliveira, Alexandre dos Santos Duarte, Eurico Gomes de Araujo, José Lourenço, Claudelino Ferreira de Lacerda, Paulo Torres, Cesario da Costa Pereira, Arthur Tavares Pinheiro, João Roberto Valladares, Arthur Pfaltzgraff, Agenor Pinto Duarte, Carlos Antonio Borba, Luiz Thomaz Maggioli, Amadeu Cruz, Modestino de Oliveira Maia, Fernando Rosario de Almeida, José Luiz da Silveira, José Maria da Silva, Ernesto José de Figueiredo, Elyseu Firmino da Motta, Irineu Climaco dos Santos, Alvaro de Azevedo Braga, Victorino Rodrigues Pereira, José Fernandes Romano, Antonio Pereira da Costa, Jobim Murillo Chagas, Euclides de Araujo, Alfredo da Silva Reis e Honorio Rodrigues da Silva Grey.

Foi designado o guarda municipal fiel de balança Carpo José da Silva para servir interinamente como escrivão da agencia do 13º districto, S. Christovão.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 52 guias, no total de 1:384$500, sendo: Santa Rita, multas 110$; S. José, multas 100$ e imposto 180$; Lagoa, imposto 24$500 e matricula de cão 7$; Sant'Anna, impostos 300$; São Christovão, multas 100$ e imposto 150$; Engenho Velho, multas 94$ e matricula de cão 7$; Meyer, multa 10$, matricula de cão 7$ e enterramentos 86$; Irajá, multa 6$ e enterramentos 82$; Jacarépaguá, enterramentos 39$; Campo Grande, enterramentos 70$, e Gamboa, multas réis 12$000.

Adquiriram immoveis: Amelia Cavalcanti Pereira do Rego, terreno á rua Archias Cordeiro, por 5:300$; José Manoel Marques, predio á rua Theodoro da Silva n. 405, por 8:000$; Dr. Leopoldo Cunha Filho e outro, terreno á rua Haddock Lobo, por 24:000$; Manoel Ventura Teixeira Pinto, predio á rua Visconde de Itaúna n. 293, por 28:000$; Dr. Raymundo Borges, predios ns. 103, 44 e 46, das ruas Marinho Maia Lacerda, por 30:000$, e A. Bastos & Irmão, predio á rua Visconde de Itaúna numero 157, por 29:000$000.

CARIDADE

De P. F. recebêmos a quantia de 5$, e da Exma. Sra. D. Maria Baptistina Teixeira Lott, a de 20$, em homenagem á memoria de seu esposo, ambas destinadas aos pobres soccorridos pelo "Paiz".

Na succursal da Federação Espirita, sito á rua dos Voluntarios n. 18, hoje, quinta-feira, ás 7 horas da noite, haverá a costumada conferencia semanal, sendo oradores os Srs. doutor Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

No edificio do Conselho Municipal reuniu-se hontem a commissão apuradora, constituida dos Srs. pretores.

Os trabalhos, que começaram á hora prescripta na lei, foram presididos pelo Dr. Cardoso de Mello, secretariado pelos Srs. Drs. Costa Rodrigues e Souza Bandeira.

Da apuração resultou ser expedido diploma ao Sr. Pedro Moutinho dos Reis que obteve, apurados, 1.632 votos e 252 em separado.

Houve outros candidatos que obtiveram alguns votos.

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar com cem ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, aceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	3.404
Bianchi	2.640
Renault	1.379
Fiat	1.205
Pope	1.007
Delahaye	840
Itala	382
Berliet	363
Lancia	360
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	267
National	265
Minerva	204
Turcat-Mery	201
Knox	188
Humber	116
Le Gui	57
Hansa	53
Alco	28
Lloyd	23
Bozier	20
Audi	14
Cottin Desgouttes	11
Unic	8
Isotta Franchini	6
Daimler	6
Scat	3
Opel	2
Peugeot	1
Oakland	1
Deutz	1
N. A. G.	1

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Carro	Votos
Eduardo França (Benz)	2.270
Maurillo de Abreu (Bianchi)	2.093
Pinto Lima Junior (Bianchi)	838
Bento Ribeiro (Fiat)	765
Honorio do Prado (Fiat)	713
Salvador Santos (Benz)	693
Cardoso Monteiro (Fiat)	448
Lafayette R. Pereira (Benz)	418
Eduardo Guinle (Renault)	409
José Chardinal (Benz)	402
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	397
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Francisco de Castro (Pope)	382
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Fonseca Hermes (Renault)	371
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
Antonio Ribeiro (Delahaye)	323
A. Santos (Renault)	322
F. C. Laport (Renault)	288
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Coronel Oliveira Junior (Benz)	250
Francisco Gomes (Benz)	183
Manoel Cotta (Metalurgique)	179
Pinto Costa (Benz)	164
Gomes de Paiva (Rapid)	60
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	27
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	24
G. Banho (National)	24
Ramiz Galvão (Lloyd)	23
Oscar Almeida Gama (Benz)	22
Djalma Monteiro (Pope)	19
Annibal Varges (Unic)	18
L. Ruffier (Spa)	18
Gonzaga Junior (Bozier)	14
José Martinelli (Fiat)	10
João Wellisck (Humber)	9
Monteiro Silva (Delahaye)	9
Cesar Mello Cunha (Fiat)	8
E. Rodrigues Lima (Isotta Franchini)	7
Leopoldo Cunha (Fiat)	6
Joaquim Villela Campos	6
Dias da Costa (Saurer)	6
Bento de Araujo (Picherron)	6
Paulino Werneck (Delahaye)	5
José Bezerra de Freitas	5
Epitacio Pessoa (Delahaye)	5
Aurelio Diniz Gonçalves (Pope)	4
Antonio Costa (Delahaye)	4
A. Azeredo (Renault)	3
José Carlos Rodrigues (Delahaye)	3
Braga Carneiro (F. N.)	2
Tristão Alves Camara (Spa)	2
A. Migliora (Knox)	2
Silveira de Souza (Pope)	3
Carlos Wellisck (Decauville)	2
J. P. Cunha Junior (Pope)	2
Benjamin Braga (Saurer)	1
Augusto Santos (Saurer)	1
Edgard Gabaglia (F. N.)	1
Christovão Oliveira (Delahaye)	1
Alexandre Barreto (Fiat)	1
Pinto Costa (Benz)	1

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão, Mibielli e Sebastião Lacerda.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, chefe da secção civel.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.302, do Piauhy. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, bacharel João Alves dos Santos Lima — Concederam a ordem impetrada;

— N. 3.308, da Capital Federal. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, João Pompilio Dias — Negaram a ordem de "habeas-corpus", contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti;

— N. 3.309, da Capital Federal. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Ramiro Ramos Paes; recorrido, o juiz federal da 1ª vara — Deram provimento, para conceder a ordem impetrada;

Conflicto de jurisdicção — N. 269, da Capital Federal. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; suscitante, Marc Ferrez; suscitados, os juizes federaes da 1ª vara e o da 1ª vara civel, desta capital — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz da 1ª vara desta capital, contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Appellação civel — N. 1.878, de S. Paulo. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellantes, 1º, o juiz federal; 2º, o procurador da Republica; appellados, Fratelli Martinelli & C. — Negaram provimento;

— N. 2.062 (sobre embargos), da Capital Federal. Relator, o Sr. Guimarães Natal; embargante, a União Federal; embargados, Alberto de Assumpção e outros — Desprezaram os embargos;

— N. 2.245, de Pernambuco. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, Wilson Sons Cº. Lmit.; appellados, Mory Brothers & C. — Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Guimarães Natal, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Mibielli.

Gratificação adicional — O juiz federal da 2ª vara, julgou improcedente a acção em que o Dr. João Baptista Ortiz Monteiro, lente cathedratico da Escola Polytechnica, pretendia haver 3:163$600, differença entre a gratificação adicional que recebe e a que entendia ter direito.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Diogo de Andrade, Sá Pereira, Cicero Seabra e Saraiva Junior, e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Marcellino.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 389. Relator, o Sr. Affonso Miranda; aggravante, D. Leonor Freitas Dias, por si e na qualidade de tutora nata de seu filho menor José; aggravado, Luiz Barbosa Pinto — Negaram provimento, confirmando o despacho aggravado;

— N. 424. Relator, Sr. Lima Drummond; aggravante, João Lopes Teixeira; aggravado, o coronel Felippe Nery Pinheiro — Idem;

Embargos em carta testemunhavel — N. 18. Relator, o Sr. Montenegro; embargantes, Nicoláo Agrella e sua mulher; embargados, João Manoel de Souza Braga, inventariante do espolio do fallecido Secundino Antonio da Silva e o curador de orphãos — Receberam os embargos, para determinar que a 2ª camara mande processar o aggravo, contra os votos dos Srs. Affonso Miranda, Luiz Drummond, Sá Pereira, Celso Guimarães e Diogo de Andrada;

Embargos em aggravo de petição — N. 51. Relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Emilio Abdu'; embargados, 1º, Dr. Custodio F. de Almeida Rego, inventariante dos bens deixados pelo fallecido Salomão Francisco; 2º, o curador de orphãos — Receberam os embargos, para mandar que a 2ª camara conheça de "meritis", contra os votos dos Srs. Tavares Bastos, Lima Drummond, Celso Guimarães, Diogo de Andrade e Pedro Francellino;

— N. 122. Relator, o Sr. Montenegro; embargante, José Esteves Pinto de Almeida; embargado, Antonio Rodrigues Cardoso — Desprezaram os embargos;

— N. 349. Relator, o Sr. Montenegro; embargante, José Rodrigues Ferreira; aggravado, Alceu de Oliveira Pinto Dias, liquidatario da fallencia de Leonardo & Rodrigues — Idem;

Embargos de nullidade — N. 85. Relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Antonio Carmo Pires; embargados, Tolle & C. — Idem;

— N. 93. Relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Francisco Theodorico de Freitas e sua mulher; embargados, Domingos Gonçalves da Cunha e sua mulher — Idem;

— N. 1.019. Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Joaquim Pedro do Couto Pereira e outros; embargados, Gaspar Antonio da Silva Bastos e outros — Receberam os embargos, para reformando o accórdão embargado, conhecerem da appellação, dando-lhe provimento;

— N. 432. Relator, o Sr. Pitanga; embargante, Dr. Julio Teixeira Bittheacourt Sobrinho; embargada, D. Maria Amelia Dias Alvim — Desprezaram os embargos.

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 173 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Adalberto Marques Porto — Concederam a ordem, para que o paciente seja posto em liberdade.

N. 175 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; pacientes, José de Mattos e Arthur Santos Monteiro — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo juiz da 4ª vara criminal.

Recurso de habeas-corpus — N. 53 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, Eugenia Correia Miranda; recorrida, a justiça — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida.

N. 56 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, Manoel Bernardino de Souza; recorrida, a justiça — Idem.

N. 57 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, Silverio Gil de Andrade Filho; recorrida, a justiça — Idem.

Fallencia J. Lopes & C. — A requerimento de Cabral Belchior & C., credores de 9:422$350, por conta verificada, o juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de J. Lopes & C., estabelecidos com escriptorio de commissões e consignações á rua Acre n. 82, sobrado.

Habeas-corpus — Antonio Roberto, menor, allegando estar preso desde 5 de dezembro ultimo, á disposição do juiz da 2ª pretoria criminal, sem culpa formada, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 2ª vara criminal.

O pedido vai ser julgado hoje.

Foi condemnado — O juiz da 3ª vara criminal condemnou, por ferimentos leves, a tres mezes de prisão, desclassificado, Manoel Leandro Rocha, processado por delicto de ferimentos graves, sob a accusação de ter aggredido e ferido com uma faca a Bernardo de Oliveira, em 15 de setembro do anno passado, em um botequim á rua da Gamboa.

Foi pronunciado — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Ferreira, processado por crime de furto, sob a accusação de ter subtraido do armazem n. 6 do cáes do porto, em 24 de novembro ultimo, caixotes contendo 55 kilos de sedas, pertencentes á fabrica Santa Helena e avaliados em dois contos.

Accusado de vadiagem — E' do Dr. João Marques, juiz em exercicio na 5ª pretoria criminal, a seguinte sentença:

"Vistos, etc. — Leonardo de Oliveira, menor de 15 annos, foi preso a 1 hora da tarde de 2 do corrente, no boulevard Vinte e Oito de Setembro. O conductor e as testemunhas que depuzeram no flagrante affirmaram que o accusado vagava, "sem destino", e vivia exclusivamente de furtos.

Ora, ha a ponderar:

1º. Que o conductor e as testemunhas não disseram qual sua razão de convicção quando affirmaram que o accusado naquelle momento estava "sem destino", desde que não consta que o mesmo accusado tal coisa lhes dissesse — e não ha meio de se saber isto intuitivamente;

2º. A folha de antecedentes do accusado é limpa — não dá noticias de qualquer processo, nem mesmo de simples prisão.

E entre os depoimentos das testemunhas do flagrante e os dizeres positivos da folha, força é aceitar estes.

Neste juizo o accusado produziu a sua defesa, que foi completa.

Assim:

Augusto de Almeida Junior, funccionario publico, morador á rua Francisca Liezi n. 136, disse que o accusado ha seguramente dois annos é seu empregado como moço de cavallariça, abona seus precedentes e diz que quando se effectuou a prisão, o accusado estava na rua em seu serviço.

E Moysés Alves de Mesquita, professor municipal e morador á rua do Cunha n. 67, confirmou todos os dizeres do depoimento anterior.

Nestes termos, absolvo Leonardo de Oliveira da accusação que lhe foi intentada e mando que a seu favor se passe mandado de soltura, se por al não estiver preso. Custas na fórma da lei. P. e R."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Celebrar-se-ha, amanhã, ás 4 horas da tarde, a sessão da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O coronel Galiano Junior veiu hontem referir-nos que fôra, pela manhã, deposto da presidencia da Camara Municipal de Friburgo. O caso passou-se summariamente, como nos constou.

Realizando-se a eleição e seguindo-se os tramites ulteriores, o grupo que contra o do Dr. Galdino do Valle pleiteava, interpoz recurso perante o Tribunal da Relação do Estado do Rio. Este recurso teve entrada no dia 4 do corrente, e o seu effeito era desde logo suspensivo da posse da nova camara.

Manda isto o artigo 33 da lei eleitoral do Estado.

Sendo assim, os vereadores do periodo ultimo continuavam no exercicio dos seus cargos, com o coronel Galiano Junior como presidente.

Pela manhã de hontem, foi esse cavalheiro surprehendido em sua residencia pela noticia de que a porta do edificio da Camara se achava aberta. Houve arrombamento, pois a chave estava em seu poder. Saiu e verificou a verdade do que lhe haviam narrado. E procurou dar o unico remedio que ao caso convinha: collocar nova fechadura na porta, feito o que, fecharia o edificio, cuja posse lhe dava a lei.

Friburgo, entretanto, achava-se occupada por força policial, e o procedimento legitimo do coronel Galiano foi impedido por um soldado desse destacamento. Dirigiu-se ao delegado militar, commandante da força, pedindo apoio e, diante da attitude desse official, fingindo desconhecel-o, viu que só lhe restava no momento conformar-se com o acto consummado.

Na sua residencia, onde esteve até 3 horas da tarde, soube depois que fôra empossada a Camara Municipal do Dr. Galdino do Valle, ainda não mandada funccionar pela Relação; sentiu o consequente enthusiasmo dos foguetes de dynamite, muitos dos quaes vieram estourar na sua porta e no seu quintal, e nada mais viu nem sentiu porque tomou o trem para Nitheroy e da capital do seu Estado dirigiu-se a esta cidade, onde aguardará a decisão do referido recurso, cuja distribuição, por signal, foi hontem feita ao desembargador Eloy.

Durante a semana finda foram registrados nas diversas pretorias desta capital 493 nascimentos, 125 casamentos e 44 obitos.

Destes, 119 tiveram as seguintes causas: tuberculose, 73; grippe, 20; sarampo, 11; paludismo, 7; dysenteria, 3; peste, coqueluche, dephteria, febre typhoide, lepra, um cada uma.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foi o seguinte o movimento do gado hontem nas estações dessa ferrovia:

Matadouro, recebidas, 432 rezes, e abatidas, 522; Cruzeiro, embarcadas, 272; Bemfica, a embarcar até o dia 11, 240; Sitio, embarcadas, 160, e a embarcar até o dia 11, 512.

—Foram mandados servir: em S. Francisco, o praticante Leopoldo Magalhães; na Central, o praticante Ivan de Moraes; em Todos os Santos, o praticante Armando Mendonça; em S. José dos Campos, os praticantes Cesario Ferreira e Jorge Moraes; em Guaratinguetá, o praticante Achilles Oliveira, e em Bello Horizonte, o praticante Accacio Ribeiro.

—Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego:

Ns. 1.025, aluguel de casa da linha auxiliar; 1.106, additiva de jornaleiros de S. Diogo; 1.107, licença de Francisca Carolina de Assis Pinto; 1.108, serviço extraordinario da Central; 1.109, praticantes da Central, Maritima e S. Diogo, e 1.110, licença de Hermenegildo da Silveira Lopes.

—Foram designados para servir: em Curvello, o praticante Antonio Olyntho Rondes; em A. Vasconcellos, o praticante Onofre de Albuquerque, e na Maritima, o praticante Ernani Pinto da Cunha.

—Teve ordem de regressar a Fernandes Pinheiro o praticante Heitor Pires Campos.

—Reassumiu hontem o exercicio de seu cargo, no gabinete da sub-directoria do trafego, o amanuense José Vicente de Carvalho.

—Uma commissão composta dos Srs. Miranda A. Diniz, Antonio Pereira da Rocha Bastos, Agostinho Filho, Candido dos Santos Lima, Galdino Rocha, padre Alves dos Santos e Francisco Pires de Andrade, telegraphou de Conuisburgo, ao Dr. Paulo de Frontin, agradecendo a sua resolução conservando ali a séde da residencia.

—O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 17.710 saccas, com o peso de 805.456 kilogrammas.

A renda do dia 6 do corrente foi de 13:711$000.

—A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 19.264 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 506.247 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 1.493.687 kilogrammas.

O rendimento do dia 5 do corrente foi de 30$400.

O Dr. Mario Verani, delegado de policia de Nitheroy remetterá hoje á justiça publica dessa comarca, os autos do inquerito relativo ao assassinato de D. Annita Levy Barreto, praticado por seu marido João Pereira Brareto, que como se sabe, está foragido.

CORREIO GERAL

Solicitou aposentadoria o agente do correio de Paranaguá, no Estado do Paraná, José Gomes da Cruz.

—Ao negociante Antonio Dutra da Silveira, estabelecido á rua Frei Caneca n. 274, foi concedida autorização para vender sellos e outras formulas de franquia em seu estabelecimento commercial, durante o corrente anno.

—A pedido, foi exonerado Candido Rodrigues de Carvalho, estafeta distribuidor da agencia do correio de Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para esse logar foi nomeado Helmuth Jungblut.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

No juizo federal do Estado do Rio, foi dada uma justificação perante o Dr. Octavio Kelly e requerida pelo Dr. Lopes da Cruz, para processar o juiz de direito de Macahé, Dr. João Maria Nunes Perestrello, a quem se accusa de não ter presidido em dia legal a reunião para organização da mesa de qualificação eleitoral.

FESTA DE REIS DAS CRIANÇAS POBRES

Um dia de encanto para a criançada — Distribuição de brinquedos e do bolo de Reis — A quem coube a fava — O baile infantil.

Encerrou-se ante-hontem, com grande brilho e animação, a serie de festas organizadas pelas Damas da Assistencia á Infancia e dedicadas ás crianças pobres do Rio de Janeiro.

Nada faltou para que o programma tivesse a mais bella execução, salientando-se principalmente a concurrencia superabundante.

O edificio do Instituto Profissional Souza Aguiar, onde as festas se realizaram, teve uma concurrencia de cerca de 6.000 pessoas, entre crianças e adultos.

Muito antes das 3 horas da tarde, já era enorme a affluencia, enchendo o trecho da rua do Lavradio para onde deita uma das fachadas do predio. Logo que se abriram as portas, a multidão precipitou-se e penetrou de roldão, sendo trabalho afanoso conter os mais impacientes. Emquanto isso, o galpão do lado da avenida Gomes Freire realiza os ultimos retoques, apresentando um aspecto do palacio encantado de Papá Noel, com o seu grande *stock* de brinquedos os mais variados, pendurados, dispostos sobre as prateleiras, espalhados em duas grandes mesas.

Ao centro erguia-se o monumental bolo de Reis, executado segundo um projecto do artista Vasco Lima, que representava o nosso Pão de Assucar sobrepujado por uma bandeira brazileira, em torno da qual evoluia graciosamente um aeroplano.

A's 4 horas da tarde, deu-se começo á festa, presentes grande numero de senhoras e cavalheiros, sendo convidada a Sra. D. Adelaide Vieira de Mello, presidente da Associação das Damas da Assistencia, a dar o primeiro golpe no bolo.

Depois disso tiveram finalmente ingresso as crianças, o que foi feito na melhor ordem, graças ás providencias tomadas pelas organizadoras da festa, auxiliadas pela guarda civil.

Filas de crianças começaram a desfilar em boa ordem de marcha, recebendo cada uma o brinquedo que lhe cabia e passando logo ao bolo, afim de receber a sua fatia com a dupla anciedade pela gulodice e pelo premio promettido a quem calhasse receber a fava. Esta, afinal, coube ao menino Amancio, que recebeu o premio, uma libra esterlina, offerecida por D. Josephina Barreto.

Infatigaveis, as Damas da Assistencia mantiveram-se nos seus postos, entregues ao prazer da distribuição.

Finda a distribuição, o Dr. Moncorvo Filho, falando em nome das Damas da Assistencia, agradeceu o concurso dado á festa pelo director do Instituto Profissional Souza Aguiar, Sr. Corynthe da Fonseca, offerecendo á sua filha uma graciosa e artistica pulseira de ouro com tres pedras preciosas.

O obsequiado agradeceu, demonstrando que os seus esforços não eram mais do que um reflexo do bom exemplo de dedicação e amor pela infancia pobre, dado pelas Damas da Assistencia e pelo Dr. Moncorvo Filho, com os seus collaboradores, na obra benemerita e de alto alcance social a que se propuzera o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Seguiu-se depois o baile, em que tomaram parte innumeros pequenos pares. Entre senhoras e cavalheiros que se dedicaram á faina de attender á petizada notámos:

DD. Adelaide Maciel Vieira de Mello, Carlota Gondolo Laboriau, Isabel Moncorvo, Marieta Monteiro, Josephina Vianna, Cecilia Monteiro Mendes, Adelaide Monteiro da Silveira, Rita Silva da Fonseca, Guilhermina Moncorvo, Brazilina Guedes, Laura Coutinho, Julieta do Espirito Santo, Joaquina Camarinha Chaves, Ondina Costa, Irma Ribeiro Nunes Guimarães, Faustina da Silveira, Nair Laboriau, Narcisa Martins, Laura Costa, Marieta Duarte, Marieta Martins, Sra. Sylvio Rego e Srs Dr. Belisario Tavora, que se fez acompanhar de suas filhas e que, durante algum tempo tambem se deixou edificar pelo exemplo, encaminhando e guiando os pequenos para as mesas dos brinquedos; Dr. Moncorvo Filho, capitão tenente Alamiro Mendes, Dr. Raul Guedes, Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, Dr. Alexandre de Castro, Dr. Pedro da Cunha, Dr. Sylvio Rego, Dr. Turiano Meira, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Almanzor Chaves, Pedro Paulo e Paulo Pedro Savaget, José Washington Rodrigues, Orozimbo de Andrade, Otto Medeiros, Edgard de Araujo e muitos funccionarios e alumnos do Instituto Profissional Souza Aguiar.

Prestaram relevantes serviços, além da força de policia militar, os guardas civis ns. 52, 197, 870, 899, 316, 1.087, 1.073, 1.192, 884, 611, 817, 692, 1.138, 645, os reservas 152, 196 e 161 e mais os ns. 817, 349, 740 e 185, que se achavam de folga.

Chefiou a turma, com actividade e criterio, o fiscal Pedro Ayrosa.

Superintendeu o serviço de policiamento interno o commissario Esteves.

Tocou durante o baile uma banda da brigada policial.

ABUSOS

Quem passar de 11 horas do dia por diante, na grande avenida do cáes do porto, verificará a falta de fiscalização por parte das autoridades municipaes competentes, para o abuso que ali se pratica a essa hora, quando começa a saida de barris de vinho do armazem externo n. 1, da Compagnie du Port.

Não tendo os armazens externos plataforma ou local para deposito das mercadorias, são estas atiradas tumultuariamente na via publica, impedindo o transito de vehiculos, que, por isso, são forçados a transitar contra a mão.

Mais ainda: os chamados "tanoeiros" ficam até tarde da noite senhores da avenida do cáes, rebatendo centenas de barris de vinho.

Além da precedencia do abuso, ha mais o inconveniente da obstrucção do transito publico.

Nas mesmas condições do que vai exposto, um outro abuso se pratica diariamente ás portas da nossa Alfandega, sem que as autoridades municipaes do Districto tomem as providencias que o caso requer.

A rua Visconde de Itaborahy, no perimetro da Associação Commercial, onde funcciona a Bolsa, é transformada todos os dias em verdadeira tanoaria, com o rebatimento de barris de vinho em plena rua, interrompendo o transito publico e atordoando os ouvidos de quem está proximo com a constante martelação nos barris.

CHOQUES DE VEHICULOS

As carroças hontem andaram de muito pouca sorte e nada menos de duas soffreram os revezes dos choques.

Uma pertencia ao corpo de bombeiros e descia a rua Vinte e Quatro de Maio e era guiada pela praça n. 175.

Em sentido contrario seguia um bond da Piedade. Este chocou-se com a carroça, avariando-a e atirando o seu conductor ao chão.

O bombeiro recebeu varios ferimentos pelo corpo e recolheu-se ao hospital, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

O segundo desastre occorreu na rua de S. Christovão.

Junto á cancela da Leopoldina, naquella rua, estava parada uma carroça carregada de madeiras e que era guiada pelo carroceiro Joaquim Narciso.

Em dado momento, ali chegou tambem o auto caminhão n. 6 das obras publicas, guiado pelo motorista Arnaldo Baptista Ferreira.

O ultimo vehiculo foi de encontro á carroça, emborcando-a sobre Narciso, que recebeu graves ferimentos por todo o corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto prendeu o motorista imprudente.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Ha pouco tempo os moradores, negociantes e proprietarios da rua Francisco Eugenio, no trecho comprehendido entre o Mangue e a rua Figueira de Mello, dirigiram um pedido escripto á S. Ex. o Sr. prefeito do Districto Federal, relativo ao estado lastimavel dessa via publica, hoje quasi intransitavel, como o prova a frequencia de desastres, desarranjos dos vehiculos, etc. Ainda ha poucos dias a assistencia municipal teve de soccorrer um pobre carroceiro, caido da boléa, em consequencia dos solavancos provocados pelas innumeras depressões da rua, que tem um transito consideravel de carroças.

Os melhoramentos promettidos ainda não vieram, com grande prejuizo do publico, mormente do commercio local, que, nos dias chuvosos, tem os seus estabelecimentos sitiados pela agua estagnada.

Desanimados, somos forçados a appelar para o Sr. prefeito, com o auxilio da imprensa, divulgando tão deploravel estado de coisas, que não póde continuar em uma cidade como o Rio de Janeiro."

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:138$560, 2:336$725, 1:775$ e 87:326$321, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação, no corrente anno; de 1:328$110 e 5:400$, a diversos, idem, ao da agricultura, no corrente anno; de 2:159$437, 3:360$, 14:293$397 e 374$, a diversos, idem ao da justiça, idem, idem; de 1:795$, a diversos, de publicações, por conta do ministerio da marinha, no corrente anno; de 3:200$, a diversos, idem, por conta do ministerio da agricultura, idem, idem, e de 2:000$, a Augusto Malta, de photographias e um album fornecido ao ministerio da agricultura, idem, idem.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica, Paris, o recebimento dos officios de 12 e 14 de dezembro proximo passado.

— Officiou-se ao Sr. ministro relativamente ao projecto de esgotos que manda collocar tanques de decantação e filtros bacterianos em Inhaúma, em sitio confinante ao Instituto Oswaldo Cruz.

— Communicou-se ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas que a derivação do encanamento que passa pelos terrenos do desinfectorio do largo do Matadouro, não foi tirada por esta repartição e sim aproveitada para o completo abastecimento d'agua daquelle estabelecimento.

— Solicitaram-se providencias: ao director geral dos Telegraphos, no sentido de ser removido o apparelho telephonico installado na 5ª delegacia de saude do predio n. 402, para o n. 366 da rua Coronel Figueira de Mello; ao director geral da Imprensa Nacional, afim de ser publicado no *Diario Official* o relatorio dos trabalhos effectuados pela Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção, durante o periodo de 23 a 29 de dezembro ultimo; ao gerente da Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, afim de que seja removido o apparelho telephonico installado na 5ª delegacia de saude, do predio n. 402 para o n. 366 da rua Coronel Figueira de Mello.

— Remetteram-se: ao Sr. ministro, o relatorio dos trabalhos effectuados pela Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção, durante o periodo de 23 a 24 de dezembro proximo passado; ao director de contabilidade deste ministerio, a folha na importancia de 19:507$325, para pagamento do pessoal empregado nas obras do novo desinfectorio, durante o mez de dezembro ultimo; aos Srs. Theodor Wille & C., a conta na importancia de 480$, proveniente da visita extraordinaria que pelo pessoal desta directoria foi feita na noite de 30 do mez transacto no paquete *Oriegal*, conforme a requisição feita; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de José Coelho de Amorim, Luiz Simões, Paulino Carreiro da Silva, Leopoldo Fernandes, Antonio Martins, Theophilo Marques Soares, Antonio Barbosa, Oliveiros Peregrino de Souza, João Santiago, Leopoldo Mendes da Silva, Diogenes de Lima e Eugenio da Silveira, João Pereira Cardoso Thompson, Luiza Ferreira e Faustino de Castro e Silva; ao chefe de policia os de José Maria Dias, Palmyro da Silva, João Chaves, Adamastor José Villar, Joaquim Rufino dos Santos, José Antunes da Costa, Alfredo Barreto de Oliveira, Leopoldo de Castro, José Moreira de Carvalho e Carolino José Furtado de Mendonça; ao director geral da Imprensa Nacional, os de João Cardoso e Ossian de Mello e Silva; ao director geral de contabilidade do ministerio da viação e obras publicas, o de Moacyr Malheiros Fernandes Silva; ao inspector da Inspectoria de Pesca, o de Mario de Carvalho Rocha.

— Requerimentos despachados:

Gastão Gonçalves Lima, 4º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Gertrudes Vidal de Mattos, 4º districto — Concedo 90 dias.

A. J. de Castro e Silva, 4º districto — Concedo 90 dias.

José Guimarães Veiga, 4º districto — Concedo 90 dias.

Olavo Pereira Passos, 5º districto — Certifique-se.

Anna Joaquina Moreira, 5º districto — Concedo o que requer, obrigando-se a requerer nto n. no prazo de 30 dias cumpri, a intimação.

Manoel Pereira Soares, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Manoel Marques de Castro Braga Junior, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Manoel Teixeira, 6º districto — Concedo 90 dias.

José Miguel de Freitas — Deferido.

Norton Megaw & C. — Deferido.

Luiz Campos — Deferido.

Francisco Antonio Guimarães — Compareça a esta directoria.

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido.

O cirurgião-dentista Ferreira de Mello previne á sua numerosa clientela que mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Pela entrada no Anno Novo, o inspector do Serviço de Protecção aos Indios no Estado de S. Paulo, Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, dirigiu uma interessante carta ao nosso collega "Estado de S. Paulo", sendo estampada neste brilhante orgão, a 31 de dezembro ultimo.

Nessa missiva o Sr. Horta Barbosa constata a consolação da obra pacificadora dos indios do Estado, principalmente dos terriveis caingangs (coroados), que oppunham sério obstaculo á penetração industrial do sertão paulista, terminando por agradecer áquelle jornal o apoio prestado á acção da inspectoria, quando era, por muitos, posta em duvida a efficacia dos processos por ella empregados.

E', pois, comesinho dever de lealdade de pensamento daquelles que, de bôa fé, atacavam esses processos e mesmo o fim a que visavam, pela sua difficuldade e impossibilidade — reconhecer agora — que laboravam em erro, louvando e reconhecendo a importancia do trabalho effectuado e não lhe reduzindo as proporções e o alcance.

Emfim, o sertão paulista, graças ao serviço de Protecção aos Indios, está aberto á actividade industrial da civilização brazileira.

Eis os textos da noticia e da carta:

"Escreve-nos, em data de hontem, o Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, inspector do Serviço de Protecção aos Indios, neste Estado:

"Desejando-vos enviar os meus votos do feliz Anno Novo, entendi que o não podia fazer de melhor forma que lembrando que o anno de 1912 se fechou sem ter havido durante elle um unico assalto, uma unica correria dos indios caingangs (corôados), contra os trabalhadores das estradas de ferro e das lavouras de Campos Novos ao Paranápanema, Platina, Indiana e Noroéste do Brazil.

Semelhante facto occorre pela primeira vez nos annaes daquelles sertões, e é justo que o "Estado" o commemore, pois, o "Estado" apoiou e defendeu a acção desta inspectoria, quando ella, tendo apenas iniciado os seus trabalhos, se via assediada de todos os lados pelos doestos e a má vontade dos que não acreditavam na efficacia dos methodos aconselhados e empregados pelo Serviço de Protecção aos Indios.

Agora, que, pela primeira vez, se passam doze mezes sem que os jornaes de S. Paulo tenham que noticiar e lamentar factos da ordem dos que ainda em 1911, em Araçatuba e nas proximidades da estação de H. Legru, determinaram a suspensão de trabalhos de abertura de lavouras e da conservação da estrada de ferro, parece-me justo que os defensores da obra que produziu taes frutos se regosijem e se felicitem.

E com razão o devemos fazer, porque para nós, brazileiros, era doloroso ter, todos os annos, de registrar, no territorio do Estado mais policiado da Republica, assaltos de indios contra os civilizados e batidas contra aquelles, tudo acompanhado de assassinatos, mutilações de cadaveres, incendios, paralysação e abandono de obras importantes e custosissimas. As coisas haviam chegado a ponto de poder um senador da Republica, o Sr. Urbano dos Santos dizer, ainda em outubro de 1911, que se devia esperar que em curto prazo os indios conseguissem destruir a estrada de ferro, fazendo cair sobre os trens as arvores gigantescas que margeam a linha.

Longe de realizar-se tão negra prophecia, o que temos actualmente na Noroeste é o desenvolvimento assombroso das novas lavouras, abertas este anno em Araçatuba, H. Legru, Biriguhi e outros pontos, onde antes da pacificação dos caingangs, ninguem se animava a derrubar a matta para fazer plantações.

Ainda mais: turmas de engenheiros e agrimensores penetraram nas florestas, transpuzeram o rio Feio e o Aguapehy, procederam e estão procedendo a reconhecimentos e levantamentos topographicos no vasto sertão comprehendido entre esses rios e o do Peixe, descortinando assim, pela primeira vez, uma vastissima região do Estado de S. Paulo, que jazia absolutamente desconhecida, fechada e inculta.

E todos esses trabalhos se fazem pacificamente, sem atropelos, sem receio dos indios, mas, ao contrario, com a certeza de que estes os não hostilizarão, pois até, ás vezes, os têm auxiliado.

S. Paulo póde, pois, ufanar-se de que a totalidade do seu territorio se se acha aberto ao trabalho util e pacifico do homem civilizado; que, se por ahi ha ainda algumas regiões pouco conhecidas, nenhuma existe que não se possa conhecer no dia e na hora que esse conhecimento importe ao interesse do Estado e da civilização!

E como tudo isso foi resultado de esforços, que vós amparastes e animastes com a vossa penna intelligente e carinhosa, é mais do que justo, é de dever que eu, como chefe deste serviço e seu natural representante, aqui vos traga como boas festas os cumprimentos e os agradecimentos, meus e de todos quantos cooperaram para o levantamento de tal edificio.

Aceitai, pois, esses cumprimentos e agradecimentos, etc."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram enviadas ao Dr. Silvino de Faria, director do serviço de Povoamento, as listas dos emigrados politicos portuguezes, que, por conta do governo brazileiro, embarcaram com destino a esta capital, nos portos de Almeria e Vigo, respectivamente, nos vapores *Formosa*, francez e *Frisia*, hollandez.

— Por portarias do Sr. ministro, datadas de 31 de dezembro findo, foram nomeados: Alvaro Paes e João Cadoso Pinto, para os cargos de ajudantes technicos da estação sericola na colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, Estado de Minas Geraes; e Domingos Nogueira da Costa, para o cargo de continuo da Escola Média Theorico pratica de Agricultura, no Estado da Bahia; e exonerando do cargo de continuo da mesma escola, Francisco Mendes da Fonseca.

— Do Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado do Rio Grande do Norte, recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Presente á inauguração do campo de demonstração de Macahyba, venho agradecer a V. Ex., em nome do Estado, mais este grande serviço da União para o levantamento da agricultura nacional. Cordiaes saudações."

— Ao Sr. ministro foi dirigido o seguinte telegramma pelo Sr. Nunzio Giannattasio, director do campo de demonstração de Macahyba:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, perante o governador do Estado, autoridades federaes, estadoaes, municipaes, representantes do commercio, industria, lavoura e enorme massa popular, inaugurei hontem o campo de demonstração.

O povo, em regozijo de tão grande melhoramento, acclamou delirantemente o nome do presidente da Republica, o nome de V. Ex. e o do governador do Estado.

Durante o banquete houve muitas saudações, falando, entre outros, o deputado federal Eloy de Souza e governador. Dr Alberto Maranhão, que fez o brinde de honra a V. Ex. Em nome de V. E., agradeci. Cordiaes saudações."

— Da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, recebeu o Sr. ministro um officio em que lhe scientifica que, com o auxilio por S. Ex concedido áquella sociedade sportiva, realizou ella dois importantes pareos, com premios de 1:500$ cada um.

Um dos pareos, que recebeu o nome de "Dr. Pedro de Toledo", foi disputado por animaes nacionaes, e estrangeiros, e teve a denominação de "Ministerio da Agricultura."

— Ao Sr. ministro informou o director do Serviço de Povoamento que os paquetes *Frisia*, hollandez, e *Santa Cruz*, allemão, entrados ante-hontem e hontem, procedentes de Amsterdam, Hamburgo e escalas, trouxeram para este porto 65 familias allemãs e portuguezas, com um total de 338 immigrantes, que se destinam aos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Esses vapores trouxeram ainda 280 immigrantes, de diversas nacionalidades, destinados a outros Estados.

No trem N. 1 seguiram hontem para a estação de Silva Xavier duas familias allemãs, de oito immigrantes, que se vão localizar na colonia João Pinheiro, e no trem N. P. 1, para Ouro Fino, uma familia da mesma nacionalidade, de sete pessoas, destinada á colonia Inconfidentes, ambas no Estado de Minas Geraes.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 1.436 immigrantes.

— Estiveram hontem no ministerio os seguintes Srs.: deputado Olegario Pinto, Dr. J. D. de Aguiar, Luiz Cirne, Dr. Clovis Araujo, Augusto Pontes, Dr. Domingues Bernardes, Marques Pinheiro, João F. Pacheco e Dr. Cerqueira Pinto.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

COM O CORREIO

Escrevem-nos:

"Peço, no seu popular jornal, chamar a attenção de quem de direito para o serviço dos correios em Goyaz. Outr'ora tinhamos cartas com 13 dias, e hoje nem com vinte. Ha grande numero de malas pelas estações e o encarregado do serviço, um Sr. Abilio de Castro, cunhado dos salvadores deputado Ramos Caiado e coronel Eugenio Jardim, não faz o serviço e nem tem quem o chame á ordem. Presentemente acha-se elle aqui no Rio, sendo portador de 800 contos de réis da delegacia para o Thesouro, dinheiro recolhido, pelo que vai perceber seus oito contos de réis, e naturalmente será, de volta, portador de boa quantia, que lhe dará quasi outro tanto. E as malas em Engenheiro Bethout, á espera de quem as conduza! A administração de Uberaba já protestou e reclamou, mas tudo isso é em vão. Quem sabe se o seu apreciado jornal terá o condão de despertar a autoridade. Muito estimaremos que isso aconteça, para bem geral de todos quantos têm correspondencias em Goyaz."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

A BATALHA DE CONFETTI

Vai ter uma animação enorme a batalha de confetti que se realizará no proximo domingo na Avenida:

A grande arteria será caprichosamente ornamentada e em dois coretos tocarão bandas de musica da brigada policial, gentilmente cedidas pelo coronel Silva Pessoa.

Da ornamentação da Avenida se incumbirá o Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins, graças á boa vontade do general Bento Ribeiro.

Para que a Avenida tome o verdadeiro aspecto carnavalesco, num dos coretos a commissão resolveu collocar um dos estrondosos Zé pereira das sociedades Retiro da America ou Heroes Brazileiros.

Aos carros e automoveis que mais se distinguirem no corso, serão doados ricos premios.

Será disputada a *Taça da Folia*, uma rica taça de prata massiça, entre automoveis.

OS VALENTES DO MERCADO

TENTATIVA DE ASSASSINIO

A 1 hora da tarde, dois conhecidos desordeiros desafiaram-se no Mercado Novo, causando grande panico para as pessoas que ali estavam.

Assim que, no restaurante n. 175, da praça do Mercado Novo, proximo á Companhia Cantareira, estavam fruindo as delicias de um lauto almoço, os desordeiros Domingos Antonio da Costa, vulgo "Dominguinho da Praia", e Possidonio José Rodrigues, e tres vagabundas, daquellas que perambulam pela rua da Misericordia.

Subitamente, Domingos teve ciume de Possidonio e provocou-o.

Este regaul, mas o "Dominguinho", rapido como um foguete, puxou do revólver e detonou-o, indo o projectil alojar-se-lhe no peito, do lado esquerdo.

Aproveitando-se da confusão, o criminoso fugiu.

O ferido foi medicado na assistencia e depois removido para o hospital da Misericordia.

A policia do 5º districto anda á procura de "Dominguinho".

O professor Pedro Borges, autor de diversos trabalhos sobre gymnastica, acaba de receber uma encommenda da directoria geral de saude publica, de mil exemplares dos seus "Jogos gymnasticos" ou "Recreios escolares", livro approvado e adoptado para uso dos alumnos das escolas publicas. Como elogio a esse trabalho, basta dizer-se que é esta 3ª edição exposta á venda.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Centro Alagoano recebeu hontem, do intendente do municipio de Piassabussu' o telegramma seguinte:

"Assumi hoje exercicio cargo intendente municipio, eleito 7 de outubro anno passado. Ponho disposição patriotica associação prestimosa, duplo cargo publico e particular. Saudações — José Leonel, intendente.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 8.

Nos commentarios, **de hoje, á conferencia** da paz, os jornaes são unanimes em opinar que as difficuldades encontradas para o bom exito daquella conferencia justificam bem a idéa de que só as potencias são capazes de pôr fim ao conflicto balkanico-turco.

O *Morning Post* diz que, constituindo a posse de Andrinopla o principal obstaculo, a Europa apresentará uma fórmula de solução, que consistirá em uma transacção entre os litigantes, tendo por base o outro obstaculo serio, que é a questão das ilhas do mar Egeu.

Para o *Morning Post* ha toda a probabilidade de bom resultado para uma tal combinação.

O *Daily Telegraph* affirma que os alliados pedirão a intervenção das potencias, caso os turcos não recomecem as negociações de modo a esperar-se algum resultado.

Um telegramma de Constantinopla para o *Times*, diz ser impossivel que a Turquia augmente as suas concessões, se não houver pressão da parte das potencias.

VIENNA, 8.

Tratando da conferencia da paz, entre os colligados balkanicos e a Turquia, o *Fremdenblatt* declara que, a despeito do que se murmura, a Austria, tanto como qualquer outra nação, deseja sinceramente a terminação da guerra.

PARIS, 8.

Affirmam em circulos diplomaticos que as negociações das potencias para solução do conflicto turco-balkanico não começarão antes do fim da semana.

Accrescenta-se que entre os delegados turcos e os alliados ha presentemente completo accordo quanto a Andrinopla, restando apenas aplainar algumas difficuldades com relação á posse das ilhas do mar Egeu, questão esta sobre a qual ainda existem divergencias.

CONSTANTINOPLA, 8.

Os embaixadores ottomanos no estrangeiro telegrapharam ao ministro das relações exteriores, Norad-Unghian, informando estar imminente o inicio das negociações entre as potencias e a Porta para accordar no meio de solver pacificamente o conflicto turco-balkanico.

LONDRES, 8.

O embaixador turco nesta capital, Tewfik-Pachá, e o chefe da missão da paz do mesmo paiz, Rechid-Pachá, tiveram hoje uma larga conferencia com o Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, a respeito do conflicto turco-balkanico.

LONDRES, 8.

Telegramma recebido nesta capital annuncia que o governo servio vai communicar officialmente ás potencias que, logo que terminem as negociações de paz, retirará as tropas que guarnecem a costa do Adriatico.

O mesmo telegramma conclue affirmando que a Servia e os Estados colligados esperam não ser obrigados pela Europa a outros sacrificios.

CONSTANTINOPLA, 8.

Assegura-se em circulos governamentaes que o ministro das relações exteriores, Norad-Unghian, e o generalissimo das tropas turcas, Nazim-Pachá, estão satisfeitissimos com a entrevista que tiveram hontem com o general bulgaro Savoff, tendo declarado estarem convencidos de que a paz se fará muito proximamente, ficando a Turquia com Andrinopla.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Convidado pelo presidente Arriaga, o Dr. Affonso Costa aceitou a incumbencia de formar o novo ministerio.

Esta manhã, reuniram-se o directorio e varias commissões do partido que obedece á orientação politica do Dr. Affonso Costa, o qual conferenciou com o Sr. Brito Camacho, constando que entre os dois chefes politicos ha divergencias.

Tambem se diz que muitos democratas e unionistas opinam **por** um ministerio de concentração, com vigencia até ás eleições. Alguns independentes discordam da opinião dos democratas.

LISBOA, 8.

Dizem do Porto que o Dr. Affonso Costa, incumbido de formar o novo gabinete, teve ali uma despedida muito affectuosa, por parte dos seus amigos e correligionarios.

O Dr. Affonso Costa é aqui esperado á noite.

— Consta, em rodas bem informadas, que o Sr. Paulo Falcão, não aceitou a pasta da jusitça que lhe foi offerecida pelo Dr. Affonso Costa. O mesmo se diz com relação a muitos ministros, dados como firmes pelos jornaes da tarde, que publicam uma lista completa do novo gabinete.

— O Dr. Duarte Leite, ex-presidente do conselho, continúa no Porto.

LISBOA, 8.

Está declinando, sensivelmente, a gréve dos operarios corticeiros, muitos dos quaes já voltaram ao trabalho.

Em diversas localidades estão os serviços completamente normalizados; em outros, entretanto, persiste o movimento grévista, se bem que com menos intensidade, estando já a trabalhar diversos estabelecimentos fabris.

A guarda republicana garante os operarios que se apresentam ao serviço.

LISBBOA, 8.

Considera-se prematura, nas altas rodas politicas, a noticia publicada pelos jornaes a respeito da formação do novo gabinete.

Ao que se diz, as negociações entaboladas pelo Sr. Affonso Costa, estão ainda na primeira phase, não se podendo, por isso, fazer previsões de especie alguma sobre a composição do novo ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 8.

A receita total do anno findo, teve uma diminuição de 12.527.356 pesetas, em comparação com a de 1911.

MADRID, 8.

Effectuou-se hoje, uma reunião dos membros do Parlamento, filiados ao partido conservador.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Azcarraga, que tratou, demoradamente, da renuncia do Sr. Antonio Maura e da attitude por elle assumida, depois dos importantes acontecimentos politicos que se desenrolaram no paiz.

O Sr. Azcarraga, depois de historiar minuciosamente os factos que deram motivo ao Sr. Maura para se retirar da politica, propoz-se a falar com o marquez Pidal, convidando-o, em nome do partido, a assumir a sua direcção.

Este, em resposta, leu uma mensagem dirigida ao Sr. Antonio Maura, na qual diz, em resumo, que o antigo chefe conservador, por amor á patria, ao rei e ao partido, deve continuar a prestar-lhes os seus serviços permanecendo como até aqui, á frente dessa facção politica que tão intimamente tem ligado a sua vida á historia do paiz.

Por ultimo discursou o ex-ministro Dato, pronunciando algumas palavras, que foram abafadas por enthusiasticos vivas ao rei Affonso XIII e a Antonio Maura.

Estiveram presentes á reunião 87 senadores e 94 deputados, tendo manifestado a sua adhesão por escripto 16 senadores e oito deputados, que não compareceram por motivo de doença.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 8.

O *Temps* noticia que o rei Affonso XIII, da Hespanha, virá a esta capital no dia 20 do corrente, afim de cumprimentar o presidente Falliéres antes da sua saida do governo.

PARIS, 8.

Realizaram-se hoje com grande pompa os funeraes do Sr. Cailletet, presidente do Aero Club e membro da Academia de Sciencias.

A ceremonia esteve concorridissima, notando-se a presença de grandes notabilidades da sciencia e da aviação.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

Entre esta capital e Hamburgo foi roubado um caixote contendo cem mil marcos em ouro amoedado, que se destinava ao Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

ANTUERPIA, 8.

Na recepção havida, hontem, a bordo do paquete *Sierra Nevada*, para commemorar a inauguração da nova linha de vapores entre a Belgica e os portos do Brazil e da Argentina, fizeram-se ouvir varios oradores, que foram unanimes em insistir que o actual estado das relações commerciaes entre a Belgica e as duas Republicas sul-americanas assignala o grão de aproximação existente entre esses paizes, aproximação que se devem cada vez mais estreitar.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 8.

Por motivo da data natalicia da rainha Helena, esta cidade amanheceu hoje garridamente engalanada de bandeiras e folhagens, tendo sido dadas as salvas da pragmatica.

A rainha Helena tem recebido muitos telegrammas de felicitações, não só do paiz como do exterior.

ROMA, 8.

A muralha que servia de sustentaculo ao jardim do Museu Industrial, nesta cidade, desabou hoje e caiu sobre uma casa da rua Tritone.

A parte trazeira do predio attingido, por sua vez, tambem desabou, apanhando sob os escombros quinze pessoas, das quaes onze foram retiradas já sem vida e quatro com ferimentos mais ou menos graves.

ROMA, 8.

Causou grande consternação em toda a cidade o desastre hoje occorrido na rua Tritone, e que tão grande numero de victimas causou.

Os trabalhos do desentulho proseguiram activamente durante todo o dia, tendo sido retirados dos escombros até a hora em que telegraphamos 12 cadaveres e quatro feridos.

O ministro dos trabalhos publicos, Sr. Sacchi, mandou abrir inquerito para apurar as causas do desastre, sendo para esse fim nomeada uma commissão.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 8.

Chegou hoje a esta capital o ministro das finanças da Bulgaria, Sr. Theodoroff.

BUDAPEST, 8.

Bateram-se hoje em duelo os condes Stephan de Tisza e Alazar Szenhenyi, o primeiro, presidente e o segundo, membro da Camara dos Deputados da Hungria.

VIENNA, 8.

Foi removido de Washington o **embaixador barão de Hengelwuller,** que foi substituido pelo Sr. Thomaz Dumba, ministro em Stockolmo.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO, 8.

As geadas destruiram as colheitas de laranjas e limões em toda a California, calculando-se em vinte milhões de dollars os prejuizos d'ahi decorrentes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Caso fiquem concluidos hoje os concertos de que necessita o monoplano Rompler-Taybe, o aviador Lubbe deixará immediatamente Montevidéo, fazendo novamente a travessia do rio da Prata, para regressar a esta capital.

O engenheiro Lewbery regressou hontem, pelo vapor da carreira, chamado a Buenos Aires, por multiplos affazeres.

— Ainda hoje não haverá sessão na Camara dos Deputados, por a maior parte dos deputados continuar veraneando no interior.

BUENOS AIRES, 8.

Nos primeiros dias do proximo mez de fevereiro, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, partirá para a estancia do Sr. Anchorena, nas vizinhanças da cidade de Mar del Plata.

Assumirá a presidencia, interinamente, o vice-presidente Sr. Victorino de la Plaza.

— Foi estabelecida a permuta de telegrammas deferidos, entre a Republica Argentina e o Paraguay.

— Commemorando no dia 29 do corrente a data do fallecimento do general Nocolas Lavalle, o Centro dos Guerreiros do Paraguay irá incorporado ao cemiterio da Recoleta, depositar flores sobre o tumulo do valente guerreiro.

— Durante a ultima semana registraram-se, nesta capital, 34 obitos causados por enfermidades infectuosas.

BUENOS AIRES, 8.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, mandou cumprir a sentença do conselho de guerra, confirmada pelo Supremo Tribunal, que condemnou o conscripto Enriquez.

Estão sendo assignadas numerosas petições de indulto, que vão ser entregues ao presidente da Republi-ca.

— Tiveram enorme concurrencia as festas no Natal, celebradas na igreja do rito orthodoxo.

BUENOS AIRES, 8.

Almoçaram com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, na quinta das Gaivotas, os governadores das provincias de Salta e Corrientes. O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, não assistio a esse almoço, tendo enviado excusas.

— Falleceu o ministro da justiça e instrucção publica, do governo da provincia de Santa Fé, Dr. Eduardo Ibanñez.

BUENOS AIRES, 8.

O Dr. Flichner, chefe da expedição Huntschland, que se acha nesta capital e que realizou uma excursão pelo polo sul, informa que foi descoberta uma nova terra na latitude de 79 grãos, a que se denominou Regente Leopoldo da Baviera.

Accrescenta o mesmo explorador que, em continuação, foi descoberta tambem uma grande barreira de gelo, a que deu o nome de Imperador Guilherme, e que está situada na latitude de 78 grãos, estendendo-se pelo oeste daquella terra, para onde convergem os mares Ross e Weddel.

Ouvido nesta cidade, a respeito da sua viagem, por alguns jornalistas, Filchner affirmou que não crê que haja um archipelago naquella região polar, como geralmente se affirma, o que suppõe existir é uma terra unica e de incalculavel extensão até então, constituindo um sexto continente.

BUENOS AIRES, 8.

Os diarios saudam hoje a rainha Helena, por motivo do seu anniversario natalicio.

Além dessas manifestações, as companhias theatraes italianas aqui em temporada darão espectaculos de gala pelo mesmo motivo.

—Telegrammas radiographados do Chaco informam que se deu ali uma grande mortandade de indios, em tres combates travados entre estes e uma divisão de cavallaria que ali se acha.

—O governo prohibiu definitivamente que se realizem na provincia de Buenos Aires corridas em dias feriados. As emprezas de hippodromos, prejudicadas, demandam do governo uma indemnização pelos prejuizos a ellas causados com a prohibição.

BUENOS AIRES, 8.

Acaba de ser projectada por uma sociedade anonyma uma estação balnearia no logar denominado Punta do Indio, com um capital de quatro e meio milhões de pesos.

BUENOS AIRES, 8.

O ministro plenipotenciario da Hespanha apresentou hoje ao general Gregorio Velez, ministro da guerra, o aviador hespanhol capitão de engenheiros Sr. Ortiz Echague, recem-chegado da Europa a esta capital.

—Realizaram-se com grande exito algumas experiencias com o hydroplano Forlanini, na superficie do rio Capitan, fazendo aquelle apparelho doze vezes o trajecto, descrevendo desse modo um percurso de 2.500 metros, a 80 kilometros por hora.

No mesmo apparelho foram transportados quatro passageiros.

BUENOS AIRES, 8.

Por motivo de um accidente de automovel, fracturou uma das pernas o Dr. Manoel Bidau, que se acha em estado grave, tendo recebido muitas visitas de pessoas de suas relações de amisade.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.

A esquadra de "destroyeres" está fazendo exercicios em Talcahuano.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 8.

O governo está autorizado pelo Congresso a effectuar a compra do convento de Santa Clara, afim de ali edificar a Bibliotheca Nacional.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 8.

Devido á parede dos trabalhadores do porto de Callão, o commercio daquella cidade está paralysado completamente.

— Falleceu o millionario e philantropo italiano Sr. Thomaz Valle.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

Amanhã, o aviador Lubbe, que se acha nesta cidade, regressará a Buenos Aires, de onde veiu acompanhado do aviador Newberg.

MONTEVIDÉO, 8.

Espalha-se com insistencia a noticia de que o ministro Sr. Serrato renunciará a sua pasta.

—No *raid* de automovel, feito desta capital á cidade de Salto, triumphou o automovel da fabrica Stoddard, cabendo o segundo logar ao automovel da fabrica Fiat.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Serão feitas hoje as nomeações dos novos representantes diplomaticos do governo, no estrangeiro.

— Quatro soldados da chefatura de policia do Paraguay, que desertaram fugindo para a Bolivia, têm matado e roubado todos os viajantes que encontram.

ASSUMPÇÃO, 8.

O Sr. Francisco Chaves recusará o cargo de juiz na Suprema Côrte, para que foi nomeado, afim de continuar no Congresso Legislativo da Republica, de que faz parte brilhante.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 7 (*retardado*.)

Um dos carros de transporte da policia, ao chegar á travessa Quinze de Novembro com a rua Paes de Carvalho, foi apanhado por um electrico da linha Souza. Com o choque violento ficou o carro bastante damnificado.

— No edificio da Bolsa, actualmente transformado em valhacouto de bandidos e ladrões, deu-se hontem, uma scena vergonhosa. Ha tempos, o vagabundo Manoel Firmino, preto, de 38 annos, perseguia o menor Manoel de Souza, de 14 annos, a quem fazia propostas indecorosas, sendo sempre repellido com altivez. Hontem Firmino vendo Souza parado junto da bolsa, susteve-o pelo braço, conduzindo-o ao interior da bolsa. Quando o satyro procurava manifestar-se, o menor vibrou-lhe uma navalhada, ferindo-o gravemente. Ferido, Firmino saiu banhado em sangue, sendo em seguida preso e entregue á policia, que o recolheu ao hospital para ser medicado.

—Por occasião de ser descarregado um trem de madeira, na estação de Belém, caiu uma prancha sobre o braço direito do telegraphista Antonio Martins.

BELEM, 8.

Hontem, as cotações da borracha foram as seguintes: ilhas, fina, 4$450; sernamby, 2$550; Cametá, 2$450; caviana, 4$700; caucho do Tocantins, 3$600, e sertão, fina, 5$450.

Procedente do rio Juruá, chegou hontem ao porto de Manáos o vapor *Envira*, com 175 toneladas de borracha e 50 de caucho, sendo 75 o|o destinados a este mercado.

As noticias recebidas dos mercados estrangeiros dizem que o de Liverpool se manteve inalteravel, o de Londres calmo e o de Nova York paralysado.

BELEM, 8.

Foi este o balanço da delegacia fiscal: receita, total de dezembro findo: 1.215:644$400 ouro, e réis 3.966:581$661 papel, sendo saldo de novembro ultimo: 645:603$624 ouro, e 2.034:314$762 papel. As rendas arrecadadas no mez de dezembro: Alfandega, 570:040$776 ouro e réis 1.584:338$598 papel, correio réis 112:036$429; telegrapho nacional, 15:593$225; collectorias federaes, 2:636$886; imposto de transporte maritimos, 5:090$008; rendas e impostos diversos, 21:400$740; deposito da Caixa Economica, 189:057$; depositos no cofre de orphãos, réis 12:897$469. Saldos e indemnizações, 39:108$271; despezas de dezembro, total, 69:893$203 ouro, e réis 923:415$530 papel.

BELEM, 8.

Propala-se insistentemente que o fracasso do emprestimo de quatro mil contos com o Banco do Brazil, para pagamento do funccionalismo, desgostou profundamente o Dr. João Coelho, o seu genro Nabuco Neiva e ao Sr. Pantoja.

—O *Correio de Belem* publicou hoje que o governador, Dr. João Coelho, pretende reunir o Congresso extraordinariamente para resolver o caso da Intendencia de Belem.

—Insistem os boatos de que o Dr. João Coelho pretende convocar uma reunião extraordinaria do Congresso legislativo.

—Por decreto de hontem, foi posto em disponibilidade, a seu pedido, o Dr. Ernesto Parassu', juiz da vara criminal desta capital, ha cerca de 45 annos.

—O Dr. Eladio Lima, director da Escola Normal, obteve uma prorogação de quatro de licença.

—A primeira audiencia civil foi hoje muito concorrida.

—O Dr. Araujo Castro inspeccionou a escola de aprendizes artifices, tencionando visitar hoje o commissariado geral da borracha.

—Voltou do Amazonas o Dr. Manoel Lobato, que ali exerceu varios cargos na administração publica. Consta que o Dr. Lobato, no proximo governo, será aqui nomeado procurador fiscal da fazenda do Estado.

—Victima de croup, falleceu a menina Alcidia, filha do Sr. Romeu Nobre. O seu enterro foi muito concorrido.

—Attendendo a um convite, o Dr. Jayme Bricio visitou o gabinete radio-electrico therapeutico, pertencente ao distincto medico Dr. Silva Rosado. O visitante ficou bem impressionado por ver o funccionamento dos apparelhos, raios e banhos de luz, de ar quente, etc.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 8.

A commissão provisoria de Amarante, que, de conformidade com a lei, está dirigindo os negocios do municipio, foi reconhecida por todas as autoridades, e está cobrando e recebendo os impostos.

— Sob a presidencia do juiz de direito da comarca, foi eleita a commissão da revisão eleitoral.

— Effectuar-se-ha no dia 15 do corrente, a eleição definitiva dos conselheiros e supplentes municipaes.

— Prepara-se uma grande romaria ao cemiterio, para o 30° dia do fallecimento do major Gerson.

— Seguiram para o Rio de Janeiro, os Srs. Galileu Ferreira, Ernesto e Benjamin Baptista.

— Falleceu em Flores, o coronel Manoel Gonçalves. O seu cadaver foi transportado para Caxias, em trem expresso.

— Appareceu uma monographia sob o titulo de "Autonomia Municipal", ultimo trabalho juridico do Dr. Abdias Neves.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Entraram hontem neste porto, os seguintes vapores: procedentes da Parahyba, o nacional "Goyaz"; de Manáos e escalas, o nacional "Pirangy"; do Rio de Janeiro e escalas, o nacional "Brazil"; de Manáos e escalas, o nacional "Bahia"; de Genova e escalas, o italiano "Rio de Janeiro". Sairam os seguintes: para Macáo e escalas, o nacional "Pirangy"; para Manáos e escalas, o nacional "Brazil", e para Santos e escalas, o italiano "Rio de Janeiro".

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Por decreto de hoje foram removidos: a professora Salustia Machado Thevenard, de S. Matheus para Rio Novo; José Gaudino Faria, para o logar de 1° official da directoria de segurança publica; D. Emilia Martins Pocca, professora de Cachoeiro de Itapemerim, para S. Matheus; D. Carmen Mendes, professora de Santa Leopoldina, para o grupo escolar de Cachoeiro de Itapemerim; a professora Fanny dos Santos Gonçalves, de Rio Novo, para Affonso Claudio;

Foram nomeados: D. Francisca Roseiro, professora de Santa Leopoldina; Satyro Plinio do Nascimento, professor de Santa Leopoldina, e Dr. Pompeu Fernandes Maia, official do gabinete do secretario do governo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

Devido á demora do material de gymnastica, encommendado pelo governo, para o gymnasio, a inauguração da sala de armas, que devia ser realizada no dia 10 do corrente, foi adiada para 24 de fevereiro proximo, data da promulgação da Constituição mineira.

Neste dia, o instructor dos alumnos, tenente Abreu, apresentará, com solemnidade, a 1ª turma de alumnos-reservistas, em presença das autoridades, sendo paranympho da turma o coronel Cassiano Assis, chefe do estado-maior da 8ª região militar.

GUAXUPE', 8.

Foi hontem iniciada a construcção do ramal de Passos, da rêde sul-mineira, trecho que pertence á Companhia Mogyana.

Foi recebido com geral satisfação o acto do poder legislativo separando da Companhia de Estradas de Ferro Federaes o trecho da rêde sul-mineira, construido pela Companhia Mogyana.

As estações de Muzambinho, Manoel Joaquim e Mocambó serão inauguradas no dia 12 do corrente.

As chuvas continuam a cair sem cessar.

—Acha-se nesta cidade o deputado federal Francisco Paoliello, que, em companhia de sua familia, segue hoje para Muzambinho.

—A Camara Municipal desta cidade reuniu-se no dia 5, afim de eleger a junta revisora do alistamento.

BELLO HORIZONTE, 8.

Reuniram-se as duas camaras civil e criminal do Tribunal de Appellação, para proceder á eleição do seu presidente e vice-presidente, sendo reeleitos, presidente, o desembargador José Antonio Saraiva e vice-presidente, o desembargador Edmundo Lins, que receberam muitas felicitações.

—Realizou-se a posse da nova directoria da Associação Beneficente Typographica, a benemerita instituição que tantos beneficios tem prestado aos seus associados, revestido-se o acto de toda a solemnidade.

—A companhia dos bonds desta capital publicou hoje o novo horario approvado pela Prefeitura, melhorando extraordinariamente o serviço e augmentando, quanto possivel, o numero de bonds para todos bairros. Os bonds são quasi todos novos.

BELLO HORIZONTE, 8.

Em um dos salões do Collegio Santa Maria, desta capital, mantido pelas irmãs dominicanas, realizou-se com grande solemnidade a festa escolar, para a entrega dos premios ás alumnas mais assiduas **do bairro** Floresta, onde se acha installado aquelle estabelecimento, e que frequentam o curso de catechismo, constando esses premios, distribuidos ás crianças pobres, de roupas e cobertores, cabendo ás mais necessitadas peças de uso domestico.

Assistiram ao acto innumeras familias. O numero de crianças foi superior a 100.

BELLO HORIZONTE, 8.

Continúa interrompido o trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas, estando a linha, proximo á estação Aureliano Mourão, com 29 centimetros de agua. As chuvas continuam a cair, havendo muitas outras linhas alagadas.

—No dia 15 do corrente completa o seu 10° anno de existencia a *Revista Forense*, dirigida pelos Drs. Mendes Pimentel e Estevão Pinto.

GUAXUPE', 8.

A inauguração das estações de Mozambo, Manoel oJaquim e Muzambinho, foi adiada para o dia 20 do corrente, devido aos estragos da linha, causados pelas grandes chuvas que caem ali sem descançar, ha mais de 10 dias.

BELLO HORIZONTE, 8.

O secretario do interior mandou submetter a processo disciplinar, perante o professor do grupo escolar de Araguary, José Carvalhaes Filho, accusado de ter infligido castigos physicos a um alumno.

— Chegou a esta cidade o deputado Epaminondas Ottoni, que tem sido muito visitado.

— O governo do Estado, acaba de contratar o official do exercito suisso, capitão Roberto Dresler, para instructor da brigada policial. Este official tem brilhante fé de officio e valiosos documentos que o abonam eloquentemente.

Com sua acquisição, abre-se uma phase na vida da brigada que muito necessitava de um militar competente e de instrucção moderna. Consta que vão ser concentrados dois outros batalhões na capital, afim de facilitar as instrucções.

— Reuniu-se o Tribunal da Relação afim de julgar um aggravo de Juiz de Fóra, sendo aggravante, José Laranjeira; aggravado, Leopoldo Costa, e relator o desembargador Raphael Magalhães. Foi negado provimento; appellação de Mariana, de Jesus e appellados, Joaquim Gonçalves Ribeiro e outros, e relator, o desembargador Arthur Ribeiro — Desprezaram-se os embargos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

Encerrou-se hoje, com grande concurrencia, a exposição Souza Pinto, que teve brilhante successo. Foram vendidas cerca de 60 telas.

O grande quadro "Le Bagnit Pleu", foi adquirido pelo governo do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 8.

Regressou da Europa o deputado federal Barros Penteado, que hoje visitou o presidente do Estado e os secretarios do governo.

— Foi nomeado o Dr. Clovis Dunshee de Abranches para o cargo de promotor publico de Itaporanga.

S. PAULO, 8.

Foram feitas mais as seguintes nomeações: do Dr. Alfredo Medeiros, actual ajudante, para o cargo de director do instituto vaccinogenico, vago pela nomeação do Dr. Arbaldo Vieira de Carvalho, para director da Faculdade de Medicina desta capital, e do inspector escolar Sr. Moysés Horta Macedo para director da Escola Normal Primaria, de Casa Branca.

— Falleceu no hospital de Santa Catharina, o Sr. Guilherme Teixeira Bastos, chegado ha dois mezes de Portugal, onde, como soldado republicano, combateu contra Paiva Conceiro, em Cabeceiras de Bastos.

Guilherme tinha se suicidado com um tiro no ouvido, desgostoso por ter-lhe constado que sua noiva o abandonara, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

SANTOS, 8.

Deve chegar amanhã a esta cidade o Dr. Villaboim, que vem tratar da organização do partido republicano conservador, e trabalhar a favor da sua candidatura a deputado estadoal.

— Corre como certa a nomeação do Sr. Armando Ferreira, para o cargo de agente do correio d'aqui. O candidato Demetrio Tourinho, desistiu da sua pretensão.

— Pelo vapor "Aquitaine" entraram 348 immigrantes.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 7. (Retardado.)

Trafegaram hoje os bondes electricos das principaes linhas urbanas com toda a regularidade e sem incidente algum.

Durante o dia houve grande movimento de passageiros. Os carros são muito confortaveis, não têm estribos lateraes e são fechados, com assentos em linha de frente.

—Chegou o senador Generoso Marques, acompanhado de sua familia. O seu desembarque foi muito concorrido.

O presidente compareceu á estação, acompanhado das altas autoridades e grande numero de amigos.

—Foi inaugurada hontem a succursal da companhia de seguros A Mundial. E' seu representante nesta cidade o Sr. Manoel José Gonçalves.

A succursal ficou magnificamente installada na rua 15 de Novembro.

—Será nomeado promotor publico de União da Victoria o bacharel Vicente Machado Junior.

—Tem sido muito elogiada a companhia do 5° regimento de infanteria, que veiu de Ponta Grossa tomar parte no torneio e distinguiu-se nos exercicios de esgrima e baioneta, sob o commando do tenente José Joaquim Andrade.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

Após um regular periodo de secca, tem chovido continuadamente, desde hontem.

— Chegou de Porto Alegre, o Dr. Adalberto Ramos, juiz da comarca de Coritiba, o qual se acha naquella cidade no gozo de licença.

— Acha-se nesta capital, o vice-consul da Allemanha, em Coritiba, Carl Pistor, que vem substituir o consul residente, Dr. Greenk, que tem licença para seguir para a Europa.

FLORIANOPOLIS, 8.

Foi prorogada, por mais tres mezes, a licença para tratamento de saude, do promotor publico da comarca de Tubarão, Dr. Diniz Junior.

— Tem sido muito festejado o Dr. José Boiteux, na excursão que fez pelos varios municipios desta comarca.

— Foi rezada missa em sufragio do venerando professor João Wendhausen, muito conhecido e estimado nessa capital.

— Chegou hoje cêdo, procedente do Rio Grande do Sul, o paquete nacional "Itaúba".

FLORIANOPOLIS, 8.

E' esperado amanhã, a bordo do "Orion", que seguirá para Blumenau, o Dr. Pedro Silva, juiz de direito daquella comarca.

FLORIANOPOLIS, 8.

Vão muito adiantadas os trabalhos de construcção da estrada de rodagem que o governo mandou construir entre esta capital e Angelina, logar muito afamado, pela excellencia do seu clima, principalmente para curar o beri-beri.

— Pelo ultimo vapor da Companhia Hamburgueza, chegou, do porto de S. Francisco, uma grande ponte metalica, importada pela casa Moelmann & Filhos, desta praça, a qual vai ser lançada ao rio Itapoçú, no municipio de Joinville.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

Chegaram a esta capital os deputados Homero e Soares dos Santos, que foram recebidos por muitos amigos.

—Realizou-se a eleição para preenchimento da vaga existente no Senado. O candidato Fortuna obteve grande votação.

PELOTAS, 8.

O Sr. Francisco Fernandes, depois de uma alegre palestra que teve com alguns amigos, lançou mão de uma pistola e procurou gracejar com os companheiros presentes, levando a arma ao ouvido. De subito, ouviu-se uma detonação e o infeliz homem rolava no chão, tendo o craneo atravessado pelo projectil. Momentos depois era cadaver.

RIO GRANDE, 8.

Chegou da Allemanha e foi exposta ao publico a photographia da *maquete* da estatua de Rio Branco, que será erigida nesta cidade.

—Ao chegar ao nosso porto, falleceu a bordo do *Satellite* um pequeno immigrante russo, que foi abandonado a bordo por seus pais.

—Tem havido muita procura de gados na presente safra de todo o Estado, variando o seu preço, por cabeça, de 70$ a 100$000.

—Em Bagé, durante o anno findo, foram verificados 1.005 obitos, 872 nascimentos e 237 casamentos.

PELOTAS, 8.

O *Correio Mercantil* diz que foi recebido uma carta nesta cidade, informando que o Sr. Juvenal Dias da Costa pretende vender á União dos Criadores, por 500:000$, a xarqueada que possue em Santa Maria e mais 4.500 bois, á razão de 120$ cada um.

(Agencia Americana.)

CHRONICA DOS FACTOS

Thomaz Raymundo dos Santos, de hontem para diante ficou devendo a vida ao motorneiro Francisco de Souza Ramos, que estava hontem trabalhando em um bond do Engenho de Dentro.

Thomaz estava parado na rua Senador Euzebio e só achou de atravessar a linha quando o bond por ali passava.

Foi apanhado pelo vehiculo, só não morrendo devido á calma do motorneiro, que parou o bond, evitando, assim, que as rodas o alcançassem.

Thomaz recebeu ferimentos pelo corpo e foi soccorrido pela assistencia.

A policia do 14° districto deteve o motorneiro, embora elle não houvesse tido culpa alguma no desastre.

Devido ao excesso de fuligem na chaminé da casa n. 57 da rua do Cunha, residencia do Sr. José Antonio Fonseca, houve ali um principio de incendio.

Felizmente o alarma foi dado a tempo e o corpo de bombeiros, comparecendo ao local, apagou o fogo a baldes de agua.

Uma discussão, duas bofetadas e eis a casa n. 72 da rua Visconde de Sapucahy.

A policia do 14° districto chegou e apurou o facto.

Era uma lucta entre dois companheiros.

Francisco Martins e José de Barros atracaram-se e acabaram indo passar o resto da noite no xadrez do 14° districto.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Illuminação publica — Com o desenvolvimento crescente da cidade, acarretando o povoamento de bairros, até pouco tempo desertos, os moradores de varias ruas recentemente construidas entraram a reclamar da Prefeitura o beneficio da illuminação, sendo repetidos e numerosos, nesse sentido, os pedidos endereçados áquella repartição.

Estando em estudos a nova rede de distribuição que a empreza arrendataria do serviço de electricidade deve apresentar á Prefeitura, de accordo com o contrato, onde serão contempladas as ruas e bairros ainda não illuminados, a Prefeitura resolveu, até agora, não requisitar a instalação de novas redes para não difficultar a proxima construcção da futura rede geral.

A demora do momento redundaria, como bem accentuou no seu ultimo relatorio o prefeito, em serem attendidos, simultaneamente, todos os pontos onde a illuminação fosse necessaria.

A Prefeitura vai firmar agora contrato com a referida empreza para reforma do serviço de illuminação, ampliando e melhorando consideravelmente a mesma.

Vai ser completada a illuminação de muitas ruas, devendo collocar-se lampadas em outras, privadas ainda desse melhoramento.

O contrato será firmado dentro em breve, dando-se logo inicio aos trabalhos.

O estado actual da illuminação publica, que foi ha poucos mezes accrescido com duas séries novas de 20 lampadas de 50 velas, uma na rua Diamantina e outra dividida entre as ruas Além Parahyba e Bomfim, é o seguinte: 94 lampadas de arco de 600 velas, representando 56.400 velas; 22 lampadas incandescentes de 400 velas, 8.800 velas; 913 lampadas incandescentes de 100 velas, 91.300 velas; 334 lampadas incandescentes de 50 velas, 16.700 velas; sete lampadas incandescentes Edison, de 32 velas, 224 velas. Total, 173.424 velas, correspondendo a 2.146.892 watts por dia de 11 horas ou 64.406.760 watts por mez, ou 64.406 kilowatts.

Hospedes e viajantes — Regressou do Rio o Dr. Prado Lopes, deputado federal, a cujo desembarque compareceram muitos amigos e representantes do governo.

— Partiu para o Rio, em commissão do governo, o Dr. Fausto Ferraz, chefe da Directoria do Commercio e Expansão Economica do Estado.

Vida social — Festejaram ante-hontem o seu anniversario natalicio: a Exma. Sra. D. Aurea Pimentel, esposa do Dr. Francisco Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito e advogado nesta capital; Belmiro Braga, o festejado poeta das "Montezinas", e o Sr. Milton Prates, funccionario da secretaria da agricultura.

As "Cartas chilenas" — A memoria de Lindolpho Gomes — O "Pharol", de Juiz de Fóra, publicou, ha dias, a interessante memoria de Lindolpho Gomes sobre as "Cartas chilenas", trabalho revelador de acurado estudo e de grande erudição, no qual o illustre literato, combatendo a these exclusivista do escriptor paulista Alberto Faria, que attribue a Gonzaga a autoria do celebre pamphleto, reivindica a mesma para Claudio Manoel da Costa, admittindo, porém, que fossem as "Cartas" obra dos dois poetas inconfidentes e até que a ellas não fosse estranha a penna de Alvarenga Peixoto.

Lindolpho Gomes, em sua memoria, abordou todos os pontos relativamente aos cryptonimos "Critillo" e "Dorotheu", que respectivamente attribue a Claudio Manoel e a Gonzaga.

E' particularmente interessante o exame dos antecedentes historicos e o estudo comparativo dos textos, de onde conclue Lindolpho Gomes, após o confronto das "Cartas" com a obra poetica de Gonzaga e de Claudio, serem deste o estylo, o pensar, a argumentação, o humorismo caustico e até a vulgaridade de expressões das mesmas "Cartas".

Uma das mais engenhosas conjeturas, em favor da these que defende, é a que Lindolpho Gomes, deduz dos termos da lyra IX de Gonzaga, quando este, já preso, se dirige a Claudio (Glauceste):

"Meu prezado Glauceste
Se fazes o conceito
Que, bem que réo, abrigo
A candida virtude no meu peito;
Se julgas, digo, que mereço ainda
Da tua mão SOCCORRO,
Ah! vem m'o dar agora,
Agora sim, que morro.

Não quero que montado
No Pégaso fogoso
Venhas com dura lança
Ao MONSTRO INFAME traspassar raivoso.
Deixa que viva a perfida calumnia
E forge o meu tormento.
. . . .
Levanta a voz celeste
Em parte que te escute a minha bella."

Assim commenta esses versos Lindolpho Gomes: "Mal sabia Gonzaga que o seu amigo estava morto e já não podia levantar a voz á bella Marilia, como em seu "soccorro" (delle Gonzaga) a levantára nas "Cartas chilenas" contra o governador, o "monstro infame".

E', pois, Gonzaga, elle proprio que nos vem dar o mais evidente documento da autoria das "Cartas chilenas" em favor de Claudio".

Este argumento, ainda não aproveitado em pról da these que Lindolpho Gomes conceitua de robusto, com o natural "parti pris" de reforçar a sua opinião, não nos parece tal.

Mas do que a Luiz da Cunha Menezes aquelle "monstro infame" bem póde referir-se a Joaquim Silverio dos Reis; o delator da conjuração.

Para Gonzaga, que negou sempre qualquer comparticipação no levante, convinha apresentar como "perfida calumnia" a denuncia do traidor a seu respeito.

Que sentido pódem ter, sendo Luiz da Cunha Menezes o "monstro infame", os versos:

"Deixa que viva a perfida calumnia
E forge o meu tormento" ?

O causador do seu tormento era Joaquim Silverio; era elle, portanto, o "monstro infame".

Ha quem affirme que Claudio Manoel foi assassinado na prisão por ter em seu poder papeis altamente compromettedores para varios magnates da colonia. Estava, com elle, por assim dizer, a meada da conspiração.

Aproveitando essa versão, Augusto de Lima, em seu drama lyrico "O Tiradentes", põe na bocca de Claudio, perante o juiz que o interroga, esta resposta:

"O papel que julgais commigo estar, jaz no fundo do mar."

Assim sendo, não era facil a Claudio, que foi até advogado de Joaquim Silverio em causas fiscaes e conhecia, portanto, os seus segredos, traspassal-o com dura lança, exhibindo documentos que pudessem compromettel-o e isso "montado no Pégaso fogoso" ou seja em linguagem vehemente, inflammada de indignação?

Gonzaga preferia, porém, que Claudio, não traspassando o "monstro infame", deixasse viva a perfida calumnia" que forjava o seu tormento.

Entre os soccorros que o amigo lhe podia dar, nos dominios do odio ou do amor, elle escolhia este ultimo pedindo-lhe levantasse a voz celeste em logar onde o pudesse ouvir Marilia.

Essa interpretação, parece-nos, satisfaz mais que a outra.

Em favor da sua these argumenta ainda Lindolpho Gomes: "Claudio nas "Cartas", pinta o retrato de Marilia. Isto mesmo Gonzaga o confessa na Lyra XXXVI:

"Pega na lyra sonora,
Pega, meu caro glauceste,
E, ferindo as cordas de ouro,
Mostra aos rusticos pastores
A formosura celeste
De Marilia, meus amores."

Gonzaga dá-lhe os elementos para o retrato. Claudio nas "Cartas o executaria, imitando os dizeres de Dirceu?"

Gonzaga dá os elementos para o retrato mas não confessa, como affirma Lindolpho Gomes, que Claudio o tenha pintado nas "Cartas".

Além disso, conforme observa J. Norberto de Souza e Silva, a Marilia das "Cartas Chilenas" não é a noiva de Dirceu e sim outra Marilia, "rica viuva de um fidalgo a quem o governador Menezes "protegia" e lhe commetteu a gloria de casar com o cabo de esquadra Jelonio, que até chorou de contente."

Estas considerações não significam da nossa parte desconhecimento do merito extraordinario da bella memoria de Lindolpho Gomes, que é um notavel trabalho de critica historico-literaria, sufficiente por si só para consagrar um escriptor.

Divergindo, embora, de algumas conclusões do autor, força é reconhecer que a sua memoria, não sendo a ultima palavra sobre o assumpto, é, todavia, um subsidio importantissimo para a resolução do problema "Critillo".

O trabalho de Lindolpho Gomes não honra apenas o seu autor mas tambem a Academia Mineira de Letras de que elle é um dos mais illustres e operosos membros.

Alargamento da bitola da Central — Em sua edição de ante-hontem, noticia o "Minas Geraes" que estão quasi concluidos os primeiros 27 kilometros do alargamento da bitola pelo valle do "Paraopeba, da Estrada de Ferro Central com destino a esta cidade, a partir do kilometro 478 proximo á estação de Congonhas. Esse trecho, que apresentava grandes difficuldades na sua construcção, quer no movimento de terra, quer nas obras d'arte, que são numerosas e algumas de grande importancia, foi entregue aos empreiteiros Srs. Lage & Braga, que empregaram grande actividade na construcção, chegando, segundo fomos informados, a ter em serviço 1.600 operarios.

O traçado a partir do kilometro 478, atravessa o rio Bananeiras, acompanhando-o até a sua confluencia com o rio Maranhão, e, margeando este, acompanha-o até alcançar o rio Paraopeba, no kilometro 20 do ramal.

Eleva-se a 76 o numero de obras de arte desse trecho, estando todos os boeiros, muros de arrimo, etc., concluidos. Daquelle numero fazem parte nove pontilhões dos quaes já estão promptos sete e em construcção os outros dois, e oito pontes de 10 a 80 metros de vão, sendo tres sobre o rio Paraopeba.

Já estão promptas quatro dessas pontes, sendo duas de 20 metros de vão e as outras duas de 30 metros.

A ponte sobre o rio Maranhão, nas proximidades do arraial de Congonhas, tem doze metros de altura e foi construida toda ella de concreto; as outras são de alvenaria de apparelho com almofada apresentando um aspecto muito agradavel, á vista, não só sobre a sua segurança, como tambem pela fórma.

Essas obras têm, aliás, merecido elogios de engenheiros da Central que ali têm ido.

As outras pontes estão quasi concluidas.

No arraial de Congonhas e em Camapuan já estão promptas ás explanadas onde têm de ser construidas as estações.

E' possivel que por todo o mez de janeiro tenha inicio o serviço dos assentamentos de trilhos.

— Infelizmente, parece que vai ser executado o absurdo traçado pelo Funil, cujos inconvenientes tivemos occasião de salientar varias vezes, nesta secção.

Por esse traçado fica prejudicada a utilização de varias quédas d'agua, importantissimas para o futuro industrial de Bello Horizonte, além de acarretar o mesmo uma volta desnecessaria de cerca de 42 kilometros que augmenta de uma hora a viagem de Bello Horizonte ao Rio de Janeiro.

Araxá

Collegio de Araxá — Está designado o dia 15 de janeiro corrente para a installação solemne do Collegio de Araxá, estabelecimento de instrucção secundaria para o sexo masculino. São seus fundadores os Srs. Revm. padre André Aguirre, vigario desta parochia; Dr. Maximiano Lopes Chaves, juiz municipal desta comarca e o pharmaceutico Dr. Alvaro Cardoso. O collegio vai ser instalado em um confortavel e hygienico predio, especialmente adaptado para esse fim.

Fallecimento — No dia 19 do mez findo, deu-se nesta cidade o fallecimento da Exma. Sra. D. Leonor Alves do Nascimento, dignissima esposa do Sr. Claudionor Ribeiro de Almeida. Nossas condolencias.

E. F. Goyaz — Consta-nos que devido ao retardo de pagamento no escriptorio dos sub-empreiteiros da E. F. de Goyaz, desta cidade, os trabalhadores estão abandonando os serviços a seu cargo e saindo á procura de outros meios de vida.

Barbacena

BARBACENA E O SEU PROGRESSO — As suas industrias — Sob estes titulos, o "Sericicultor" encetou, no seu ultimo numero, uma interessante exposição do desenvolvimento de Barbacena, cuja transcripção consideramos um só serviço, não á cidade e ao Estado, como ao paiz, onde de região para região, nós os brazileiros nos desconhecemos mutuamente. A maior parte do Rio de Janeiro tem Minas como uma terra productora de ouro, de queijo, fumo e carne de porco... Pouco mais. E' preciso que se desfaça esse erro.

O "Paiz" em Minas" já tem divulgado industrias e actividades desconhecidas, de outros municipios: chega a vez de Barbacena. Eis a noticia do "Sericicultor":

"E' um facto incontestavel o progresso que de certo tempo a esta parte tem tido a cidade de Barbacena, observado em todos os ramos da actividade humana, no commercio, na industria, na instrucção, e, pois, no aspecto material e intellectual.

Esse desenvolvimento é, sem duvida, proveniente da acção politica e administrativa dos seus directores que, animados pelo apoio dos municipes e pela confiança do elemento popular, têm procurado impulsionar a sympathica e encantadora localidade, "a fresca e pacata Barbacena" na phrase do velho padre mestre Correia de Almeida.

Descrever as phases desse progresso, estudal-o nos seus variados aspectos, apontar um a um os estabelecimentos que o attestam de modo irrecusavel, não é tarefa das mais faceis. Nella nos empenhamos apenas com o intuito de accentuar que a antiga cidade, modernizada hoje pelas transformações que lhe têm imprimido as administrações municipaes, notadamente as ultimas, todas orientadas por uma sã e perfeita honestidade, conta para o seu progressivo adiantamento com os mais proficuos elementos de vida, que fazem e farão surgir em toda sua força e esplendor as conquistas da iniciativa privada.

A antiga villa de 1791, qualificada de nobre e leal na carta imperial de 1823, elevada á cidade em 9 de março de 1840, é das que mais se têm aproveitado das largas prerogativas concedidas aos municipios pela lei n. 2, de 14 de novembro de 1891.

As franquias administrativas ahi firmadas, a plena autonomia que essa lei, desenvolvendo em fiel observancia o pensamento constitucional, garantiu aos municipios mineiros, foram para muitos delles poderosos incentivo de progresso, proporcionando-lhes vasto campo para sua expansão difficultada e peiada até então pela tutella rigorosa, pesada e forte mesmo nos negocios de seus interesses mais peculiares.

O municipio de Barbacena póde fruir desse acto legislativo os resultados e vantagens que sempre brotam de fontes liberaes e tendo o seu terreno preparado por bem orientada educação civica, dentro de pouco tempo, adiantou-se, progrediu, floresceu e vai, todos os dias, se elevando em uma collaboração incessante e proveitosa pela prosperidade de Minas Geraes.

Dispondo de faceis meios de communicações e transporte, tendo a polycultura desenvolvida nos seus diversos districtos, amparada pela acção dos poderes publicos, federaes e estadoaes, os primeiros creando institutos de ensino agricola e industrial, estes escolhendo a cidade para séde de outros estabelecimentos, Barbacena vê agora, em repetidos commettimentos, a energia individual surgir e expandir-se, disseminando as industrias e com ellas o movimento, o trabalho, a alegria e a vida.

Muitas são as fabricas de que dispõe hoje a nosso bella cidade.

Descrevel-a-hemos em noticia ligeira, quanto comporte a natureza deste trabalho.

A FABRICA DE TECIDOS

Em uma das encostas de N. E. se encontra, proxima ao antigo Gymnasio Mineiro, hoje Collegio Militar, a fabrica de tecidos da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense.

Sociedade anonyma com um capital de cento e vinte contos de réis (120:000$) em mil e duzentas acções de cem mil réis, o seu fim é a fiação e o fabrico de tecidos de algodão, lã e outras materias textis.

Foi fundada em 30 de dezembro de 1907 e tem como directores os Srs. coronel Bernardino de Senna Figueiredo, deputado estadoal, e Frederico Abranches; fazendo parte do conselho fiscal os Srs. Paulino Nunes de Mello, Antonio de Azeredo Coutinho e Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

O predio é construido com solidez, espaçoso e com todas as condições para a industria.

A fabrica instalou-se com 50 teares de fiação, correspondente, sendo os teares, um anno depois, augmentados a 60, e mais tarde a 80 com equivalente fiação, trabalhando actualmente 100 teares.

Vê-se, neste progressivo augmento, a importancia crescente desse estabelecimento fabril, de cuja fundação os pessimistas duvidavam, mas cujo futuro prospero e grandioso se acha fortemente assegurado.

Movida a electricidade, a fabrica trabalha com 100 cavallos a vapor, fornecidos pela Camara Municipal, possuindo cinco motores electricos.

A producção annual é actualmente superior a 900 mil metros de panno branco, toda entregue á praça commercial do Rio de Janeiro. Além dos machinismos da tecelagem e fiação, os mais modernos e completos, possue machinas para tinturaria e agora tem instalado, em predio distincto, a malharia, com as machinas americanas, inglezas e allemães de 1ª ordem, cuja producção diaria vai ser de 160 duzias de pares de meia, e 40 duzias de camizas.

Na fabrica de tecidos trabalham actualmente 160 operarios (homens, mulheres e crianças), devendo, com os serviços da malharia, elevar-se o numero a 250.

O incremento notavel dessa industria tem determinado o crescimento do bairro em que está collocado o edificio.

A aprazivel Villa Bias Fortes está augmentando sempre o numero dos seus predios e, em um bello realce, a collina barbacenense se destaca com o exemplo do trabalho fabril, onde a classe operaria vai procurar relativo bem estar, mantendo a attitude respeitavel, ordeira e laboriosa que tanto a faz sympathica e apreciada.

Os actuaes directores da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense merecem applausos pelos esforços empregados em bem do desenvolvimento da fabrica, e se mostram dignos do apoio que lhes prestam os accionistas.

As acções da companhia estão a preço superior ao valor nominal e tem dado dividendo de 15 o|o pago semestralmente com a pontualidade desejavel.

Das grandes vantagens proporcionadas por ella surge justificadamente a idéa da fundação de outra fabrica com o capital já subscripto de 250 contos para 100 teares e tinturaria.

Nossos votos são para que, dentro em breve, tenhamos de festejar essa nova e brilhante realidade, attestadora do genio emprehendedor e diantado de illustres conterraneos."

Formiga

Uma excellente medida — A proposito do que acaba de decretar a municipalidade de Barbacena, culta e importante cidade mineira, melhorando extraordinariamente a hygiene da cidade, principalmente quanto á tuberculose, achamos conveniente escrever estas linhas, endereçando-as ao nosso agente executivo municipal, a quem compete, como já dissemos, o saneamento da cidade.

A tuberculose — esta terrivel ceifadora — continúa devastando, fazendo um numero incalculavel de victimas por toda a parte, a todo o momento, enlutando familias, ás quaes rouba vidas preciosas, cheias de tão lisonjeiras esperanças promettidas á patria e aos seus, com immenso pesar de todos.

Temos, entretanto, muitos e proficuos meios que podem fazer sustar a sua marcha triumphadora, tudo aterrorizando, que, empregados como devem ser, produzem certamente inexpugnaveis resultados, como a pratica ha exuberantemente demonstrado.

A medida que a camara de Barbacena adoptou, com muita sabedoria e alto patriotismo, obrigando os proprietarios a entregar-lhe as chaves dos predios afim de serem convenientemente tratados com todas as regras que a hygiene indica, e rigorosamente desinfectados, é importantissima, de muito valor, provocadora de applausos geraes, não só dos habitantes daquella cidade, como tambem do Estado de Minas.

Desejamos que o Sr. coronel Bernardes, actual agente executivo de Formiga, se mire nesta patriotica e salutar resolução dos illustres edis de Barbacena, terminando após algumas horas de ligeiro estudo, por adoptar em nossa cidade medidas, se não identicas áquellas, mas que possam paralysar o andamento daquella terrivel enfermidade que, em nossa terra, de annos para cá, tem feito desapparecer diversos nossos conterraneos, minados por ella.

Receberá, assim, os nossos applausos e os do municipio de Formiga, pelas medidas que almejamos. S. S. tome providencias contra a tuberculose, que, como é publico e notorio, fez entre nós varias victimas, porque não houve a necessaria hygiene nos predios affectados.

De Itapecerica a Formiga — Foi, no dia 30 do mez passado, assignado, pelo Sr. presidente da Republica, o decreto autorizando a construcção do ramal ferreo da vizinha cidade de Itapecerica a esta cidade.

A proposta aceita, como mais vantajosa, foi a do Dr. Eduardo Alves da Silva Porto, illustre engenheiro, que, ha bem pouco tempo, dirigiu o serviço de linha da estrada de ferro Oeste de Minas, revelando sempre muita competencia.

Por isso, aqui consignamos os nossos parabens ao Dr. Eduardo Porto, desejando que, cumprindo á risca as clausulas do contrato que S. Ex., dentro em pouco irá assignar, faça inaugurar o referido ramal no prazo estipulado pelo edital de concurrencia, animando as duas cidades do Oeste de Minas, que muito esperam deste alto e valioso melhoramento.

A Oeste de Minas — Devido a um desastre, occorrido ha dias com um especial de bovinos, entre as estações de A. Mourão e Ibituruna, nas proximidades da chamada ponte do "Inferno", a chefia do trafego desta estrada cogita em não permittir mais a viagem desses especiaes, durante a noite.

— Passageiros chegados hontem de S. João d'El-Rei, em conversa que entretiveram comnosco, estranharam a demora da partida do trem em que vieram, da estação de A. Mourão, quando este, por um descuido da Central, tinha ahi chegado á hora, não tendo, no juizo delles, motivo para tal. Se for exacto, não andou n'isto correcta a Oeste de Minas.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Hospedaram-se no Hotel Antunes, os Srs. coronel Honorato Borges, Vicente de Paiva, João Ferreira de Aguiar, José Pedro de Paiva, João Candido de Aguiar, Pedro Carlos de Carvalho, D. Placedina de Paiva, D. Maria Candida de Paiva, Alfredo José de Faria, Mario Campos, José Rodrigues Archanjo, Vicente Moraes e sua esposa, Antero Ferreira de Aguiar, Getulio Ferreira, Antonio Ferreira de Aguiar, Francisco Pinto, Eurico Ribeiro, Francisco Diogo, Olegario de Andrade, Heitor Correia da Costa e João Chagas.

—Completou mais um anniversario no dia 7 do corrente, o digno moço Aggripino Mattos, do escriptorio do trafego da estrada de ferro de Goyaz.

Guaxupé

O Natal em Guaxupé — Desde o dia 22 de dezembro proximo passado, estão nesta villa, com suas Exmas. familias, todos os Srs. fazendeiros do districto que, afim de assistirem á missa do Natal, aqui se reuniram.

Não obstante as chuvas que aqui cairam no dia 24, a igreja matriz ficou completamente repleta de fieis na noite desse dia que, dirigindo-se ao templo, commemoravam uma das mais gloriosas datas do christianismo.

—As soirées do Avenida têm sido concorridissimas, tornando-se demasiadamente acanhado o seu salão para receber o elevado numero de familias que todas as noites para ali se dirigem.

Vida social — Realizou-se no dia 24 de dezembro proximo passado, na villa de Guaranesia, o enlace matrimonial do nosso amigo pharmaceutico Paschoal Vomero, com a senhorita Antonieta Tavares de Moura.

Foram testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o Sr. Americo Costa e da noiva o Sr. Domingos Antonio Vomero e padrinhos no acto religioso, o Sr. Eleusippo de Castro, por parte do noivo e o Sr. José Ribeiro Leite e a gentil senhorita Emygdia Tavares, por parte da noiva.

* Ao Sr. Christovão Freire e sua Exma. esposa, enviamos sinceras felicitações pelo nascimento de mais um robusto filhinho.

* Após longos dias de ausencia, regressou a esta villa o Revmo. padre Pinto Fraissat, vigario desta parochia.

—Em visita á pessoas de intimas relações, está entre nós, com sua Exma. familia o Dr. Manoel Martins do Pilar, residente na vizinha cidade de Casa Branca, Estado de S. Paulo.

—De regresso de sua viagem a S. Paulo, aqui estiveram ha dias, o capitão Odilon Navarro, tabellião da cidade de Muzambinho e Dr. Mario de Oliveira Paes, juiz municipal do termo de Cabo Verde.

—Seguiu ha dias para Campinas, onde foi submetter-se a uma operação cirurgica o commendador Manoel Joaquim da Piedade, estimado cavalheiro aqui residente.

Exame escolar — Com toda solemnidade, teve logar, a 21 do corrente, o exame geral das alumnas da escola particular, feminina, dirigida pela professora D. Joanna Valencia do Amor Divino Faro.

A banca examinadora, composta dos Srs. conego Felippe, digno vigario de Guaranesia, D. Carmelita Guimarães, D. Maria Thereza Devau e Hercules Hector Hugo, com toda imparcialidade, fez distribuição das notas ás examinandas.

Todas as alumnas revelaram grande aproveitamento, porém, as que mais se distinguiram em todas as materias do exame, foram as seguintes: Alba Grego, Albina da Silva, Anna Cezarina, Juracy da Silveira, Maria Augusta Costa, Aurora Sotides Correia, Veronica Martins, Francisca de Salles, Maria Augusta de Souza, Benedicta de Siqueira, Antonieta Ferreira, Maria da Conceição Ferraz, Benedicta Machado, Anna Bonadi, Josephina de Souza, America Pinto Ribeiro, Luiza Damasceno e Anna de Jesus.

Todas as pessoas que assistiram o exame, que terminou ás 3 horas da tarde, tiveram optima impressão, apresentando á distincta e esforçada professora parabens pelo bom exito de suas alumnas nas provas do exame.

Espancamento brutal — Na noite de 24 de dezembro ultimo foi barbaramente espancado pela policia desta villa um menor, cujo estado continúa grave.

Descendo elle do largo da Matriz, encontrou-se com um soldado e um paisano, que lhe deram voz de prisão.

"Sem crime algum, escreve o "Guaxupé", pediu que lhe informassem a razão por que recebia aquella ordem, e teve como resposta uma tremenda sova.

O facto causou verdadeira indignação ao povo, que conhece o proceder do menor, rapaz trabalhador e pacato.

Não é esta a primeira prisão com pancadas que se dá nesta localidade e os verdadeiros culpados são os Srs. delegado e commandante do destacamento que não puniram severamente os seus soldados quando commetteram os primeiros actos dessa natureza.

Desta vez o aggressor foi preso e está sendo processado.

Esperamos de ora avante seja outro o proceder das nossas autoridades, afim de que não tenhamos necessidade de recorrer aos altos poderes, solicitando a sua intervenção severa e sempre prompta."

Juiz de Fóra

No tunnel dos Marmellos — No dia 6, logo após a chegada do R 1, partiu desta cidade, com destino a Entre Rios, um trem especial de cargas.

Quando o comboio atravessava o tunnel dos Marmellos, a machina teve uma das peças quebradas, pelo que não pôde continuar a marcha.

Tomadas as providencias que o caso exigia, ás 2 horas e 40 minutos da tarde ficou desimpedida a linha.

Devido ao accidente, alguns trens de carga tiveram grande atrazo e os trens S 1 e S 2 chegaram á estação local uma hora e 20 depois do horario.

O machinista, foguista e guarda-freios nada soffreram.

Pão de Santo Antonio — Reuniram-se, no dia 1 deste, na residencia do Sr. Dr. João Nunes Lima, os membros da associação Pão de Santo Antonio, afim de serem apresentadas as contas da administração e de se eleger a directoria para o exercicio do corrente anno.

Pelo Dr. João Nunes Lima foi lido o relatorio annual, pelo qual ficou demonstrada a ampla prosperidade dessa instituição.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente de honra, padre Leopoldo Pfad; presidente effectivo, Dr. João Nunes Lima; secretario, coronel Manoel Vidal Barbosa Lage; thesoureiro, Dr. Dilermando Cruz (todos reeleitos).

Após a eleição, falaram os Srs. padre Frederico Hellembrok e Dr. Dilermando Cruz, sendo muito applaudidos.

A Associação do Pão de Santo Antonio soccorreu durante o anno findo a 42 familias, compostas de 180 pessoas, sendo 63 adultas e 117 menores. Nesse mesmo periodo distribuiu 13.032 pães na importancia de 1:303$200.

Fallecimentos — Por telegramma recebido de Davos (Suissa), a digna familia Kremer de Castro, desta cidade, teve a triste noticia do prematuro fallecimento, occorrido naquella localidade, da senhorita Alice de Castro, estremecida filha do Sr. capitão Manoel José de Castro, gerente da fabrica de cerveja Germania, aqui estabelecida.

A triste noticia causou em nosso meio geral consternação, em vista da grande estima de que gosava a extincta.

— Falleceu na noite de 3 o capitão Antonio Diaz Carneiro, proprietario do conhecido Hotel Rio de Janeiro.

Muito bemquisto em o nosso meio social, onde se via cercado de numeroso circulo de relações, o Sr. capitão Antonio Diaz Carneiro, ao desapparecer de entre os vivos, deixa profundo sulco de pesar, pois soube, pelo seu trato cavalheiresco, bondade extrema de coração e rigidez de caracter, captivar a quantos da sua pessoa se aproximam.

O capitão Diaz Carneiro era casado e deixa tres filhos menores: Alda, Arlindo e Gustavo Diaz Carneiro.

Tinha 52 annos de idade, havendo aqui exercido varios cargos da confiança do governo.

Adquiriu ha tempos o importante hotel Rio de Janeiro, á frente de cuja gerencia o veiu colher a morte.

O enterro do estimado extincto, realizado no dia seguinte ás 2 horas, com grande acompanhamento de carros e automoveis, foi concorridissimo.

Club Juiz de Fóra — Em assembléa geral realizada no dia 3, ás 7 horas da noite, o Club Juiz de Fóra elegeu a seguinte directoria para o corrente anno: presidente, Fausto Alves; vice-presidente, Enéas Mascarenhas; thesoureiro, Bernardo de Castro; secretario, Dr. Benjamin Colucci.

Conselho fiscal: Drs. Horta Barbosa, Bernardo Bello Pimentel Barbosa e Srs. Bento Caldas, Alfredo Moreira de Rezende e Dennis Andrews.

Faltava alguma coisa, mas não falta mais...

Ahi está elle: um desastre de automovel.

O numero do vehiculo causador do desastre ninguem sabe.

A victima foi Joaquim Rosa, de 55 annos de idade, residente no morro de Santa Antonio.

Passava pela rua Marechal Floriano, esquina da rua do Regente, quando foi atropelado, ficando ferido na cabeça e com o hombro direito fracturado.

Rosa foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 4º districto foi scientificada do occorrido.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor

"Rival na sombra" é o titulo de um empolgante drama a ser exhibido hoje sómente no cinema Ouvidor, cujos programmas, sempre muito interessantes, são exclusivamente seus.

"Singular historia de Elisa Masson" e "Perigo dos penhascos" são os dois "films" que completam o bello programma de hoje do Ouvidor.

Idéal.

O novo programma de hoje do Idéal, é composto dos dois "films" de grande metragem "Sobre os degráos do throno" e "O martyrio de um herdeiro" ou "Cobiça e audacia", drama policial.

A este excellente programma junte-se ainda "Max Linder tem medo d'agua", a ser exhibido na "matinée", como extra.

Avenida.

Além do grande drama moderno "Sobre os degráos do throno", da fabrica Pasquali, a ser exhibido hoje pela primeira vez, o cinema Avenida offerece aos seus frequentadores o ultimo numero do "Gaumont Journal".

A orchestra de damas do Avenida continúa a ser justamente apreciada.

Paris.

No cinema Paris ha hoje programma novo. Novo e magnifico.

"O papel mais difficil", da fabrica Nordisk; "Romance de um coração", de Ambrozio, e "Uma surpresa", comedia, são os "films" de que se compõe aquelle programma.

Na "matinée", como extra, "Emfim, sós", comica.

Pathé.

E' deveras brilhante o novo programma que o reputado cinema Pathé offerece hoje aos seus innumeros frequentadores.

Além do interessante drama policial "Cobiça e audacia" (martyrio de uma herdeira), que por si só constituiria um programma e bom, o Pathé apresenta ainda os "films" "Mar Negro", do natural; "Redempção", scena dramatica; "Sapato de Gontran", comica.

Odeon.

"O pequeno Jacques", segundo o romance de Jules Claretie, 1.395 metros em tres partes, é um film destinado a grande successo, que o Odéon fez incluir no seu programma a ser hoje exhibida pela primeira vez.

"O medo da agua", por Max Linder, e "Cidade de Liege", do natural, são dois interessantes films que completam o programma.

Artes e artistas

THEATRO LYRICO — *Malbruk*, opera-comica em 3 actos, libretto de Angelo Nessi, musica de Leoncavallo.

Malbruk, duque de Cervo, cavalleiro christão e fidalgo de cota d'armas parte para combater a mourisma, inimiga do nome christão.

Isto dava-se lá pelo seculo **XI**.

Sua esposa Alba, bella como as walkirias e pura (ao menos na opinião delle) como a rainha Guinevra, fica no seu castello, sob a guarda da fina flor da nobreza da sua côrte.

Malbruk parte. E Arnulf, seu sobrinho e capitão das guardas ducaes, apaixona-se por Alba.

Quiz passar com ella uma noite de amor.

Pensam talvez que elle vendeu sua alma ao diabo como Fausto?

Puro engano. Não havia necessidade de semelhantes violencias. Quem serviu de Mephistopheles no caso foi Voltoverde, chefe de policia do duque Malbruk, que não era santo da sua devoção.

Voltoverde, sem a menor ceremonia, arranja uma serie de *trucs* e Arnulfo consegue a almejada noite de amor, ajudado por uma serenata bem cantada e auxiliado pela escuridão da noite, cumplice de todos os mysterios...

Malbruk, voltando da cruzada, descobre sem querer o logro de que foi victima. Apenas ignora quem seja o galan.

Então o duque tem uns assomos de ciume que lembram Othelo.

Declara que não quer mais saber da esposa. Vai separar-se della e obriga o seu sobrinho a casar-se com ella (para evitar o escandalo...) sob pena de ser decapitado.

Ora está claro que Arnulfo, entre a decapitação e a posse perpetua da mulher amada, opta pela segunda hypothese.

E acabou-se a historia, que não é mais que a repetição de outras historias em que representa papel preponderante essa entidade que Eça de Queiroz chamou — *o ephemero feminino*...

E' um libretto um tanto nebuloso, posto que não deixa de ter poesia.

O maestro Leoncavallo fez uma musica bellissima. O preludio é uma composição bastante ornamental. No primeiro acto ha uma aria marcial de Malbruk que chega a ser quasi empolgante. O concertante final deste acto é uma marcha brilhante, rica de ornatos orchestraes, girando em torno de um motivo alegre, vivo e enthusiastico, em que a aspereza natural dos metaes é dulcificada pelas flautas e violinos, emquanto as baterias infundem á marcha um opportuno e bem adequado sabor marcial.

No segundo acto destaca-se a ternura da romanza de Alba, a doçura romantica da serenata de Arnulfo e a belleza agridoce do duetto deste com aquella, sem falar na valsa da opereta, que é absolutamente agradavel, posto que seja feita de reminiscencias de outras musicas.

E', pois, *Malbruk* uma dessas composições que agradam, posto que aqui e ali não deixe de haver certos trechos demasiadamente ricos, que ficariam melhor em uma grande opera.

Resumindo: quer nas suas linhas geraes, quer em trechos destacados, *Malbruk* é uma linda opera-comica.

O desempenho esteve mais ou menos na altura da peça.

O barytono Tessani, que é um artista bastante senhor da sua arte, possuindo boa e extensa voz, cantou bem a parte de Malbruk, ás vezes com certo relevo, principalmente na aria marcial do 1º acto a que elle deu vida e enthusiasmo.

E' pena que o seu jogo de scena seja algumas vezes incerto e algumas exagerado.

O tenor Pasquini muito bem quanto á voz. As suas creações artisticas são lamentavelmente prejudicadas pela sua estatura avantajada e pela obesidade que começa já a invadir-lhe o corpo.

Martha Morini mais uma vez firmou-se na sympathia do publico.

Soube tirar da sua bella voz esplendidos effeitos musicaes, sendo muito applaudida.

Agradou tambem o duetto comico do 2º acto cantado com chiste e discreção pelo Sr. Gonçalvo e senhora Italia del Lago.

Os outros artistas e os côros mantiveram-se bem.

Os scenarios e o guarda-roupa riquissimos. Isto é até desnecessario dizer tratando-se da companhia Caramba.

Apenas um reparo: no segundo acto, Arnulfo aproxima-se do balcão de Alba, depois de cantar-lhe a serenata. Alba fala-lhe. Arnulfo, que não quer ser reconhecido, pede-lhe que apague a luz da sua recamera. Alba, com a maior naturalidade, afasta-se, um tanto e... aperta um botão electrico!

Confessemos que é demais. Luz electrica no tempo do rei Arthur, em que os quadrilheiros da ronda andavam munidos de lanternas á noite... *c'est trop fort!* O contraregra deve ordenar aquella scena de maneira a evitar tão flagrante prochronismo.

A orchestra, sob a regencia do maestro Bellezza, esteve brilhante.

O sympathico maestro soube tirar da partitura bellissimos effeitos.

—Hoje, canta-se *La Reginetta delle rose* — do maestro Leoncavallo.

A critica sobre o "Fandanguassu". O *record* das enchentes tem obtido o theatro S. Pedro com a revista carnavalesca *Fandanguassu'*, original do nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt, com musica saltitante do maestro Luiz Moreira.

A peça em si tem a grande vantagem de não apresentar piadas grosseiras, sendo feita para que as excellentissimas familias possam vel-a sem corar, nem ter contrariedades.

Entretanto, o *Fandanguassu'* tem graça a valer.

Disse o abalizado critico do *Jornal do Commercio*:

"A ampliação da superlatividade que se contém no vocabulo que dá o titulo da peça hontem representada no theatro S. Pedro, estendeu-se até o exito brilhante que obteve a peça do Sr. Carlos Bittencourt — revista alegre para a qual o Sr. Luiz Moreira escreveu alguns numeros de musica que mereceram o favor dos assistentes: estes se riram contentissimos durante todo o espectaculo e por vezes fizeram repetir os numeros que mais lisonjearam o seu gosto.

O successo de trabalhos anteriores do Sr. Carlos Bittencourt prepara as boas disposições do publico e a concurrencia foi numerosissima. Desde as primeiras scenas o auditorio rendeu-se ás alegrias esfusiantes da revista, que trouxe ao palco scenas de um comico irresistivel e typos apanhados com felicidade e caricaturados com graça.

Nessa revista reappareceram os Geraldos, concertistas brazileiros já familiarizados com os applausos com que são recebidos e ouvidos.

Parece que o *Fandanguassu'* está destinado a uma longa existencia na scena do S. Pedro."

Circo Spinelli.

No interessante espectaculo de hoje, do afamado circo Spinelli, tomam parte, entre outros, os applaudidos acrobatas Pery, os barristas The Condores, Mr. Stanley, antipodista moderno e outros, todos sempre muito festejados.

Na segunda parte do programma o emocionante drama de Benjamin de Oliveira "O lobo na fazenda".

Cinema theatro Rio Branco.

Cinira Polonio, a estimada actriz, tem na "revuette" "Nas zonas", de sua lavra, brilhante successo como escriptora e como actriz.

Um publico escolhido tem applaudido todas as noites, com muito enthusiasmo, a "revuette" "Nas zonas", sua autora e seus interpretes.

São ás 7 1|2, 9 e 10 1|2 as sessões do Rio Branco.

Pavilhão Internacional.

No espectaculo de hoje, do Pavilhão Internacional, ha uma estréa de successo seguro, a da linda bailarina hespanhola La Boni, que vem precedida de grande renome.

Os demais numeros da "troupe" de café concerto que ali trabalha tem por sua vez agradado muito.

Amanhã, no Pavilhão, quatro estréas.

Brevemente, a pantomima em um acto **"Pierrot peintre et son modele"**.

Palace Theatre.

A actual "troupe" de café-concerto do Palace-Theatre, tem obtido estrondoso successo, bem merecido, seja dito de passagem.

As enchentes se succedem naquelle theatro e os applausos são sem conta.

A empreza annuncia quatro estréas para amanhã.

Theatro S. Pedro.

"Fandanguassú", a revista carnavalesca de Carlos Bittencourt, continúa a chamar ao S. Pedro, extraordinaria concurrencia.

Os numeros dos Geraldos, da brilhante apresentação das sociedades carnavalescas, no 3º acto e outros, tem agradado immenso...

Theatro Apollo...

A burleta de Alvaro Colás, "Pudesse esta paixão..." vai ser retirada de scena, em pleno successo, para dar logar a revista carnavalesca "Abre alas".

As representações de hoje, da burleta "Pudesse esta paixão...", são as ultimas na actual temporada.

Theatro S. José.

A empreza Paschoal Segreto tem feito representar no theatro S. José, nos ultimos tempos, uma série de peças engragadissimas, montadas com capricho e defendidas com muito brilho.

Entre estas peças merece especial destaque a fantasia "Todos comem", tem provocado as mais francas gargalhadas.

"Todos comem" redresenta-se hoje em sesses ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 horas.

Theatro Lyrico.

Em récita extraordinaria, a excellente companhia Scognomiglio Caramba representa hoje, no theatro Lyrico, a "Reginetta delle rose", de Leoncavallo.

"Reginetta della rose" obteve na temporada passada brilhante successo.

Alfredo Silva.

Poucos de nossos artistas, têm feito tão brilhante carreira como o distincto actor brazileiro Alfredo Silva.

E' o que se póde chamar um homem de theatro, no mais completo sentido da palavra. Foi gazista, foi guarda-roupa, foi contraregra, foi ponto, adrecista, secretario, o diabo! Tudo isso, em companhia de seu tio, o pranteado artista Dias Braga. Ha, em sua carreira, um ponto que tem acento seu valor. Nunca fez "pontas". Quando se fez actor foi logo creando papeis de responsabilidade.

Faltava-lhe ser autor.

Cardoso de Menezes escreveu ultimamente uma "feerie" que está em scena no S. José e com grande successo.

Os amigos de Alfredo Silva, actor e autor, lhe preparam para amanhã uma grande manifestação de apreço que se realizará na terceira sessão. Ao querido actor serão offerecidos varios mimos.

A empreza Paschoal Segreto abrilhantará a festa, ornamentando o theatro e offertará recordes ao brilhante artista.

DE PETROPOLIS

Do nosso correspondente:

De accordo com a ordem do dia, que foi dada na ultima sessão preparatoria da nova Camara Municipal, deviam reunir-se hontem, a 1 hora da tarde, no palacio da edilidade, os vereadores reconhecidos e proclamados para o triennio de 1913 a 1915, cuja eleição não soffreu recurso algum para o Tribunal da Relação do Estado.

Essa sessão, porém, não se realizou, por ter chegado ao conhecimento dos novos vereadores que o Dr. Joaquim Moreira, detentor do poder municipal, se recusava a fazer entrega do edificio, impedindo assim a reunião convocada.

De facto, sob o pretexto de um recurso intentado pelo eleitor Nicolino Farani contra o reconhecimento dos Drs. Horacio Magalhães e Barros Franco Junior, o Dr. Joaquim Moreira telegraphou ao Sr. presidente do Estado, dizendo que os novos vereadores estavam impossibilitados de tomar posse e que se isto fizessem elle tomaria o acto como um attentado á administração local.

Essa informação é uma inverdade porque, tendo a camara anterior terminado o seu mandato, quer perpetuar-se no governo municipal dictatorialmente, calcando aos pés a lei.

O recurso interposto por Nicolino Farani não attinge aos demais vereadores, contra os quaes não foi articulado motivo legal que os impossibilite de exercer as suas funcções.

Constou que o Dr. Miguel Pereira pretendera fazer um recurso contra todos os cereadores. Este recurso, porém, não foi apresentado ao juiz de direito, nem teve entrada no cartorio do escrivão do jury, até hontem, dia em que expirou o prazo de cinco dias marcado pelo art. 133 do decreto n| 1.199, de 1 de fevereiro de 1911 para interposição de qualquer recurso eleitoral, passando em julgado assim a decisão da camara verificadora, proferida em 3 do corrente, e que reconheceu os novos vereadores.

A situação municipal ora creada pelo Dr. Joaquim Moreira, não póde perdurar por muitos dias, mesmo porque desde hontem são nullos todos os actos praticados por S. S. no cargo de chefe do executivo.

Dentro da lei, cercados das garantias que esta offerece, os novos vereadores tomarão posse das suas cadeiras, sem que para isso seja necessario a repetição das scenas praticadas pelo presidente da camara em 10 de novembro do anno findo, quando, penetrando no recinto em que estava funccionando a junta para organização das mesas eleitoraes, desacatou esta e ao juiz de direito-presidente.

Os novos vereadores reuniram-se hontem, á tarde, accordando nas medidas a empregar para salvaguardarem os seus legitimos direitos como representantes do municipio.

A posse da nova camara terá logar ainda esta semana, talvez amanhã ou depois, com a maior solemnidade.

—Sabemos que foi convidado para occupar o cargo de official-maior da nova Camara Municipal o Dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, illustre advogado do foro de Petropolis, e que já occupou com grande brilho o cargo de secretario do extincto Tribunal de Contas do Estado do Rio, e foi official de gabinete dos presidentes Alberto Torres e Quintino Bocayuva.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

— Passagens — Do "Parahyba" para o "Rio Grande do Sul", do 1º tenente João Caetano Fontes, dos 2ºs tenentes engenheiros machinistas Carlos Olympio Borges de Faria, e Manoel José Fernandes, do "Tupy", este para o "Bahia" e aquelle para o "Minas Geraes"; dos 2ºs tenentes que vêm de effectuar a viagem de instrucção a bordo do "Benjamin Constant": Armando Pinto Lima e Paulo de Souza Bandeira, para o "Paraná"; Heitor Galliez e Armando Belfort Guimarães, para o "Piauhy"; Renato de Almeida Guillobel e José Francisco de Paula Ramos, para o "Pará"; Augusto Pereira, para o "Sergipe"; Cesar Maurity da Cunha Menezes, para o "Santa Catharina"; Alfredo Salomé da Silva, para o "Alagoas"; Edmo Ferreira Gandara, para o "Parahyba" e Nelson de Noronha Carvalho e Ernesto de Araujo para o "Amazonas"; do 2º tenente engenheiro machinista Romualdo Amaral Vasconcellos e guardas-marinha machinistas Benjamin Gonçalves da Costa e Oldemar de Lemos, para o "Tymbira"; Armando de Carvalho Vargas e Odilon Teixeira Campos, para o "Rio Grande do Sul"; Newton Gomes Barroso, para o "Amazonas"; Jorge Travassos Wishart, para o "Barroso"; Henique de Souza Cunha, para o "Matto Grosso"; Waldemiro José de Carvalho Rocha, para o "Parahyba"; Eduardo Torres Gomes e Francisco Torres Gomes, para o "Tupy"; Alberto Leoncio Martins, para o "Pará"; Henrique Augusto de Almeida Carmillo, para o "Minas Geraes"; Raul Mattos Costa; para o "São Paulo"; Fernando Moniz Guimarães, para o "Tamoyo"; Nilo de Almeida Cavalcanti e Nelson Aquino de Andrade, para o "Sergipe"; Francisco Arthur Leite de Barros, e Orlando de Souza Martins Ferreira, para o "Paraná".

— Desembarque do capitão-tenente medico Dr. Eugenio Ernesto Barbosa, do "Carlos Gomes"; do 1º tenente Henrique Alberto de Figueiredo Bahia e 2º tenente machinista extranumerario Honorato Floro Candido, do "Barroso".

— Embarque do capitão-tenente medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, do "Bahia".

— Despronuncia do capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, em conselho de investigação.

— Desligamentos—Do capitão-tenente medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, da Escola Naval, e do 1º tenente medico, Dr. Eduardo Leite Velloso, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão Silvestre Moreira — Certifique-se na fórma da lei;

1º tenente Ernesto José Vieira —Selle a 1ª via do attestado;

1º tenente Raymundo Peralles Florianopolis, capitão Jacintho da Cunha Leal, 2º tenente Miguel Ney de Carvalho e capitão Miguel de Oliveira Carneiro — Indeferidos;

2º tenente Francisco de Paula Seraphico de Assis Carvalho — Não ha que deferir, visto que o supplicante já foi reformado;

D. Alexandrina Moreira dos Santos, viuva do alferes voluntario da patria José Pedro Moreira — Aos herdeiros do alferes voluntario da patria José Pedro Moreira e sua esposa cumpre habilitarem-se ao pagamento requerido;

Raymundo Brazileiro da Fonseca, pharmaceutico — Certifique-se, na fórma da lei;

Francisco Pinto da Silva — Satisfaça a exigencia da contabilidade da guerra;

Oswaldo Pereira da Silva, pharmaceutico — Certifique-se, na fórma da lei;

Salvador Francisco Soares — Passe-se o titulo requerido;

Vicente Teixeira Lima — Expeça-se o titulo requerido;

Manoel Ferreira dos Santos — Satisfaça a exigencia da contabilidade da guerra;

Silvano Narciso Aranha, ex-cabo de esquadra — Passe-se por certidão, na fórma da lei.

—Foram mandados servir: na 1ª região militar, o 1º tenente medico Dr. Climerio Ribeiro Guimarães e na 3ª região, o 1º tenente medico Dr. Melchisedeck Ferreira Braga.

—No Rio Grande do Sul, foram inspeccionados, sendo julgados: necessitar de 60 dias, o tenente-coronel José Rodrigues das Neves; de 90 dias, o major Marcos Antonio Telles Ferreira; prompto, o 2º tenente Arnaldo Carneiro e necessitar de tres mezes, o 2º tenente Waldemar Granja, inspecções essas realizadas em 6, a dos primeiros, e em 5, tudo do corrente, a do ultimo.

— Foi hontem determinado ao general medico chefe da divisão de saude, providenciar afim de ser inspeccionado de saude o 1º tenente medico Dr. João Florentino Meira de Farias.

— Foi mandado servir no 13º regimento de infanteria, o 1º tenente intendente Adalberto Martins Ferreira.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital ao porto de Florianopolis, ao alumno do Collegio Militar, Celso Pedra Pires, devendo fazer-se carga da importancia da dita passagem, para desconto integral, nos vencimentos do tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires.

—O Sr. ministro, em aviso de 6 do corrente, communicou ao general inspector da 9ª região que, em vista das ponderações constantes do officio n. 980, de dezembro findo, do mesmo general, ficam suspensas as suas regalias, na fórma do disposto no artigo 52, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.083, de 25 de janeiro de 1910, a Sociedade de Tiro numero 200, da Confederação de Tiro Brazileiro.

— Foi proposto para ser classificado no 52 batalhão de caçadores o 2º tenente Pedro Leonardo de Campos.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região de inspecção o 2º tenente Antonio Carneiro, afim de informar sobre uma petição.

— Foi dispensado do cargo que exercia no grande estado-maior do exercito o aspirante Antonio Candido de Almeida Costa, pertencente ao 3º regimento de artilheria montada, para onde vai seguir a reunir-se.

— Está marcado para o dia 12 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual se realizará ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª inspecção o 2º tenente João Euphrasio Guid de Souza e o aspirante João Hyppolito Simões, ambos vindos de Pernambuco, aquelle commandando o contingente, composto de 110 praças, e este, auxiliando-o.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra: o major Vicente dos Santos, do quadro supplementar, por ter sido transferido; os capitães Pedro Cavalcante, do 13º batalhão de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo; Antonio Moreira de Souza Junior, do 47º batalhão de caçadores; por ter sido promovido e classificado, e o graduado Samuel da Silva Caldas, da arma de artilheria, por ter sido graduado; os 1ºs tenentes José Bonifacio de Souza Pinto, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; os medicos Drs. Cincinato Telles Guariba e Paulo Affonso Soares Pereira, por terem, respectivamente, vindo de Lorena, e sido dispensado do serviço, por 15 dias, e o pharmaceutico Innocencio Francisco da Cunha, por ter sido nomeado para uma commissão; os 2ºs tenentes Euclydes Hermes da Fonseca, do 1º regimento de artilheria, por ter sido promovido e classificado; João Euphrasio Guió de Souza, do 49º batalhão de caçadores, por ter vindo da 5ª região commandando um contingente; os pharmaceuticos Arthur Pereira de Mello, Manoel Joaquim de Mattos Junior e Mariano Heliodoro da Silva e Souza, por terem, o primeiro e o segundo, respectivamente, de seguir para Florianopolis e Lavrinhas, e o ultimo, sido nomeado.

—Durante o mez de dezembro proximo findo, deram entrada na artilheria do departamento da guerra, 113 requerimentos e consultas.

Pelo major auditor Dr. Felippe Daltro foi remettido ao general Marques Porto o mappa estatistico do serviço, sendo esta a distribuição: Dr. Moraes Jardim, 11 requerimentos; Dr. Carlos Ayres, quatro; Dr. Coelho de Almeida, 11; Dr. Borredo Leal, 22; Dr. Aranha Junior, 11; Dr. Felippe Daltro, 21, e Dr. Thomaz Pará, 30.

Procederam-se ainda a tres habilitações de herdeiros e houve cinco [illegible] de [illegible] de guerra.

—Foram hontem transferidos: da 12ª para a 9ª região militar, por conveniencia do serviço, o sargento ajudante addido ao 52º batalhão de caçadores Francisco Soares Guedes e do 1º regimento de cavallaria para a 13ª região, os soldados João Serra de Oliveira, Manoel Monteiro dos Reis e Sabino Affonso Corrêa.

—Pelo quartel-general da 9ª inspecção permanente foram mandados addir á brigada estrategica os seguintes inferiores: 1º sargento Tertulliano Julio Eyting, vindo do Paraná; 2ºs sargentos Hygino Tenorio de Faria, vindo de Matto Grosso; Oscar Rabello Leite, vindo de Matto Grosso; José Geraldo de Sant'Anna, vindo do Paraná, e á brigada mixta o 1º sargento Mario Pinto de Paiva.

—Pelo quartel-general da 9ª inspecção foram expedidas as necessarias ordens á brigada mixta, afim de ser substituido o destacamento do quartel do morro da Conceição, composto de um inferior, um cabo de esquadra e sete praças.

—O general inspector da 9ª região vai providenciar de modo a ser mandada apresentar ao departamento da guerra, afim de servir como ordenança, uma praça, em substituição ao cabo artilheiro do 1º regimento de artilheria Placido Florencio da Silva que hontem passou a prompto.

—Passou a prompto, de empregado no quartel-general da 9ª região o cabo artilheiro José Antonio Machado, devendo a brigada estrategica fazer substituil-o.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Aristoteles Telles de Menezes;

A brigada estrategica dá os officiaes para o serviço da 9ª inspecção e para ronda de visita; a guarnição a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, o sargento Lamartine;

A brigada mixta dá as guardas do Arsenal de Marinha e palacio Guanabara;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, 2º tenente Alfredo Basson de Miranda Ozorio;

Rondam dois officiaes, sendo um 4º e outro do 19º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 4º e outro do 19º batalhão de infanteria.

—Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino Soares;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Goulart; de parada, doutor Ayres, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Brazilino, e pratico Pires;

Rondam com o superior de dia: tenente Quintiliano e alferes Bernardino Junior; tres inferiores de cavallaria e 6 de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Pedro Goytacazes e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Lucena; Caixa de Conversão, alferes Madureira; Thesouro, alferes Octaviano; Casa da Moeda, alferes Themistocles;

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Bomfim, e na cavallaria, alferes Lopes;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, capitão Brilhante; no 4º, tenente Izidro; no 5º, tenente Albino; na cavallaria, capitão Catalão e no corpo de serviços auxiliares, tenente Müller.

—Uniforme, 9º, com polainas pretas.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "Esquadra turca"; 2ª parte, "Signal das tres etiquetas", 3ª parte, "Na chamma a borboleta queima as azas"; 4ª parte, "Coragem de criança"; 5ª parte, "A doutora".

—Durante as sessões tocará uma orchestra.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

Reune-se hoje em sua séde e ás horas do costume, a directoria do Centro Alagoano, em sessão ordinaria do conselho administrativo.

Club Coritibano.

Em sessão da assembléa geral em 26 de dezembro, foi eleita a nova directoria que dirigirá os destinos da associação durante o anno de 1913, a qual ficou assim composta:

Presidente, Dr. Benjamin Americo de Freitas Pessoa; vice-presidente, Dr. Abdon Petit G. Carneiro; 1º secretario, Lucidio Correia; 2º dito, Moysés C. A. Araujo; 1º thesoureiro, Dr. Sebastião Paraná; 2º dito, tenente José Procopio Tavares Filho; 1º orador, Dr. Hugo Simas, e 2º dito, Ismael Alves Martins.

Sociedade União dos Foguistas.

Hoje, ás 7 ½ horas da noite, haverá sessão de assembléa geral extraordinaria, na qual se tratará da prestação de contas do ultimo trimestre, leitura do balancete e assumptos de interesse da classe.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e o conselho, para approvação de propostas de novos socios e para tratar de assumptos de importancia.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dalila, filha de Erico François, 3 1/2 mezes, rua Alice n. 98; Rosa Gonçalves Duarte, 14 annos, solteira, travessa das Partilhas n. 80; Pery, filho de Bruno Eduardo Nickre, 1 mez, rua Alice Figueiredo n. 99; Sebastiana, filha de Jeronymo Germano dos Santos, 1 mez, travessa dos Araujos n. 38; Nadir, filha de José Francisco Ferreira, 20 mezes, rua Coronel Cabrita n. 57; Raul, filho de Celina dos Santos, 27 dias, rua de São Christovão n. 54; Lourença Maria da Conceição, 53 annos, solteira, rua 28 de Setembro n. 45; Antonio Antenorino, 44 annos, viuvo, Necroterio municipal; Manoel Alves, 57 annos, casado, Santa Casa; Benedicta Costa Brito, 32 annos, casada, Necroterio policial; Alice, filha de Alipio Gomes Ferreira, 1 anno, rua S. Januario n. 148; João Pereira da Silva, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Benicio, filho de Zulmira de Jesus, 3 annos, rua General Pedra n. 169.

CEMITERIO DO CARMO

Hermogenes Gomes da Silva, 28 annos, solteiro, Hospital do Carmo; Julia da Rocha Tavares Ramos, 41 annos, casada, rua Fagundes Varella n. 20.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 26 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 21, das 4 ás 5.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 31 Tel. 943.

Dr. Valmoro Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETRHOSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Corrêa — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguilar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 2. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4.Res.:rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola "Velox"**; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 9 de janeiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph.. 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiliadas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. —Fazem-se installações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicyclettes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Corrêa Dutra n. 90, Cattete.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

A partir de 14 do corrente, será pago na thesouraria deste banco o 5º dividendo semestral á razão de 12 o|o ao anno.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1913—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras D e E e amanhã das de F a I.

Na Recebedoria de Minas, pagam-se hoje os juros das apolices do Estado, aos possuidores das letras M a P e amanhã ás letras Q a Z e aos bancos.

Terminará hoje o pagamento do 47º dividendo da Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

Começará hoje o pagamento do dividendo, á razão de 16$ por acção.

A Companhia de Acidos iniciará hoje o pagamento do seu dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

A Companhia de Seguros Argos Fluminense pagará de hoje em diante o 113º dividendo, á razão de 30$ por acção.

Está aberto o pagamento do dividendo do 2º semestre das acções do Banco de Credito Rural e Internacional.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 30 de dezembro de 1912 a 4 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

As operações realizadas e registradas na Bolsa de Mercadorias no mez de dezembro de 1912, pelos corretores de mercadorias, representam o valor de réis 2.070:706$300, sendo:

Algodão, 14.603 fardos, 1.202:336$000.
Assucar, 42.256 saccos, 751:534$000.
Café, 2.000 saccas, 93:200$000.
Sebo, 200 quartolas, 19:440$000.
Borracha, 773 kilos, 2:396$300.
Feijão, 150 saccos, 1:800$000.

Durante a semana foram realizadas e registradas pelos corretores de mercadorias, na Bolsa, as seguintes operações:

Dia 30 de dezembro de 1912—Algodão, 285 fardos, e assucar, 2.082 saccos.

Dia 31—Assucar, 699 saccos.

Dia 3 de janeiro de 1913—Algodão, 750 fardos; assucar, 7.863 saccos; Café, 2.000 saccas, e sebo, 500 pipas.

Dia 4—Algodão, 250 fardos e assucar, 7.868 saccos.

Resumo—Algodão, 1.285 fardos; assucar, 18.512 saccos; café, 2.000 saccas, e sebo, 500 pipas.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:
Janeiro, 535 fardos aos preços de 10$200 a 10$400 por 10 kilos.
Fevereiro, 750 fardos a 10$500.

Assucar:
Março, 2.500 saccos ao preço de 350 réis, *cif*, por kilo.

Café:
Março, 2.000 saccas ao preço de 12$ por arroba.

ALGODÃO

Manteve este mercado a mesma situação da semana anterior, sendo poucos os negocios effectuados.

Na Bolsa foram registradas vendas de 1.285 fardos aos preços de 10$200 a 10$500 por 10 kilos.

Entraram durante a semana 9.390 fardos das seguintes procedencias:

Mossoró, 5.665 fardos; Assú, 1.925; Penedo, 800; Sergipe, 500; Ceará, 300, e Parahyba, 200 ditos.

Sahiram dos trapiches 3.863 fardos e ficaram em *stock* 32.411 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$100
Idem (Itabaiana)	—
Maranhão, regular	—
Piauhy	—

Durante o anno de 1912 entraram em nosso mercado 262.071 fardos de algodão das seguintes procedencias:

Rio Grande do Norte, 101.797 fardos; Parahyba, 54.663; Ceará, 47.668; Pernambuco, 37.575; Alagoas, 8.340; Maranhão, 6.253; Sergipe, 4.232, e Piauhy, 1.543 ditos.

Transporte das entradas no anno de 1912, 262.071 fardos.

Existencia em 30 de dezembro de 1911, 16.668 fardos.

Saidas dos trapiches, 244.592 fardos.

Existencia em 2 de janeiro de 1913, 34.147 fardos.

ASSUCAR

Influenciado ainda pelas noticias da fabricação no norte de demerara para exportação e cujo accordo com Campos está firmado por quasi todos os usineiros dessa zona productora, o nosso mercado manteve a posição firme com que fechara no ultimo dia de trabalho, tendo o registro da Bolsa de Mercadorias indicado o resultado dessa influencia.

Alguns interessados nesse mercado são de opinião que, apesar de todas essas noticias, que se dizem confirmadoras, essa fabricação não será levada a effeito, attendendo-se a que Pernambuco já fabricou quasi metade da sua producção e os preços no estrangeiro estão ameaçados de grande reducção, devido ás producções das safras européa e cubana, que se annunciam extraordinarias.

Pelos algarismos conhecidos, as estimativas da safra de Cuba de tres differentes quarteirões alcançam uma producção de 2.300.000 toneladas, se as cannas forem todas colhidas. A sua ultima safra foi de 1.800.000, representando por isso esse excesso quasi duas vezes a producção do Brazil.

O excesso em dezembro da producção européa era de 317.000 toneladas, mais que a producção total de uma safra do Brazil.

As entradas foram de 17.884 saccos, das procedencias abaixo:

Sergipe, 8.472 saccos; Pernambuco, 6.143; Parahyba, 1.569; Maceió, 1.000, e Campos, 700 ditos.

Sairam dos trapiches 41.862 saccos e ficaram em *stock* 329.887 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

Preços maximos e minimos para o assucar no mercado do Rio, no anno de 1912:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$360 a	$400
Idem, 3ª sorte	$340 a	$420
2º jacto	$290 a	$350
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$280 a	$330
Mascavinho	$250 a	$300
Mascavo bom	$180 a	$280
Idem baixo	$160 a	$190
Idem regular	$150 a	$170

Foram refinados para consumo desta capital 330.000 saccos das qualidades branco e mascavinho, ou 13.200.000 kilos.

—Accordo firmado, em Campos, para a fabricação de assucar demerara:

Os abaixo assignados, usineiros do municipio de Campos, se compromettem a fabricar e exportar para o estrangeiro, no inicio da safra vindoura de 1913, a metade da percentagem que Pernambuco fabricar e exportar, de assucar typo demerara, contribuindo assim para a solidariedade com os seus collegas de Pernambuco e em beneficio do mercado de assucar em geral.

Santa Cruz e Queimado, Vicente de Miranda Nogueira.
Barcellos, Dores e Santo Antonio, Brandão & C.
Mineiro, Brito & C.
União, Tinoco & Cabral.
S. Gonçalo, Alfredo Vianna.
Limão, Queiroz, Machado & C.
Quissamã, visconde de Uruguay.
Saturnino Braga, Tinoco, Brito & Cabral.
S. João, Ernesto de Campos Lima.
S. José, Vasconcellos & Irmão.
Poço Gordo, Francisco Motta & Irmãos.
Cupim e Tocos, pela Société de Sucrerie Brésilienne, L. Duvivier, representante.
Sapucaia, J. Peixoto de Siqueira.
Santo Amaro, Freitas, Irmão & Barros.
Tahy, Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto.
Novo Horizonte, José Ciattoi.
Cambahyba, Mattos Pimenta & C.
Outeiro, Peixoto & Barreto.
Abbadia, Couret & Carvalho.
Nossa Senhora do Desterro, Benedicto Brandão.

Deixaram de assignar os interessados das usinas Santa Maria e Pureza, por se acharem em reorganização.

BORRACHA

Teido sido pequenas as entradas desse producto em nosso mercado, as cotações anteriores não foram alteradas, sendo por isso registradas as de 43$ a 45$ por 15 kilos.

Entraram durante a semana dois volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 28 de dezembro de 1912, comparado com igual periodo em 1911, 1910 e 1909:

Entradas, toneladas, em 1912, 3.800; em 1911, 2.792; em 1910, 2.605, e em 1909, 3.510.

Saidas, em 1912, 3.391; em 1911, 3.164; em 1910, 3.095, e em 1909, 4.296.

Stock em primeiras mãos, em 1912, 300; em 1911, 440; em 1910, 540, e em 1909, 30.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$300; em 1911, 4$240; em 1910, 5$, e em 1909, 7$800.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|3; em 1911, 4|2; em 1910, 4|9, e em 1909, 6|1 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 100; em 1911, 97; em 1910, 112, e em 1909, 166 centimos.

Durante a semana saiu o navio *Ambrose*, para Liverpool, levando, do Pará, 329.614, e de Manáos, 302.002 kilos de borracha.

CAFE'

Este mercado funccionou ainda em posição fraca, sendo pequeno o numero de operações realizadas.

Regularam os seguintes preços para o typo 7 por arroba:

Dia 31 de dezembro de 1912, 11$700; dia 31, 11$750; dia 2 de janeiro de 1913, 11$800; dia 3, 11$800, e dia 4, 11$700.

Entraram 34.865 saccas, foram vendidas 22.027; embarcadas, 58.459, e ficaram em *stock* 159.535 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 145.640, sairam 305.209, venderam-se 144.923 e ficaram em *stock* 2.293.694 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 591.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 335.000 saccas; Havre, 130.000; Hamburgo, 95.000, e Londres, 31.000 ditas.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A Victoria, ás 2 horas de 11, para a sua installação.

—E. F. Goyaz, a 1 hora de 11, para alteração dos estatutos.

—Docas da Bahia, a 1 hora de 14, para integrar o capital.

—A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.

—Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.

—E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Industrial e Mercantil, a ultima de 30 o|o por acção, até 10 de janeiro.

—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.

—O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, a partir de 10.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Fiação e Tecidos Confiança Industrial, o 47º dividendo, até 9.

—Companhia Locativa e Constructora,

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, a partir de 10.

—Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo, de 14 a 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, a partir de 10.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, a partir de 13.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, de 11 em diante.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuamos ainda hontem com o mercado monetario sem alteração de interesse, mas diante da falta de dinheiro para novas tomadas, esteve regularmente firme.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 d. sobre Londres, mas forneciam letras quasi todos os bancos a 16 5|16 d., como o do Brazil.

Alguns dos sacadores estrangeiros davam ainda a 16 19|64 d., contra o papel particular a 16 11|32 e 16 3|8 d.

O mercado fechou sem maior movimento.

Tabelas do bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 7|32 a	16 1|4
Paris (por franco)	$589 a	$587
Hamburgo (por marco)	$726 a	$725

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	16 a	16 1|16
Paris (por franco)	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)	$736 a	$733
Italia (por lira)	$594 a	$590
Portugal (réis forte)	$305 a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a	$302
Hespanha (por peseta)	$570 a	$562
Nova York (por dollar)	3$095 a	3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a	16
Austria (por pence)	16 a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a	3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a	$592

Operações:

Bancario	16 9|32 a	16 5|16
Particular	16 1|32 a	16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|4 a	16 5|16
Paris (por franco)	$587 a	$584
Hamburgo (por marco)	$725 a	$722

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16 3|32
Paris (por franco)	$595 a	$590
Hamburgo (por marco)	$735 a	$732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	16 31|32 a	16 1|32
Paris (por pence)	$597 a	$592
Hamburgo (por marco)	$737 a	$735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$978
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 364 libras e 20 francos e sairam 6.482-10-0 libras, 2.130 francos, 100 dollars e 1:720$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito	386.429:483$075
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	405.769:259$091
Emissão:	
Notas em circulação	405.759:050$000
Moeda subsidiaria	10:209$091
Total	405.769:259$091

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco)	$686 a	$596
Hamburgo (por marco)	$724 a	$734
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$306
Nova York (por dollar)	—	3$088

Operações:

Bancario	16 7|32 a	16 5|16
Particular	16 1|4 a	16 5|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve a Bolsa ainda hontem bastante activa, mas em operações de jogo os trabalhos correram muito acanhados.

As apolices geraes continuaram todas em declinio, notadamente as do typo antigo, que, como aliás previamos, perderão cada vez mais com os demais emprestimos, embora todos elles gozem de proventos iguaes.

As acções da Docas da Bahia funccionaram animadas e subiram a 128$, tendo tudo o mais carecido de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 50 a 974$, e 1, 1, 1, 2, 8, 1, 2, 5, 6, 10, 1, 3 e 6 a 970$000.

Mendas de 200$: 1 a 950$; idem de 500$: 1 a 950$000.

Emprestimo de 1903: 6 e 10 a 1:012$; idem de 1909: 5, 15, 10, 21, 110 e 14 a 938$; idem de 1912 (5 o|o): 12, 28, 20, 20, 20, 5, 44 e 50 a 930$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 1, e 77 a 92$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a 205$; (nominaes): 2 a 204$; idem de 1909 (ao portador): 269 a 200$; (nominaes): 55 a réis 200$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 100 a 128$; 200 a 128$, e 100, 200 e 300 a 125$; (v|c. 30 dias): 100 a 125$, e 500 a 127$000.
Comp. Sul-Mineira: 100 a 100$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 50 a 208$000.
Cam. de Tecidos Progresso: 200 a 205$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 10 a 207$000.
Comp. Luz Stearica: 20 a 203$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	970$000	960$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	920$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	940$000	930$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	934$000	930$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	975$000	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	630$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	958$000	950$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	204$500	204$000
Idem (ao portador)	205$000	204$000
Idem de 1909 (port.)	206$000	197$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Idem (ao portador)	298$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactura Fluminense	202$000	198$000
America Fabril	210$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Tecidos Confiança	206$500	200$000
Tecidos S. Bernardo	206$000	198$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	202$000
Tecidos Magéense	198$000	190$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	203$000
Idem (ao portador)	207$000	—
Tec. Brazil Industrial	201$500	196$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	—	200$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Industrial de [illegible]	—	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible] de Electricidade	202$000	[illegible]
Comp. Docas de Santos	—	210$000
Comp. Luz Stearica	203$000	202$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	—	[illegible]
Mercado Municipal	210$000	207$000
Fiat Lux	201$000	198$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Transp. e Carruagens	203$000	202$000
Companhia Brazilia	194$000	192$000
Empreza Auto Viação	205$000	—
Jornal do Brazil	198$000	195$000
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	200$000	—
Companhia Progresso	205$500	204$500
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	280$000	255$000
Commercial	240$000	235$000
Do Commercio	—	205$000
Da Lavoura	188$000	182$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	276$000	260$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	280$000
Companhia Corcovado	—	260$000
Companhia Confiança	—	205$000
Companhia Carioca	305$000	295$000
Companhia Progresso	310$000	295$000
Companhia Progresso	310$000	295$000
Companhia Botafogo	200$000	170$000
Comp. Manufactora	230$000	220$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	250$000
Industrial de Valença	—	[illegible]
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	45$000
S. Felix	95$000	85$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	100$000
Companhia Garantia	280$000	200$000
Companhia Previdente	580$000	570$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	905$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	125$500	124$500
Loterias Nacionaes	635$000	602$000
Minas de S. Jeronymo	17$000	16$500
Terras e Colonização	—	10$000
Rede Sul-Mineira	100$000	95$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	580$000
Idem (ao portador)	—	530$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
E. F. de Goyaz	77$000	74$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	55$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	130$000	120$000
Melhor. no Maranhão	70$000	60$000
[illegible]	205$000	—
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	—	212$000
Mercado Municipal	60$000	50$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	4$000
Cantareira e Viação	223$000	—
Auto Viação	190$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 8	20:115$428
Idem de 1 a 8	109:770$189
Em igual periodo de 1911	57:342$180

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	99:147$137
Idem de 1 a 7	481:356$694
Total	580:503$831
Em igual periodo de 1912	495:931$211

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		42:540$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		2.404:153$700
Carteira:		
Titulos descontados	13.112:459$896	
Effeitos a receber	1.019:446$651	14.131:906$547
Contas correntes garantidas		5.926:706$890
Valores caucionados		11.830:107$819
Valores depositados		4.849:002$610
Diversas contas		1.585:804$740
Caixa, em moeda corrente		5.059:404$053
Total		45.909:866$359

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		141:004$365
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. de movimento	6.652:044$272	
Idem de aviso	1.890:104$900	
Idem a prazo fixo	435:208$320	
Idem pletras a premio	10.389:288$240	19.366:705$732
Depositos judiciaes		379:301$800
Depositantes de titulos e valores		164685:200$429
Dividendos:		
Saldo anterior	19:851$600	
Pelo 5º a distribuir, 12 o|o	297:368$000	317:219$600
Diversas contas		3.900:809$742
Lucros e perdas: saldo que passa		33:531$801
Total		45.909:866$359

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1913—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*M. Moraes e Castro*, contador interino.

JUNTA DOS CORRETORES

Recebêmos hontem as seguintes informações desta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 779 saccas, á base de 11$800 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.122 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 3.901 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	682
E. F. Leopoldina	7.055
E. F. Central	2.523
Total	10.0260

Algodão.

Entradas no dia 7 6.292 fardos e saidas 1.292, sendo a existencia em 8 de 37.411 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram: de Natal, 2.800 fardos; Parahyba, 1.000; Pernambuco, 900; Ceará, 5029 Penedo, 500, e Sergipe, 500 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 7 22.385 saccos e saidas 8.481, sendo a existencia em 8 de 343.791 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Pernambuco 21.765 saccos e da Parahyba 1.620 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados pela Bolsa hontem foram regularmente desenvolvidos, mas referiam-se, na sua maioria, ao assucar.

Sobre o algodão, apenas uma operação se verificou, e, ainda assim, de pequena importancia.

O assucar, embora tivesse accusado negocios desenvolvidos, não teve alteração apreciavel, nos preços, que se podiam considerar estacionarios.

Os negocios registrados foram os seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 268 fardos de Aracaty (amostra) a 10$550.

Assucar, por kilogramma, 300 saccos, branco cristal, bom, de Campos, a $400; 2.000 ditos, idem, de Pernambuco, a $400; 200, 100 e 100 ditos, idem, a $400; 560 ditos, idem, regular, de Maceió, a $390; 100, 100, 100 e 200 ditos, idem, bom, de Pernambuco, a $380; 50 ditos, 3ª sorte, de Pernambuco, a $370; 92 ditos, mascavinho, de Sergipe, a $270; 80 e 50 ditos, mascavo superior, de Pernambuco, a $220; 320 ditos, idem, bom, de Pernambuco, a $210; 778 ditos, idem, de Sergipe, a $200; 190 ditos, idem, de Pernambuco, a $200; 307 ditos, idem, de Pernambuco, a $195; 100 ditos, idem idem, a $190; 160 ditos, idem, regular, de Pernambuco, a $180; 368 ditos, idem, do norte, a $175; 450 ditos, baixo, do norte, a $160; 100 ditos, idem, regular, do norte, a $170.

Café.

Continuámos com esse mercado ainda hontem em condições muito indecisas, por isso que as evoluções dos centros de consumo eram ainda irregulares, sendo de alta em umas Bolsas e de baixa em outras, mas de pequena importancia.

Nessas condições, os nossos vendedores, que se encontram pouco suppridos e contam com entradas moderadas d'aqui por diante, accusaram o preço de 11$800, com varios compradores a 11$700.

Na abertura, os preços regularam nominaes, porque não houve vendas dignas de nota, sendo fechadas apenas 779 saccas.

No correr do dia, porém, foram vendidas mais algumas saccas, que, reunidas áquellas, produziram o total de 4.000, contra 4.400 da vespera.

O mercado fechou calmo, com vendedores a 11$800 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	682
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	7.053
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.523
Total	10.260
Desde 1 de julho	1.931.164
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.403
Desde o dia 1 do corrente	29.400
Desde 1 de julho	1.236.400
Passaram por Jundiahy	15.100

Ponta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	159.535
Ultimas entradas	5.202
Total	164.827
Ultimos embarques	2.645
Stock actual	162.182

ENTRADAS

De 1 a 7:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	14.886	893.160
Estrada de F. Central	15.702	942.120
Por via maritima	480	28.800
Total	31.068	1.864.080

De 1 a 8:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	21.941	1.316.460
Estrada de F. Central	18.225	1.093.500
Por via maritima	1.162	69.720
Total	41.328	2.479.680

EMBARQUES

Dia 7:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	770	46.200
Europa	1.520	91.200
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	355	21.300
Total	2.645	158.700

De 1 a 7:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	10.088	605.280
Europa	8.322	499.320
Rio da Prata	1.275	76.500
Pacifico	—	—
[illegible]	—	—
Cabotagem	1.230	73.800
Total	20.915	1.254.900
Desde 1 de julho	1.900.795	114.047.700

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$600 a	12$500
" n. 4	12$400 a	12$300
" n. 5	12$200 a	12$100
" n. 6	12$000 a	11$900
" n. 7	11$800 a	11$700
" n. 8	11$500 a	11$400
" n. 9	11$200 a	11$100

Continuava bem collocado o mercado de Santos, que regulou sustentado, á base de 7$100, mas com pouco movimento.

As entradas de ante-hontem foram de 29.971 saccas e as saidas de 5.085, tendo passado hontem por Jundiahy 15.100 ditas.

Desde o dia 1º entraram 105.605 saccas, na média de 15.086 e desde 1º de julho 256.004, sendo o *stock* de 2.267.775 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 7—Nova York, alta de 1 a 3 e baixa de 3 pontos.

Opção de março, 13.98 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Opção de março, 83 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Opção de março, 67.75 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de março, 60 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	30.000
Hamburgo	40.000
Londres	8.000
Total	158.000

Abertura:

Dia 8—Nova York, baixa de 1 ponto.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a 9 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

Mantinha-se o mercado desse producto ainda sustentado, com os compradores geralmente retraidos.

As entradas tornaram a se desenvolver e os negocios têm sido pequenos.

Com effeito, as vendas verificadas foram de 268 fardos de Aracaty e as entradas de 4.082 fardos, sendo as ultimas saidas de 1.292 e o *stock* de 37.411 ditos.

Em Pernambuco, o mercado não accusou alteração, e em Liverpool cotavam-se os nossos productos á cotação de 7.58 d. por libra, por ter a Bolsa subido 3 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$100

Assucar.

Funccionou ainda hontem regularmente sustentado esse mercado, mas ainda em posição indecisa, por isso que estamos bastante suppridos.

Comtudo, verificada a baixa pelo crescimento dos depositos, com as entradas da safra vigente, os preços não continuaram a cair e se mantiveram mais ou menos amparados e estacionarios.

As entradas do dia foram de 10.391 saccos e as vendas 5.955 ditos, tendo saido dos trapiches, ante-hontem, 8.481 e ficaram em deposito 343.791 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$360 a	$400
Idem, 3ª sorte	$340 a	$420
2º jacto	$200 a	$350
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$280 a	$330
Mascavinho	$250 a	$300
Mascavo bom	$180 a	$230
Idem baixo	$160 a	$190
Idem regular	$150 a	$170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 145$000
Angra (pipa)	120$000 a 140$000
Campos (pipa)	125$000 a 130$000
Maceió (pipa)	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a 210$000
De 36 grãos	140$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	Nominal
Estrangeira (por kilo)	Nominal
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$000 a 50$300
Idem regular (por 100 ks.)	32$300 a 38$300
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$200 a 31$500
Idem agulha (por 100 ks.)	Não ha
Idem inglez (por 100 kilos)	56$000 a 63$400
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 33$000
Farelo:	
Moinho inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$000
Remoido (38 kilos)	— 4$000
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	31$000 a 32$000
Enxofre	44$000 a 46$000
Mulatinho	28$000 a 29$000
Branco, nacional	35$000 a 40$000
Vermelho	20$000 a 23$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco, estrangeiro	42$000 a 43$000
Amendoim	34$000 a 35$000
Fradinho	44$000 a 45$000
Manteiga nacional	45$000 a 47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	28$000 a 29$000
Dito, idem (velho)	28$000 a 22$000
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	20$000 a 21$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 165$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a 390$000
Verde do Porto (pipa)	340$000 a 355$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$500 a 68$900
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Laguna, idem (60 kilos)	62$400 a 66$000
[illegible], lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 63$000
Idem, lata grande (60 ks.)	62$400 a 63$000
Americana:	
[illegible] (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)	40$000 a 42$000
Poloding (tina)	37$000 a 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (230 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $950
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$100 a 1$140
Velhas	$800 a $900
Puras mantas, velhas	$930 a 1$100
Puras mantas, novas	1$100 a 1$200
Chouriço:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Nominal
Grossa (idem)	13$500 a 13$800
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$300 a 25$000
O O (88 kilos)	22$300 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$000 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lucy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebaseen	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$000 a 3$600
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	15$300 a 15$900
Da terra (100 kilos)	13$300 a 13$800
Idem branco (100 kilos)	16$100 a 16$400
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de Itabuna, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem, e mlata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	80$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	68$000 a 70$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$670 a $600
Matadouro (kilo)	$540 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 80$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$540 a $960
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$160 a $180
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 450$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$400 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo vapor allemão *Gutrune*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Avon*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*.

Vapores esperados:

9 Montevidéo e escalas, *Ternero*.
9 Portos do norte, *Tocantins*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Southampton e escalas, *Desna*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
10 Portos do sul, *Itauba*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
10 Hamburgo e escalas, *Saint Helena*.
10 Santos, *P. Ingeborg*.
12 Santos, *Halle*.
12 Londres e escalas, *Devonshire*.
12 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
12 Bremen e escalas, *Koeln*.
12 Portos do sul, *Th. Wille*.
12 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
13 Portos do sul, *Satellite*.
14 Portos do sul, *Orion*.
14 Nova York, *Vestris*.
15 Nova York, *Comeric*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vasari*.
17 Santos, *Itaituba*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
19 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Rio da Prata, *Laura*.
19 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.
22 Santos, *Erlangen*.
22 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
24 Trieste e escalas, *Columbia*.

Vapores a sair:

9 Victoria e escalas, *Pinto*.
9 Portos do sul, *Itassucê*.
9 Cabedello e escalas, *Rio Pardo*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Rio da Prata, *Desna*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
9 Portos do sul, *Amazonas*.
9 Hamburgo, *Gutrune*.
10 Macáo e Mossoró, *Paraná*.
10 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Trieste e escalas, *Francesca*.
10 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
10 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
13 Bremen e escalas, *Halle*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Hamburgo e escalas, *Navarro*.
14 Santos, *Itaituba*.
15 Rio da Prata, *Goyaz*.
15 Ponta da Areia e escalas, *Rio Itapemirim*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Luiziania*.
16 Portos do sul, *Victoria*, 12 horas.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
18 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Manáos e escalas, *Mossoró*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Buenos Aires e escalas, *Columbia*.
25 Portos do norte, *Jaguaribe*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 400:187$276, sendo em ouro 156:878$048 e em papel 243:309$228.

De 1 a 8 do corrente a renda arrecadada foi de 2.289:757$763, contra 2.023:842$183, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 265:933$580.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 9—Prohibindo a entrada nesta Alfandega e suas dependencias a João Dias de Vasconcellos, Honorato Guimarães, Orlando Soares, Ambrosio Esteves e Arthur de Oliveira Pinto, por se haver apurado no inquerito ultimamente procedido nesta repartição, ter sido o primeiro autor e os demais cumplices da subtracção de quatro caixas, maa ArcR, ns. 1 a 4, que se achavam no armazem n. 4 do cáes do porto."

"N. 10—Recommendando aos chefes de secção, guarda-mór, superintendente aduaneiro do cáes do porto e administrador das capatazias, que apresentem até o dia 20 do corrente, impreterivelmente, os seus relatorios parciaes, afim de ser confeccionado o relatorio geral da repartição."

"N. 11—A' vista da portaria n. 7, de hontem datada, determina que voltem ao serviço das capatazias os seguintes auxiliares de escripta que trabalhavam nos armazens abaixo mencionados: Edgard Monte, armazem n. 1; Moysés Correia Maia, armazem n. 3; Manoel Augusto Esteves Silva, armazem n. 4; Deocleciano L. Pereira, armazem n. 5; Damasio Albuquerque, armazem n. 8; Aristides Serzedello, armazem n. 9; José dos Santos Rodrigues, armazem n. 10; O. da Cunha e Silva, armazem n. 11; João Viveiros, armazem n. 12, e Honorio Francisco Moreira, armazem n. 14.

—Acompanhados dos officios ns. 33, 34, 35, 36 e 37 foram encaminhados, respectivamente, ao Sr. ministro da fazenda, por intermedio da directoria da receita publica, os seguintes recursos:

Compagnie du Port du Rio de Janeiro, reclamando do acto da inspectoria ter negado o encaminhamento de um recurso á autoridade superior;

De A. Ribeiro de Oliveira, sobre a mercadoria despachada pela nota n. 5.853, de agosto do anno findo;

De José Francisco Correia & C., sobre a mercadoria constant eda marca JFCC ns. 4.144 e 4.146, de Lopes & Freire, sobre 18 caixas marca "Japoneza", ns. 736 e 753, e Vasconcellos & C., sobre a mercadoria de marca VC n. 4.430.

—De accordo com o parecer do superintendente do cáes do porto, foram deferidos os requerimentos das firmas abaixo, pedindo relevação de armazenagem, Borlido Moniz & C., pelas notas ns. 9.458 e 9.459, de dezembro do anno passado; João Ramos & C., pelas notas ns. 13.611 e 13.564, do anno passado; Francisco Vilmar, pela nota n. 11.281, do anno passado; Companhia Fabrica de Vidros e Christaes do Brazil, pela nota n. 12.933, de dezembro do anno passado.

—Foi relevada a armazenagem em que incorreram oito caixas contendo accessorios de automoveis despachados por Alfredo E. da Silva.

—Foram distribuidos hontem, na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

J. Ramos, o de n. 31, do vapor inglez *Tropéa*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw;

A. Correia, o de n. 32, do vapor allemão *Santa Cruz*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille;

J. Ramos, o de n. 33, do vapor inglez *Avon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

Ramos, o de n. 34, do vapor inglez *Siamese Prince*, procedente de Nova York, consignado a D. Puulen & C.;

G. de Souza, o de n. 35, do vapor hollandez *Saumezee*, procedente de Rotterdam, consignado á Brasilian C...

Festa de S. Sebastião.

Sabbado proximo, ás 6 ½ horas da tarde, principiarão na igreja de S. Sebastião, do morro do Castello, as novenas do glorioso martyr S. Sebastião, padroeiro desta cidade.

Domingo, 19 do corrente, realizar-se-hão os festejos externos em honra do mesmo glorioso santo, constando de leilão de prendas, fogos, etc. Uma banda de musica tocará no coreto junto da igreja.

Segunda-feira, 20, será celebrada a festa como nos annos anteriores. Haverá missa e communhão geral ás 8 horas e missa solemne ás 9 horas.

A procissão sairá nesse mesmo dia, ás 5 horas, percorrendo as ruas do morro. Ao recolher-se, haverá sermão, *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento. Por fim, dar-se-ha a beijar a reliquia do glorioso martyr.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns. 52, de *Onofre*: FAMACA-FACA; 53, de *Zebroide*: OCULO; 54, de *Valente*: LEITOR.

Onofre decifrou os ns. 52 e 53; Santelmo, Isaac, Trabuco, Esperança, Legrug, Ilhéo, Malazarte, Chaperó e Eleison, o n. 53.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA MÉDIA

(*G. Rego.*)

3 — O orgão da vista encontrará aqui uma nota de musica — 1.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 15

CHARADA ELECTRICA

(*Lagosta.*)

2 — Era costume cobrir um couro curtido o chão de casa antiga de alguma familia nobre.

Correspondencia

Trabuco — Recebida a de 6.

D. SIGLAS.

SECÇÃO LIVRE

CRUZEIRO DO SUL, COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

SEDE SOCIAL

Rua da Quitanda n. 120

Directoria:

Presidente, Dr. João Teixeira Soares;

Vice-presidente, conselheiro João de Sá Camelo Lamprela;

Directores: João Augusto Americo Machado e Dr. João de Mello Carvalho Moniz Freire.

A Cruzeiro do Sul emitte apolices de seguro de 5:000$ "com direito aos sorteios semestraes"; o possuidor de uma apolice assim sorteada recebe em dinheiro a importancia do seguro, "que continúa em pleno vigor" (sujeito ao pagamento das respectivas prestações).

As apolices da "Cruzeiro do Sul" dão direito ás liquidações em dinheiro ou seguro remido, depois de feitas tres entradas annuaes.

Os valores são indicados nas apolices.

Aceitam-se agentes.

Peça prospectos á sêde social, rua da Quitanda n. 120 — Caixa 1.061 — Telephone 2.628 (Central) — Rio de Janeiro.

Folheto apocrypho

O capitão Luiz Narciso Cavalcanti, assás conhecido (*sic*), de parceria com um commensal e arrieiro tenente Candido José O. Silva Sobrinho, com o fim inglorio de amesquinhar um seu companheiro, capitão João Jayme Pessoa da Silveira, serviu-se de um pasquim de pensamentos asnaticos, já publicado no Ceará e fazendo uma substituição de nome, mandou reeditar nas officinas do "Alto Purús" como sendo trabalho da lavra do capitão Jayme.

Sem competencia para um trabalho original, o celebre Narciso e o seu arrieiro praticaram um estupido plagio.

Já é... perversidade !

Sem commentario.

Um habitante de Senna Madureira.

Chico

Estou afflicta pelo teu regresso, não imaginas como vivo, não tenho prazer para nada, vivo como judeu errante; as saudades cada vez mais. Beija-te como louca tua

Z.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.471—DE 8 DE JANEIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Damaso de Albuquerque Diniz

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com a decisão do Senado Federal, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a, da data da promulgação desta lei em diante, considerar a aposentadoria concedida ao Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, pelo decreto n. 946, de 12 de novembro de 1902, como se fôra no cargo de chefe de secção da respectiva repartição com os vencimentos daquella época (7:200$ annuaes).

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de janeiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.472—DE 8 DE JANEIRO DE 1913

Restabelece os logares de architecto-desenhista e photographo, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura e fixa os respectivos vencimentos.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam restabelecidos, com as funcções que lhes competirem pelos arts. 17 e 18 do decreto n. 445, de 27 de junho de 1903, os cargos de architecto-desenhista e de photographo, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, o primeiro com o vencimento de oito contos e quatrocentos mil réis (8:400$), e o segundo com o de seis contos e quatrocentos mil réis (6:400$) annuaes.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de janeiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 8:

Foram nomeados:

Commissario de vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, o Dr. Paulo Affonso Franco;

Administrador da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, o administrador em commissão, Antonio Alves da Silva Porto;

Guardas dos jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, os interinos, João Rosa de Andrade, Antonio José Marques Correia, Gregorio Antonio Damasio, Ernesto Ferreira Carneiro, Paulo Vera Ramos, Geraldo Loureiro, Mamede da Silva Ribeiro, Virgolino José Torres, Edgard do Nascimento, Antonio Lourenço Bittencourt, Militão Leite, José da Silva Peixoto, Eugenio Gomes de Queiroz, José Joaquim dos Santos, Manoel Luiz da Silva, João Baptista da Fonseca, Severino Francisco da Silva, Ernesto Gentil, Manoel José de Sant'Anna, Edilio Augusto Ramos, Antonio Rodrigues da Paixão, Maurilio Augusto Lefever, Francisco José Gonçalves Vianna, Oscar Telles de Azevedo, Marcellino Gonçalves Martins, Theophilo Moreira de Mattos, Urbano de Carvalho, Thomaz Martinho, Paulino José Mangia, Octavio de Miranda Reis, Francellino Teixeira de Paiva, Adolpho de Oliveira, Alexandre dos Santos Duarte, Erico Gomes de Araujo, José Lourenço, Claudelino Ferreira de Lacerda, Paulo Torres, Cesario da Costa Pereira, Arthur Tavares Pinheiro, João Roberto Valladares, Arthur Pfaltzgraff, Agenor Pinto Duarte, Carlos Antonio Borba, Luiz Thomaz Maffioli, Amadeu Cruz, Modestino de Oliveira Maia, Fernando Rosauro de Almeida, José Luiz da Silveira, José Maria da Silva, Ernesto José de Figueiredo, Elyseu Firmino da Motta, Irineu Climaco dos Santos, Alvaro de Azevedo Braga, Victorino Rodrigues Pereira, José Fernandes Romano, Antonio Pereira da Costa Jobim, Murillo Chagas, Euclydes de Araujo, Alfredo da Silva Reis e Honorio Rodrigues da Silva Grey.

—— Foi designado o guarda municipal-fiscal de balança Carpo José da Silva, para servir interinamente como escrivão da agencia da Prefeitura no 13º districto, S. Christovão, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao escrivão da agencia da Prefeitura no 13º districto, S. Christovão, Gualter José Ferreira;

De sessenta dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Carlos Machado Bittencourt.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Manoel Lopes—Complete o sello e pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Francisco Baptista da Silva—Indeferido.

Francisco Simões, Francisco Quintella, Pereira & Martins (2) e Ribeiro & Barbosa—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Ordem Terceira do Carmo—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Alvaro de Moniz, como procurador do proprietario do predio n. 14 da rua Chile, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no 1º andar do predio acima referido, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

F. I. Pereira & C., representados por Francisco Ignacio Pereira, multados em 100$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (estarem funccionando com uma olaria á rua Cabuçú n. 73, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Alvaro de Moniz, representante do proprietario do predio n. 14 da rua Chile, 1º andar.

FUNCCIONAMENTO DE OLARIAS SEM LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem a exploração das olarias abaixo:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Velloso dos Santos e F. I. Pereira & C., estabelecidos com exploração de pedreiras á rua Cabuçú, entre os ns. 59 e 73 e n. 73, respectivamente.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 9

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Dr. curador de ausentes, representante do proprietario do predio numero 69 da rua Santo Christo, ás 2 horas da tarde.

Dia 10

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Francisco das Neves, proprietario do predio n. 144 da rua da Misericordia, ao meio dia;

Paulina Maria da Conceição, proprietaria dos predios ns. 1, 3 e 5 da rua Senador Dantas, ás 12 ½, 12 ¾ e 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de **15 do corrente**, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Um crucifixo de ouro e um alfinete pequeno com uma pedra idem.

Lote n. 2

Um aro para anel, de ouro, e dois botões, um com uma pedra, idem.

Lote n. 3

Cinco pares de brincos de ouro.

Lote n. 4

Dois aneis, um com uma pedra e outro com tres pequenas pedras (ouro) e um par de botões de punhos (idem).

Lote n. 5

Uma chatelaine de ouro e uma medalha com a corôa portugueza, idem.

Lote n. 6

Um anel com tres pedras, ouro; um broche com uma pedra (folha de malva), idem e um brinco imitando coral, idem.

Lote n. 7

Um par de bichas imitando perolas, ouro; uma argolla para corrente, idem; uma pedra amarela, idem, e tres pares de brincos argollas, idem.

Do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Um pote de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, tres cartas de alfinetes, uma escova para dentes, seis peças de ponto russo, sete peças de cadarço, um lenço, dez carreteis de linha, dois pentes de alisar, dois ditos finos, uma tesoura, uma carta de alfinetes de fantasia, uma caixa de botões de osso, dois espelhos para bolso, dois ternos e um par de pentes-travessa, uma bolsa, quinze papeis de agulhas e quinze maços de grampos.

Lote n. 2

Dois pares de meias para homem, quinze duzias de colchetes de pressão, sete carreteis de linha, doze dedaes, uma peça de fita, um vidro de extracto, vinte e uma duzias de colchetes, sete duzias de botões de louça, uma manta de lã, dois pentes finos, tres ditos de alisar, uma agulha de crochet, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, um lenço, duas cartas de alfinetes de fantasia, uma dita de alfinetes, dois ternos e um par de pentes-travessa, dois espelhos para bolso, duas caixas de pó de arroz, doze duzias de botões de osso, uma tesoura, doze dedaes, doze papeis de agulhas e doze maços de grampos.

Lote n. 3

Cinco duzias de colchetes, cinco ditas de colchetes de pressão, tres peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, dois pares de meias para homem, dois pentes finos, doze grampos de ferro, quatro maços de grampos, cinco agulhas de crochet, uma manta de lã, uma bolsa, um terno de pentes-travessa, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, quatro carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, dois pentes de alisar, um lenço, quatro cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, tres duzias de botões e doze dedaes.

Lote n. 4

Duas cartas de alfinetes de fantasia, tres cartas de alfinetes, um lenço, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, dois espelhos pequenos, doze dedaes, dois pentes de alisar, um pente fino, dois pares de meias para homem, um dito para criança, um par de pentes-travessa, uma caixa de botões de osso, tres duzias de botões, dez peças de cadarço, seis peças de ponto russo, dez duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, doze grampos de ferro, um vidro de extracto, uma tesoura, uma agulha de crochet e uma manta de lã.

Lote n. 5

Duas mochilas para volante de leite.

Lote n. 6

Tres mochilas para volante de leite.

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Tres regadores, tres latas, tres cafeteiras, uma machina de fazer café, dois ralos e canecas, tudo de folha de Flandres, e tres espumadeiras, duas caçarolas e uma frigideira de agathe.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, uma caixa de sabonetes, tres peças e um retalho de renda, uma peça de cadarço, cinco duzias de botões diversos, uma caixa com botões de osso, tres duzias de colchetes de pressão, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, seis pentes-travessa, oito grampos de massa, tres pentes de alisar, uma bolsa de senhora, tres maços de grampos de ferro, duas caixas de pó de arroz e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 3

Doze blusas de laise e quatro écharpes.

Lote n. 4

Duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, tres peças de ponto russo, um vidro de extracto, uma peça de renda, um papel de agulhas, duas cartas de alfinetes, uma peça de fita, um cosmetico, quatro maços de grampos, uma duzia de botões e um pente de alisar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Transferencia de local da agencia do 6º districto, Santa Thereza

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia acima citada passou a funccionar, desta data em diante, á rua do Aqueducto n. 70.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Alice Reis—Dirija-se á Procuradoria dos Feitos.

Alberto de Oliveira e José Francisco Gonçalves (dois requerimentos)—Certifique-se.

Francisco Ribeiro do Rosario e Alberto Jacques de Oliveira—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

João de Freitas—Sim, mediante recibo.

Adolpho Murtinho (dois requerimentos)—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Carolina F. Rosa, Ernesto da Silva Gomes, Maria Margarida Pacheco e outros e Rosalina Mendes dos Santos.

Manoel Joaquim Correia da Costa—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco José da Silva—Inscreva-se por 1:920$000.

João Mendes de Oliveira—Rectifique-se.

Joaquim Antonio Martins Pancada—Rectifique-se nos termos da informação.

Carmine Fonseca, Custodio Dias Nogueira, Carlos Pereira da Rocha, José Seice, Rosalinda T. Borges, Dr. Pedro Maria de Azevedo Vianna, Nemese Coutinho da Costa, Israel M. da Costa, Manoel Botelho Pires, Julião R. de Macedo Soares e Manoel da Costa Medeiros—Transfiram-se.

Antonio G. Carneiro (2), Antonio da Cruz Vieira, Antonio F. Correia Netto, Dr. Antonio da Costa Santos, Alberto José da Silva Medus, José Garcia de Castro, João F. de Castro, Raulino F. Faria Machado e José J. da Franca—Satisfaçam as exigencias.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Teixeira & Duarte, Julia Dugam, Pedro Peroni, Argemiro José de Freitas, Arthur Pereira, Angelo Manso, Athanazio Ribeiro, Manoel Nascimento Pires, Cansilio Dinarde, Mme. Idrac, Miguel Zacarias Arb, Dutra Salgado & Mendes, Ernesto Casara, E. Passos Soares, Emilio Rosario Gamaro, Francisco Dobiel, Angelo Rufino, Lage Mehean & C., Abib Tannus, José da Silva Ferreira, Antonio Cancella, Luiz Rodrigues, Manoel Ferreira Guimarães, Jacintho A. Valente, João Dale, Anna Gomes Ribeiro, José Pereira, Antonio Mattoso & Irmão, José Maria Esteves, José Antonio, Joaquim Teixeira Rodrigues, Joaquim Pereira, A. Buchimiller e Mesquitella & C.

Camillo Monteiro & Torres—Deferido, na fórma da lei.

Nunes & Pinto e Lorga & Pereira—Certifique-se.

Exigencias:

Francisco de Almeida Roiz, Avelino Ferreira Dias, Joaquim Rodrigues Pinto, Luiz Guimarães, Alipio Lopes, Cazeau & C., Barbosa Albuquerque & C., Manoel Ramos, Manoel Vaz, Albino de Souza Pinheiro, José Teixeira da Costa, Antonio Lourenço Barbosa, Antonio Netto, Antonio Augusto de Azevedo, Costa Braga & C., Barreiros & Pinho, Antonio R. Borges, Joaquim Cardoso Correia, Constantino Pereira Soares Pinto e Alberto da Fonseca Araujo.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Isabel Mendes—Pague o imposto de expediente.

Helena Barbosa de Almeida Portugal, Jeny Barbosa de Almeida Portugal e Joanna Flores Pradez—Deferidos.

Firmo Eugenio Santiago—A lei actual não permitte admissão de alumnas internas.

Manoel Martins Nunes—Aceite-se o aluguel de 50$ mensaes, correndo por conta do proprietario os concertos a fazer.

2ª SECÇÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, até o dia 15 de janeiro proximo futuro, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Dr. Alvaro Borges Dias.
Beatriz M. Ramalho de Sá.
Carlota Moreira Braga.
Dr. Humberto Pimentel Duarte.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Manoel Alvares de Souza.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. Arthur Carlos Naylor.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Bertha Esther.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
Emilia Carlota da Cunha Brito.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Pedro Castello Branco.
Dr. Jacob Bruno.
Manoel Joaquim Segadas Vianna.
Francisco José da Silva Rocha.
Dr. José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto.
José Martins Ferreira de Mattos.
Dr. J. S. Alvares Bourgueth.
Manoel Dantas Coelho.
Manoel Luiz Alexandre Ribeiro.
Conde Modesto Leal.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Custodio Manoel Fernandes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
João Volardi.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Alvaro de Oliveira Barbosa.
Padre Ricardo da Silva.
Arminda Borges de Almeida.
Dr. Maurilio de Abreu.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Almeida Alves & Alonso.
Paschoal Bevilacqua.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicoláo Mendes de Castro.
Paula Maria de Azevedo Castro.
Dr. Lucio Brandão.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Jean August Henri Ayral.
Antonio da Gloria Dantas.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
José Joaquim Rodrigues.
Nicoláo Mendes de Castro.
Augusto Antunes Garcia.
Manoel Maximo Rodrigues.
José Martiniano Soares.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Joaquim Antonio de Souza.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Francisco de Carvalho.
Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães.
Emilia Candida de Souza.
Pedro Pinto de Miranda.
Bernardino Rebello da Silva Oliveira.
Eugenia Luiza Serzedello Goulart e outros.
Joaquim dos Santos Coelho Lobo.
Antonio Domingues Alvares.
Bazilio Pinto da Silva Moraes.
Mariana Braga Torres da Silva.
Antonio Nabor do Rego.
Florentina Rosa de Andrade Lima.
Antonio Francisco Cardoso.
Edmundo de Vasconcellos.
Antonio Teixeira da Costa.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Leocadia Porcina Torres de Medeiros.
Alice Sá Freire Torres.
Manoel Ferreira da Costa.
Manoel Ribeiro de Souza.
Castro Pereira e Silva.
José de Castro Rocha de Faria.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

José Teixeira da Motta—Restitua-se.

Lucinda Baptista Figueira, Alda Semiramis de Moura e Souza, Victora de Barros Peixoto de Souza e Eudoxia dos Santos Rebello—Autorizo pelo credito n. 10 do decreto n. 859.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 9 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes, os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—Ns. 354, 359, 360, 361, 362, 364, 367, 370, 375, 383, 384, 385, 387, 408, 418, 431, 432 e 433.

1º anno—Musica—Prova pratica—Ns. 6, 12, 17, 28, 50, 115, 153, 168, 169, 170, 172, 179, 181, 182, 189, 198, 420, 421 e 422.

1º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 226, 228, 232, 233, 236, 251, 255, 257, 258 e 266.

1º anno—Arithmetica—Prova oral—Ns. 39, 53, 65, 76, 88, 103, 106, 135, 434 e 439.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Francez—Prova oral—Ns. 203, 205, 209, 214, 221, 223, 246, 259, 265 e 267.

3º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 34, 273 e 285.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno—Historia natural—Prova oral—Ns. 170, 171, 178, 193, 219, 235, 277, 309, 322 e 460.

4º anno—Historia do Brazil—Prova oral—Ns. 29, 32, 164, 174, 207, 210, 233, 234, 268 e 294.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—Ns. 387, 389, 399, 400, 402, 405, 406, 410, 413, 415, 420, 440 e 444.

1º anno—Arithmetica—Prova oral—Ns. 51, 119, 120, 123, 129, 131, 133, 145, 159 e 160.

3º anno—Pedagogia—Prova oral—Ns. 9, 11, 12, 47, 54, 60, 96, 113, 118 e 392.

4º anno—Pedagogia—Prova oral—Ns. 46, 383, 426, 438, 455 e 465.

4º anno—Chimica—Prova pratica—Ns. 72, 153, 161, 162, 173, 239, 256, 273, 333 e 457.

2º anno—Algebra—Prova oral—Ns. 7, 14, 15, 39, 41, 64, 75, 82, 125 e 152.

Secretaria da Escola Normal, em 8 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 8 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Gymnastica

Plenamente, grão 9:

Heloisa Laura de Souza Reis.
Hilaria da Silva Passos.
Hortencia Meirelles de Carvalho.
Adda Guimarães.
Aurea Dourado Lopes.

Plenamente, grão 8:

Haydéa Nabuco de Freitas.
Carolina Mattheiros Machado.
Edusina de Souza.

Plenamente, grão 7:

Haydéa Duarte de Souza.

Reprovada uma alumna.

1º anno — Musica

Distincção:

Maria Amalia de Souza.
Lucia Carvalho.
Lucy Cunditt Guimarães.
Julia Keller.

Plenamente, grão 9:

Judith Carvalho.
Laura Correia.

Plenamente, grão 8:

Margarida Villela de Freitas.

Plenamente, grão 6:

Maria Carolina Brandão.
Maria de Castro Nascimento.

Simplesmente, grão 5:

Maria da Conceição Geddes.

Simplesmente, grão 4:

Maria da Conceição da Veiga Menezes.

Reprovadas tres alumnas.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:

Bem[illegible]da de Pontes.

Plenamente, grão 7:

Aurea Figueiredo Paiva.

Plenamente, grão 6:

Carmelita Samarão.
Carmen Camara.
Carolina Monteiro Sandermann.

Simplesmente, grão 5:

Candida de Lima Sant'Anna.

Faltaram duas alumnas.

2º anno — Francez

Plenamente, grão 9:

Guilhermina Olga Schildneckt.

Plenamente, grão 8:

Algidia Lopes Bernachi.
Dulce Ferreira Braga.

Plenamente, grão 7:

Eugenia dos Santos.

Plenamente, grão 6:

Dulce de Araujo Motta.
Ernani Joppert.

Simplesmente, grão 5:

Adalgiza Costa Mattos
Antonieta Cruz.

Simplesmente, grão 4:

Herundina Nery Tavares.

3º anno — Portuguez

Distincção:

Nair Salazar.

Plenamente, grão 9:

Maria da Conceição Paiva.

Plenamente, grão 8 :
Ottilia Coruja dos Santos.

Plenamente, grão 6 :
Odette Leal.
Rosa Amelia Ferreira.

Curso nocturno

4º anno — Economia nacional

Distincção :
Zelia Amado.

Plenamente, grão 7 :
Isabel Pinto.

Plenamente, grão 6 :
Andrelina [illegible]
Aracy Côrte[illegible]
Hortencia dos Santos.
Isaura Soares Caneco.
Joanna da Silveira Caldeira.

Simplesmente, grão 5 :
Adelaide de Carvalho.
Alzira Castro.
Esther Fita Moreira.

3º anno — Historia natural

Plenamente, grão 6 :
Yelva da Cunha.

Simplesmente, grão 5 :
Alice do Rego Martins Costa.
Anna Ardovino.
Benedicta da Conceição.

Simplesmente, grão 4 :
Alice Soares Vivas.

Reprovadas tres alumnas.

Faltou uma alumna.

3º anno — Portuguez

Plenamente, grão 9 :
Annadina Teixeira Tumba.

Gracindina Gomes Ribeiro.
Leonor dos Anjos Lima.

Plenamente, grão 7 :
Leopoldina Tertuliano dos Santos.

Plenamente, grão 6 :
Olga Mello.

Faltou uma alumna.

1º anno — Gymnastica

Distincção :
Cecilia do Prado Carvalho.
Dóra Cardoso Maggioli.
Doralice Conti de Castro.

Plenamente, grão 8 :
Déa Simões Mendes.

Plenamente, grão 7 :
Delphina Bahia.

Plenamente, grão 6 :
Dulce Mariano da Silva.

Simplesmente, grão 5 :
Célia Rabello.

4º anno — Pedagogia

Distincção :
Estella de Menezes Werneck.
Irene Taveira.
Maria Regina da Cruz Rangel

Plenamente, grão 9 :
Nair Falque.

Plenamente, grão 8 :
Eponina Machado Werneck.
Mariana Luza Pereira.

Plenamente, grão 7 :
Olga Moreira Sampaio.
Orminda Fluza.
Olivia Brazil.

As notas dos alumnos Mario Coutinho e Marieta Rangel no exame de pedagogia 3º anno do curso nocturno, foram plenamente, grão sete, e não plenamente, grão nove, como foi hontem publicado.

Secretaria da Escola Normal, em 8 de janeiro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Dr. Eduardo Pires Ramos, João de Campos Mourão e Miguel Bruno—Restituam-se; Mitra Archiepiscopal, Antonia Laponte e Miguel Bruno — Deferidos; José Florentino Lébre, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Oscar de Almeida Gama e Houp & C.—Indeferidos; Santos & Pereira e Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano—Deferidos, de accordo com a informação; Heitor Ildefonso e Adolpho da Fonseca Magalhães—Deferidos, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Dr. director :

José Moreira da Silva e Romão de Bastos—Conceda-se a licença; Luiza Reis—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; A. Portella—Deferido; Julio Maximo Serpa Pinto—Apresente titulos de dominio de accordo com o parecer do Sr. Dr. 2º procurador.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sociedade Garantia Amazonia—Satisfaça a exigencia; Francisco Martins Casaes—Apresente-se a novo exame em carro de passeio; Lebrão & C.—Deferido, nos termos da informação; A. J. Barbosa—Deferido; Manoel Gonçalves, Cesar Augusto Cardoso, Manoel Botelho, Manoel Alves de Carvalho, José Maria Sá, Fortunato José de Sant'Anna, Domingos Matheus, Antonio Alves de Barros, Manoel Moreira da Silva, Manoel Leite de Mendonça, Manoel Francisco da Silva, Manoel Felix da Silva, Manoel de Souza Marques, Manoel Pereira Henrique, Manoel Ferreira Pedro, Deocleciano Correia da Silva, Delphim de Oliveira, Ernesto Moreira, Felix Gonçalves, Francisco Paula Ferreira e Souza, Francisco Marinho Pinheiro, Jovelino Thomaz da Silva, Joaquim da Silva, Joaquim dos Santos, José Cerino, Januario Pinto Ferreira, Antonio Marques Pereira, Ernesto Ferreira, Gualdino Vidal de Andrade, G. Silva & C., Carlos Tolentino, Antonio da Fonseca Teixeira, Jacintho Henrique da Silva, Paulino de Almeida, J. Ramos Paiva, Santos & Fabião, Modesto & Costa, Antunes dos Santos, Augusto Colliot, Carlos Boschans, Manoel Fonseca da Cruz, Jayme Fonseca, José dos Santos Azevedo, Dr. Joaquim Candido de Andrade, José Lauro da Costa Pereira, Eugenio Agostinho Anoray, Martins & Garcia, Irmã Janssens de Carvalho, Avelino Villela, Arthur da Cunha Foyos, Graciano Ferreira de Azevedo, Antonio da Fonseca Teixeira, Antonio Moraes (2), Liborio Lucas, Pacheco Moreira & C. e João de Carvalho Macedo Junior—Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exame :

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, 9 do corrente, a 1 ½ hora da tarde, os seguintes candidatos :

Turma de exame—Lucas Fernandes, José Ferreira da Silva, Christiano Lima, Manoel José Soares, Miguel Francisco Caetano, Carlos da Rocha Costa, Luiz Fernandes Marques, Seraphim Figueira, Francisco Gomes e Laudelino Silva.

Turma de exame—Octavio da Silva, Balthazar Brites, Benedicto Amarante Alves, Joaquim Celestino Santiago, João Gonçalves, Raphael Passos, Joaquim Ferreira Sucena, José Affonso, José da Costa Cunha, Onofre Gallard e Annibal Manoel Pereira.

Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Irmã Ricard, Veneravel Irmandade Principe dos Apostolos de S. Pedro, Francisca C. Fernandes Chaves, João Francisco Ferreira, D. Florinda da Silva Rego e José Bittencourt de Souza—Passem-se alvarás; Dr. Christiano Henrique Braune—Mantenho o despacho da circumscripção; Pedro Ferreira Vieira—Concedo 30 dias, á vista da informação; Pedro de Souza Nogueira—Satisfaça a duvida; Arthur e Alfredo Hortencio Bastos—Satisfaçam a exigencia da circumscripção.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Dr. Manoel José Duarte—Compareça para dizer sobre o numero do predio; Maria Angelina de Syon—Apresente planta assignada por constructor licenciado e prove a posse do terreno em que vai construir; André Carret e Valentim Ribeiro da Fonseca—Satisfaçam as exigencias; Antonio Portella—Complete o passeio; Hilarino Romualdo da Silva—Apresente projecto para a construcção.

2ª circumscripção :

Dr. Frederico A. Liberalli e Francisco da Silva Godinho Villar (rua D. Manoel n. 30 e rua Menezes Vieira n. 128 moderno)—Podem habitar; J. Main e Blanche Sigron—Passem-se guias.

3ª circumscripção :

Pardo Lopes & Fernandes — Satisfaçam a duvida; Gongenhein & C. —Declarem as dimensões da placa.

4ª circumscripção :

Antonio Ferreira—Passe-se guia; Manoel José Crespo—Junte planta do porão e dê ar e luz ao compartimento da escada; Manoel Ferreira da Cunha — Prove a posse do immovel; Santa Casa da Misericordia — Póde habitar; Domingos Grey e Manoel Ferreira da Cunha—Podem habitar; Joaquim Pedro do Couto Pereira—Abra o predio e facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção :

Antonio Alfenito—Satisfaça as duvidas; D. Luiza Castino Pereira—Satisfaça as duvidas; Manoel Chrysostomo Borges — Satisfaça as duvidas; D. Henriqueta V. do Nascimento—Póde habitar.

6ª circumscripção :

Jacintho Gomes Valladão—Apresente projecto; Joaquim A. L. Lemos —Indeferido, devendo, entretanto, cumprir o laudo da vistoria; Dr. José Maximo Teixeira—Póde habitar; Gustavo Miguel Meyer de Barros—Póde habitar.

7ª circumscripção :

Anna Theodora Guimarães—Póde habitar; Jorge Augusto Peliz—Deferido; Joaquim José Ramos Maia—Declare a extensão do terreno e como pretende fechal-o; Joaquim José Gomes—Compareça á circumscripção; Antonio de Souza Pinto—Construa o muro da frente e volte; Gaspar Sampaio Vieira—Restitua-se, mediante recibo.

EDITAL

Licenças para construcção e reconstrucção de predios e outras obras que interessem os alinhamentos dos logradouros publicos

Para conhecimento dos interessados faço publico que, desta data em diante, para concessão de licenças para as obras acima mencionadas não é mais necessario prévio requerimento solicitando cópia da carta cadastral, devendo todos os requerimentos serem entregues nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, com indicações exactas para ser encontrado o terreno em que pretendem construir.

Na 5ª sub-directoria (carta cadastral), serão fornecidas gratuitamente todas as informações relativas a alinhamentos de que possam carecer os interessados, para confecção dos projectos que tenham de ser submettidos á approvação desta repartição, para concessão de licenças, de accordo com as disposições da lei orçamentaria para o corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de janeiro de 1913 —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que [illegible]. Na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Preparo de leito, fornecimento e assentamento de meios-fios, travessões, sargetas e construcções de 3.000,m²00 de calçamento a macadam betuminoso em ruas que forem designadas pela Prefeitura.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a maneira pela qual deverão ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de quatro pipas de madeira

De ordem do Sr. general prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia para a compra de quatro pipas de madeira.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 9 de janeiro proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 100$000 (cem mil réis), prestada, mediante guia, da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As pipas deverão ter: 1m,45 de comprimento por dentro; 0m,95 de diametro; 0m,72 de diametro nas pontas, e deverão ser construidas de tapinhoã ou peroba, com 30 millimetros de espessura, tendo os aros 3" X 1|8 de ferro.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura, pagando, por esses documentos, o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Quaesquer informações serão prestadas no escriptorio Central da Superintendencia, das 10 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça Marechal Deodoro n. 3 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Companhia de S. Christovão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Companhia de S. Christovão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á praça Marechal Deodoro n. 3 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : barracões, edificados em terreno murado nos lados e nos fundos e na frente, onde tem portão largo de ferro e gradil do mesmo, sobre sapatas de tijolos. O terreno é de fórma irregular, tendo differentes entradas, além da da praça Marechal Deodoro; ha uma pela rua Escobar n. 103, medindo essa face 10m,90; uma outra pela rua Coronel Figueira de Mello n. 458, dando para ambos os barracões, o qual é coberto de telhas francezas, medindo 10m,90 de frente por 33m,00 de comprimento, e ainda uma outra entrada pela mesma rua, com portão de ferro, medindo 13m,45 de frente. O terreno mede 29m,00 de frente pela praça Marechal Deodoro e cerca de 129m,00 de comprimento. Os barracões servem de balas e depositos. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Serra n. 11, antigo, hoje 61 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company.

O doutor Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a The Rio de Janeiro Light and Power Company, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua da Serra n. 11, antigo, hoje 61 (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira, medindo 4m,80 de frente por 7m,80 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha, de chão. O terreno é cercado de espinheiros de um lado e pelo outro lado e pelos fundos é aberto; mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 19, antigo, hoje 91 (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes Valley.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes Valley, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 19, antigo, hoje 91 (4º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo platibanda, e, na frente, com tres janelas; por baixo dellas, tres mezzaninos. O predio está dividido em commodos para morada de familia e tem jardim na frente e nos lados. O terreno mede 15m,50 de frente por 60m,00, mais ou menos, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto e Luiza Netto de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Lucidio Netto e Luiza Netto de Azevedo, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : predio assobradado, construido de paredes dobradas, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual dá accesso uma escadaria de pedra, em dois lances e com gradil de ferro; portadas de cantaria; no porão ha mezzanines com gradil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22m,00 de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, corredor, privada, despensa e cozinha, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão e gradil de ferro, murado de um lado e pelo lado da rua Boa Vista é cercado de malha de arame. O predio está em máo estado de conservação. Mede o terreno 44m,00 de frente por 78m,00 de comprimento, pela rua Boa Vista, e tem 25m,10 de largura nos fundos; é de fórma irregular. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 15:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sosobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. João n. 141, antigo, hoje 379 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Nunes Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Nunes Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de S. João n. 141, antigo, hoje 379 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : predio terreo, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas e um portão de ferro, e, ao lado, seis janelas e duas portas; portadas de madeira; no centro do terreno ha um sobrado com duas janelas para o lado; mede o predio 6m,70 de frente por 25m,50 de comprimento e está dividido em commodos para aluguel, forrados e assoalhados. O terreno é todo murado, e nos fundos tem um puxado com cozinha, latrina e um telheiro, em feitio de meia agua; mede 9m,00 de frente por 65m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 9:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 40 antigo, hoje 150, (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Dr. Pedro Autran da Motta Albuquerque.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Dr. Pedro Autran da Motta Albuquerque, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 40 antigo, hoje 150, (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pilares e frontal de tijolos, pedra e cal, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de sacada, á franceza, com gradil de ferro, entrada ao lado, por escada de cantaria, tendo quatro janelas por este lado e cinco pelo outro; mede 7m,10 de frente por 17m,80 de comprimento, e é dividido em duas salas, cinco quartos e gabinete, forrados e assoalhados; cozinha, banheiro e privada, ladrilhados. O terreno é murado de tijolos, com portão e gradil de ferro na frente, mede 13m,10 de frente por 44m,00 de comprimento, tendo um portão de madeira pela rua Silva Pinto. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Figueira de Mello n. 63 B antigo, hoje 431, (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldo Neiva, hoje Dr. Leopoldo Meira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldo Neiva, hoje Dr. Leopoldo Meira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Figueira de Mello numero 63 B antigo, hoje 431, (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas e sacadas, ao lado uma varanda de ferro, coberta de telhas francezas, jardim com portão e gradil de ferro na frente. Construcção de tijolos. Medindo de frente 5m,70 por 40m,50 de comprimento. Dividido em tres salas, quatro quartos, puxado com um quarto, despensa, latrina, banheiro e cozinha. Tendo no quintal outro puxado com um quarto, latrina e tanque. O terreno mede de frente 8m,20 por 58m,55 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Angelina n. 2 antigo, hoje n. 6, (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. 2 antigo, hoje 6, (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira; medindo de frente 4m,80 por 13m,60 de comprimento, e é dividido em duas salas, tres quartos, e corredor, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira, medindo de frente 9m,00 por 30m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Martins da Costa (usufrutu do dito predio), n. 2, antigo 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Martins da Costa n. 2 antigo, hoje 16 (usufruto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e duas janelas, mede 3m,50 de frente por 5m,00 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos, corredor e cozinha. O terreno está cercado de arame e de zinco e mede 25m,20 de frente por 32m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua D. Maria n. 50 antigo, hoje s|n., (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua D. Maria n. 50 antigo, hoje s|n., (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, e medindo 11m,00 de frente por 25m,00 de comprimento, com um rio, passando ao lado. Avaliado o terreno em 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Rezende n. 165 antigo, hoje n. 183 (6º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leonardo Caetano Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonardo Caetano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Rezende n. 165 antigo, hoje 183 (6º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta com portadas de cantaria; mede seis metros de frente por 15 metros mais ou menos de comprimento e é dividido em commodos para moradia; os aposentos são forrados e assoalhados. Avaliados o predio e respectivo terreno em reis 12:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Lins de Vasconcellos n. 77 A (17º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra viuva Moura Brito.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a viuva Moura Brito, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Lins de Vasconcellos n. 77 A, (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberta de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, ao lado, uma porta e uma janela com portadas de madeira, mede 7m,50 de frente por 6m70 de comprimento e é dividido em sala, dois quartos de chão e cimentados, e cozinha de telha vã como a sala e os quartos. O terreno é aberto e mede 112 metros de frente, mais ou menos, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 25 antigo, hoje 91 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Cortes Felix.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Cortes Felix, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 25 antigo, hoje 91 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,60 de frente por 3m,20 de comprimento e é dividido em sala quarto e cozinha, de chão e telha vã. O terreno mede 22 metros de frente por 110 de comprimento e é cercado de bambús e de espinheiros e plantado com algumas arvores fructiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Argentina Reis n. 18 antigo, hoje 48 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio V. de Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio V. de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Argentina Reis n. 18 antigo, hoje 48 (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede 5m,70 de frente por 5m,60 de comprimento e é dividido em commodos para moradia; o terreno é aberto na frente, e mede 11 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Commandante Maurity n. 83 (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Germano Martins Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Germano Martins Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 83 (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado pela frente por muro de alvenaria com portão de madeira, medindo 11 metros de frente por 6m,60 de fundos, confinando de um lado com a casa n. 81, do outro e pelos fundos com terrenos pertencentes á casa da rua Senador Euzebio. Avaliado o terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Alegria n. 13 antigo, hoje numero 121 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Gonçalves Pereira da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Gonçalves Pereira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Alegria numero 13 antigo, hoje n. 121 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente quatro janelas com portadas de madeira e uma varanda ao lado; mede o predio, incluindo a varanda, 10m,50 de frente e 18m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados e cozinha, privada e banheiro. O terreno é murado nos lados e nos fundos e, na frente, cercado por grade de madeira; mede 60m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$. E quem os mesmos pretender arremtar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bomjardim, hoje Visconde de Sapucahy, n. 91 antigo, hoje 109 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Lourenço Vianna.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Lourenço Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomjardim, hoje Visconde Sapucahy n. 91 antigo, hoje 103 (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra e cal, em feitio de platibanda e coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta de cantaria; mede 4m,10 de frente por 26m,60 de comprimento; aberto em um vão, calçado a parallelepipedos e de telha vã; nos fundos, ha um puxado, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, divididos em dois commodos, sendo um no pavimento terreo e um no sobrado. Do lado direito do predio não ha parede divisoria, pois o predio está em commum com o n. 111. O predio occupa todo o terreno. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Araujos n. 37 A antigo, hoje n. 109 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Iracema Ribeiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Iracema Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Araujos n. 37 A antigo, hoje n. 109 (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas e por baixo dellas dois mezzaninos e, ao lado, tres janelas e duas portas para o sobrado e duas para o porão, todas as portadas são de cantaria, as escadas que levam ao sobrado são de cantaria, com corrimão de ferro; é dividido em quatro quartos no porão e, no sobrado, em duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e privada; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado nos lados, cercado nos fundos e na frente por gradil de ferro e portão de ferro; mede 8m,00 de frente por 56m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de mil novecentos e treze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elbiana, hoje General Roca n. 38 E antigo, hoje 77 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Soares de Vasconcellos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Soares de Vasconcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Elbiana, hoje General Roca, numero 38 E antigo, hoje 77 (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas de sacada e, por baixo dellas, tres mezzaninos, tudo com portadas de cantaria, entrada ao lado, por escada de cantaria, com gradil de ferro, havendo por este lado mais quatro janelas de peitoril; o predio mede 5m,50 de frente por 13m,70 de comprimento e é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, privada e banheiro; os aposentos são forrados e assoalhados. Ha quintal nos fundos e, jardim na frente e nos lados. O terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede sete metros e 70 por 45m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 16:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Maxwell n. A 1, antigo, hoje n. 35 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martha da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martha da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Maxwell n. A 1, antigo, hoje n. 35, (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos, construidos de madeira, cobertos de telha nacionaes, em feitio de chalet e o outro de meia-agua, tendo o primeiro duas janelas de frente e diversas portas no lado e o segundo tendo differentes portas e janelas; ambos estão divididos em diversas habitações para moradia, sendo umas de porta e janela e outras somente de porta. O terreno nos fundos é calçado de alvenaria e na frente do primeiro barracão é cimentado; cercado na frente e de um lado com madeira e nos fundos com folhas de zinco. O primeiro barracão mede 5m,70 de frente por 12m,00 de comprimento e o segundo, 13m,20 de frente por 3m,60 de fundos. O terreno mede 15m,00 de frente por 40m,00 mais ou menos, de comprimento. Avaliados os predios e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada da Penha n. 105 antigo, hoje 1.371 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio G. Nabor do Rego.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio G. Nabor do Rego, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada da Penha n. 105 antigo, hoje 1.371 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo e pilares do mesmo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e ao lado, duas portas e uma janela, as portadas de madeira; mede 5m,45 de frente por 11m, de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha e dispensa cimentados e de telha vã. O terreno é cercado de madeira e de zinco e mede 12m, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vidal n. 5 antigo, hoje 113 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Josephina de A. Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josephina de A. Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal n. 5 antigo, hoje 113 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 6m,70 de frente por 14m,70 de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados e mais cozinha e despensa. O terreno é cercado de arame farpado e mede 26m, de frente, por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 23 antigo, hoje 89 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Souza Borges.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel de Souza Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 23 antigo, hoje n. 89 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta com portadas de madeira; mede 6m,20 de frente por 5m,70 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22m, de frente por 110m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barcelona n. 2, antigo, hoje 26 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candida Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candida Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barcelona n. 2, antigo, hoje 26 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente 6m,30 por 8m,50 de comprimento e é dividido em commodos, mas o predio está inteiramente em ruinas. O terreno mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje 75 (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Liberato Gomes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Liberato Gomes de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje 75 (19º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo e de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta com portadas de madeira; mede 5m,60 de frente por 3m,70 de comprimento e é dividido em uma sala, um quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m, de frente, estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito. O predio está em muito mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje 75, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Liberato G. de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Liberato G. de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semstres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Arthur Vargas n. 15 antigo, hoje 75 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 5m,60 de frente por 3m,70 de comprimento, e é dividido em uma sala, um quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente, estendendo-se morro acima, até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e com o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Lins de Vasconcellos n. 53 antigo, hoje 351 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Faustino Joaquim Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Faustino Joaquim Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Lins de Vasconcellos n. 53 antigo, hoje 351, (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, tendo na frente uma janela e uma porta com portadas de madeira; mede 5m,40 de frente por 10m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno mede 5m,40 de frente por 72m,00 de comprimento, mais ou menos, e é cercado de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno do beco João José n. 6, antigo, (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amelio Pentendom José Angelo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Amelio Pentendom José Angelo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio do beco João José n. 6, antigo, (5º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 4m,40 de frente por 17m,16 de comprimento, tendo na frente um muro de tijolo. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$). E quem

o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da America n. 214 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Caruzo e irmãos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Caruzo e irmãos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da America n. 214 (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, tendo na frente um predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, com tres janelas de frente no pavimento terreo e outras tres no sobrado; portadas de cantaria; mede 6m,90 de frente e 15m,50 de comprimento e é dividido o pavimento terreo em armazem e o sobrado em commodos para morada. A entrada para a avenida é feita por uma das portas do sobrado, dando para um corredor, que mede 1m,50 de largura por 9m,00 de comprimento; aos fundos ha tres lances de casas, dois de um lado e um do outro. As casas dos dois lances do mesmo lado são de frontal de tijolo, cobertas de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, divididas em commodos, forrados e assoalhados, para paquenas familias; mede o primeiro lance 13m,20 de comprimento por 6m,20 de largura, e o segundo, que tem seis casinhas, mede 22m,00 por 5m,25; é coberto de telhas francezas. O terceiro lance tem cinco casinhas, da mesma construcção e cobertura; mede 21m,00 de comprimento por 1m,10 de largura e é dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados, tendo cada casa porta e janela. As casinhas estão em muito máo estado de conservação. O terreno mede de frente 6m,30, estendendo-se até o muro da Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliados o predio de sobrado, a avenida e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vista Alegre s|n. antigo, hoje n. 24 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Ilhas Fontes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Ilhas Fontes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vista Alegre s|n. antigo, hoje 24, (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de páo a pique e frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, ao lado, uma porta e duas janelas, com portadas de madeira; mede 5m,25 de frente por 12m25 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, assoalhados, parte forrada e parte de telha vã. O terreno é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Teixeira de Carvalho n. 13 antigo, hoje 23 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza do Rio, hoje João Lobão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza do Rio, hoje João Lobão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Teixeira de Carvalho n. 13 antigo, hoje 23 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e uma porta, portadas de madeira; mede 3m,30 de frente por 3m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira e zinco, e mede 5m,50 de frente por 33m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze [horas] do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta e, ao lado, duas janelas; as portadas são de madeira; mede 5m,90 de frente por 8m,60 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, assoalhados, de telha vã e zinco. O terreno é cercado de zinco pela frente, e, nos lados e fundos, de madeira; mede 50m,00, mais ou menos, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 1:250$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não [hav]endo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Vieira n. 8 antigo, hoje 16 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Costa Rapozo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Costa Rapozo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua João Vieira n. 8 antigo, hoje 16 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela com portadas de madeira; mede 3m,80 de frente por 4m,30 de comprimento e é dividido em uma sala, quarto e cozinha assoalhados, forrados e de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e espinheiro e mede 11m, de frente por 33m, de comprimento mais ou menos. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Liberdade n. 24 antigo, hoje 30 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Machado Tosta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Machado Tosta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Liberdade n. 24 antigo, hoje n. 30 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e um portão, portadas de cantaria; mede 5m,70 de frente por 10m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos, corredor, e no puxado, latrina, cozinha, banheiro e tanque; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno em parte é ajardinado e em parte cimentado, e mede 16m,50 de frente por 14m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 7:200$000. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padre Miguelino n. 45 antigo, hoje 55 (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José da Costa e outros, hoje Francisco Lopes Rodrigues.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José da Costa e outros, hoje Francisco Lopes Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 45 antigo, hoje 55 (4º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, dando entrada por um corredor calçado de pedras, com 1m,80 de largura, em cerca de 6m,00, alargando depois. Compõe-se de seis casas e sendo tres edificadas no tereno plano, com porta e duas janelas e divididas em sala, dois quartos, corredor, cozinha e pequena area, murada, com portão de madeira, latrina e tanque cada uma e as tres restantes, separadamente construidas no morro, tendo a primeira duas janelas e porta ao lado, compostas de sala, dois quartos, cozinha e sotão com sala; a segunda casa com tres janelas e porta, dividida em sala, tres quartos e cozinha; a terceira casa com porta e janela, dividida em sala, quarto e cozinha. Estas duas ultimas casas estão em máo estado de conservação. O terreno é aberto, estendendo-se morro acima e divizando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DECLARAÇÕES

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 1912

Relatorio do Conselho de Administração

Senhores — Convocámos a presente assembléa geral ordinaria, conforme o artigo 29 dos estatutos, afim de prestar-vos contas das operações da companhia e de submetter á vossa approvação as contas do exercicio fechado em 30 de junho de 1911.

Apesar das difficuldades com que luctámos relativamente á applicação regular e completa do contrato feito entre a companhia e o governo federal do Brazil, o desenvolvimento da nossa empreza proseguiu em condições satisfatorias durante o exercicio de 1911-1912.

Segundo esse contrato, de uma parte a companhia tem o privilegio da exploração do porto do Rio de Janeiro sem que qualquer concurrencia publica ou privada lhe possa ser feita, de outra parte, o governo devia entregar á companhia, para sua exploração, as obras e installações do porto, quer no começo da concessão, quer logo que essas obras se achassem terminadas. Diversas vezes fomos obrigados a levantar-nos contra um grande numero de infracções a essas clausulas formaes do nosso contrato. A Estrada de Ferro Central do Brazil havia conservado, até ao começo do corrente anno, a exploração de uma parte do cáes medindo cerca de meio kilometro de extensão, na qual se achava installada a "gare" maritima e onde se effectua, com prejuizo nosso, uma grande parte do serviço do porto. Só á força de reiteradas diligencias e graças a um accôrdo facilitado pelo distincto director da Estrada de Ferro Central, conseguimos entrar na posse dessas installações que se intercalavam na parte do cáes gerida pela nossa companhia, augmentando assim as nossas despezas de exploração.

Do mesmo modo, as companhias de navegação de cabotagem LLOYD BRAZILEIRO, COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO E EMPREZA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, têm conservado a exploração de tres armazens internos, que deviam já ter sido entregues á nossa companhia.

Apesar de não cessarmos de protestar contra tal infracção do nosso contrato, até agora, ainda não pudemos obter dessas companhias o pagamento dos aluguels respectivos, que a administração, reconhecendo a legitimidade de nossas instancias, lhes havia notificado.

Segundo os termos do nosso contrato, os antigos trapiches "YPIRANGA", "ORDEM" e "DOCAS NACIONAES" deviam ser-nos entregues logo ao começo da concessão, mas, até esta data, só recebêmos o trapiche "YPIRANGA" e uma parte do trapiche "DOCAS NACIONAES", estando a outra parte deste trapiche e o "ORDEM" alugados a particulares, em prejuizo da nossa companhia. Os armazens explorados pelo serviço da Alfandega deviam ser fechados logo que se terminasse a construcção da parte do cáes comprehendida entre o canal do mangue e o Arsenal de Marinha. Esta parte do cáes acha-se concluida, mas, como os armazens correspondentes ainda não foram construidos, os armazens da Alfandega continuam a ser explorados por essa administração, desviando uma grande parte da nossa receita.

Devemos igualmente assignalar que os navios que vêm ao cáes são autorizados a descarregar as suas mercadorias em catraias pelo lado do mar, o que distrae indevidamente dos nossos serviços uma grande quantidade de mercadorias e augmenta bem sensivelmente o custo da exploração. Actualmente resta ainda um bom numero de armazens a construir pelo governo, e, apesar dos nossos instantes pedidos, ainda não recebemos todo o material rodante e de guindastes que nos é preciso para apparelhar a totalidade do cáes e procurar ao commercio as facilidades que lhe são necessarias. Era do nosso dever assignalar-vos estes factos. E' claro que, aceitando um contrato adoptado pelo governo, por adjudicação e com concurrencia publica, contrato que reserva ao governo, em certos casos, até 73 % da receita bruta proveniente de taxas reduzidas, a vossa companhia tinha o direito de contar com a estricta applicação de todas as clausulas desse contrato, de maneira a poder compensar, por uma reducção conveniente das despezas de exploração, a importancia da renda paga ao governo.

E' nosso desejo resolver amigavelmente as difficuldades que acabámos de indicar-vos, mas, responsaveis pelos interesses de que nos encarregastes e confiados na legitimidade das nossas reclamações, não hesitaremos, sendo necessario, e com a vossa approvação, a agir de modo a fazer valer os nossos indiscutiveis direitos.

Esperamos confiantes que o apoio do governo e da commissão fiscal do Porto do Rio de Janeiro nunca nos faltará, pois o governo é o principal interessado na exploração e, por consequencia, o primeiro a ser lesado tambem nas infracções feitas ao nosso contrato. Mas devemos constatar que as disposições equitativas que o governo federal e a commissão nos manifestaram por diversas vezes, nem sempre conseguiram, até esta data, triumphar das difficuldades existentes, e não bastaram nem para modificar certas situações preexistentes do facto, nem de vencer a resistencia opposta aos nossos direitos por interesses particulares e, sobretudo, pelas principaes companhias de cabotagem.

Os cáes explorados actualmente pela vossa companhia occupam uma extensão de 3.200 metros, mas, sobre esta superficie, a companhia só dispõe de oito armazens internos pertencendo ao Estado e de dois armazens provisorios que ella construiu á sua custa, por 50 contos de réis cada um.

A vossa companhia tem, além disso, á sua disposição, quatro armazens externos, isto é, situados fora da faixa do porto, construidos pelo Estado, e sete armazens externos, construidos por ella propria.

Devemos chamar a vossa attenção para o facto que fizemos com o governo um contrato provisorio especial para o manuseamento do xarque, em dois armazens que o governo nos entregou ao lado dos edificios da Alfandega. Além disso, obtivemos tambem autorização para construir apparelhos especiaes destinados ao embarque do café, e, finalmente, como mais adiante vereis, em virtude de um accordo com o governo, a vossa companhia está encarregada de construir e de explorar uma ponte especial destinada ao carvão e ao minerio de manganez.

TERRENOS E IMMOVEIS

Conseguimos effectuar certas acquisições de terrenos e, para este fim, em abril de 1911, procedeu-se a uma emissão de obrigações; a respeito desta operação, julgamos do nosso dever dar-vos alguns detalhes.

Armazens externos — A Companhia possue actualmente:

1º. Um lote de 1.060 metros quadrados, tendo 20 metros de faixa, sobre o qual construimos dois armazens que alugamos por quatro contos de réis por mez;

2º. Um lote de 3.180 metros quadrados, tendo 60 metros de faixa, no qual estamos acabando a construcção de cinco armazens externos.

A despeza total relativa aos dois lotes acima mencionados e aos sete armazens importará em cerca de 771 contos de réis.

3º. Um lote de 1.320 metros quadrados, a 150$ o metro quadrado.

Neste lote a companhia tenciona construir armazens externos semelhantes aos que já edificou em os terrenos acima indicados.

Immovel — No dia 10 de junho proximo passado comprámos o immovel do Lyceu Portuguez, de uma superficie de 800 metros quadrados, pelo preço global de 1.345:700$, sendo nesse preço comprehendidos todas as despezas e direitos. Este immovel acha-se situado na extremidade da Avenida Rio Branco, em face da parte do caes, á qual devem atracar os paquetes transatlanticos.

A companhia installará os seus escriptorios em uma parte deste immovel e alugará a restante ás companhias de navegação, de estradas de ferro ou a casas de commercio que necessitam achar-se nas proximidades do cáes. A companhia conta tirar destes aluguels um juro de, pelo menos, 8 o|o do capital empregado.

Armazens Frigorificos — A nossa attenção foi ultimamente despertada pela insufficiencia de installações frigorificas existentes actualmente no Rio de Janeiro. Basta lembrarmonos de que esta cidade, que conta um milhão de habitantes, recebe por via maritima a maior parte dos productos necessarios á sua alimentação, para nos convencermos de que a creação de armazens frigorificos, pelo menos do typo de temperatura constante, abaixo da exterior, se impõe como verdadeira necessidade.

Adquirimos, pois, um interesse muito importante na Empreza de Armazens Frigorificos, a qual, como o seu nome indica, tem por objecto a exploração de armazens frigorificos construidos com todos os aperfeiçoamentos modernos. A sociedade Empreza de Armazens Frigorificos adquiriu para a construcção desses armazens um lote de terrenos de uma superficie total de 12.000 metros quadrados, situado na avenida do cáes.

Estes armazens estão destinados a prestar os maiores serviços ao commercio do Rio de Janeiro; as taxas de armazenagem applicadas ás mercadorias depositadas nesses armazens serão sensivelmente menos elevadas do que as dos armazens internos, de maneira a tornar menos onerosas as estadias prolongadas, e serão construidos de maneira a garantir, nas melhores condições, a conservação das mercadorias que se deterioram facilmente no Rio de Janeiro, em consequencia das frequentes mudanças de temperatura. Finalmente, esses armazens poderão tambem permittir a realização de operações e de "warrants" sobre as mercadorias nelles depositadas.

PONTE PARA CARVÃO E MANGANEZ

A companhia fez um ajuste com o governo para a construcção e exploração de uma ponte especialmente affectada á descarga do carvão importado e o carregamento do minerio de manganez destinado á exportação.

Esta ponte, cujo projecto está inteiramente estabelecido, terá 123 metros de comprimento por 15 de largo e supportará tres vias ferreas; uma destas vias servirá ao carregamento do minerio e as duas outras serão utilizadas para a descarga do carvão.

A construcção desta ponte e de seus accessorios, silos deposito de carvão, guindastes, etc. comportará uma despeza de 1.350 contos, da qual tres quartas partes nos serão reembolsadas pelo governo no fim da concessão. Graças a esta installação, a carga e descarga poderão effectuar-se em condições tão economicas quanto possivel, de sorte que, embora percebendo taxas extremamente reduzidas, a companhia realizará, entretanto, beneficio apreciavel.

A exposição que precede mostra sufficientemente a politica que seguimos. Continuaremos a esforçar-nos por todos os meios ao nosso alcance por favorecer, tanto quanto possivel, o commercio do Rio de Janeiro, pondo á sua disposição um apparelhamento completo e aperfeiçoado e procurando allivial-o dos encargos que o oneram. Mas não podemos abandonar os direitos legitimos dos accionistas da companhia e persistiremos reclamando a applicação integral do nosso contrato.

Cumpre-nos tambem communicar-vos que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, com o apoio de todas as associações commerciaes do Brazil, fez publicamente conhecer o seu desejo de ver o governo rescindir o contrato de arrendamento do porto, tal como elle foi feito com a vossa companhia por adjudicação publica. E' evidente que esta realização só poderia ser feita amigavelmente. Não podemos conjecturar qual o acolhimento que o governo estará disposto a fazer a taes suggestões, mas acreditamos que uma solução deste genero poderia ser encarada se fosse bem entendido que os interesses dos nossos accionistas e obrigacionistas seriam inteiramente salvaguardados e se a companhia recebesse uma justa indemnização de todas as despezas que ella fez ou se comprometteu a fazer, na exploração do porto do Rio de Janeiro.

As receitas de exploração do exercicio de 1911-1912 apresentam um augmento sensivel em comparação com as do anno precedente, mas, pelos motivos já expostos, os beneficios da companhia não acompanharam esta progressão:

	1910 — 1911 Frs.
Receitas ordinarias:	
Com participação crescente do Estado...	5.359.709.57
Receitas convencionaes:	
Com participação fixa do Estado.........	7.081.22
Receitas facultativas:	
Sem participação do Estado............	75.979.99
Receitas totaes.......	5.442.770.78
Parte do Estado.....	2.699.990.64
Parte da Companhia.	2.742.780.14
Dezpezas do Brazil..	1.724.314.96
Receitas liquidas de exploração.........	1.018.465.18

	1911 — 1912 Frs.
Receitas ordinarias:	
Com participação crescente do Estado...	7.343.402.00
Receitas convencionaes:	
Com participação fixa do Estado.........	620.834.70
Receitas facultativas:	
Sem participação do Estado............	227.928.79
Receitas totaes.......	8.192.165.49
Parte do Estado.....	4.329.952.79
Parte da Companhia.	3.862.212.70
Despezas no Brazil..	2.478.119.20
Receitas liquidas de exploração.........	1.384.093.50

O exame deste quadro demonstra que as receitas brutas do Porto augmentaram notavelmente; se o mesmo augmento não se produziu nas receitas liquidas, é porque a percentagem devida ao Estado pela companhia sobre a receita bruta cresce com a importancia dessa receita.

Até 3.000 contos pagamos ao Estado 50 % da receita bruta e, acima desta importancia, pagamos sobre o excedente uma percentagem de 70 o|o no minimo. E' esta razão pela qual os nossos beneficios de exploração não augmentam na mesma proporção que as receitas do Porto. Devemos, entretanto, accrescentar que, apesar de tudo, lucraremos com o desenvolvimento do Porto, graças ás installações effectuadas com o producto das nossas obrigações, pois essas installações, sendo nossa propriedade, as receitas dellas provenientes pertencer-nos-hão inteiramente.

Deducção feita das despezas de administração em Paris e dos encargos das obrigações, deducção feita igualmente da importancia de 732.603 frs. 85 c. levada á conta de amortização, os beneficios liquidos do exercicio elevam-se a 450.973 frs 02 c.

Propomos, pois, conforme o art. 39 dos estatutos, repartir este saldo da seguinte maneira:

	Frs.
1º—5 % para a reserva legal	22.548.65
2º—6 % ás acções privilegiadas para o exercicio 1910-1911 e 6 % ás mesmas acções para o exercicio de 1911-1912; lembramos que o dividendo de 6 % ao anno das acções privilegiadas é cumulativo durante cinco annos e que nenhum dividendo foi distribuido a essas acções para o exercicio de 1910-1911. Estes dividendos absorvem uma importancia de	360.000.00
3º—Feita esta repartição, resta um saldo a transportar de novo, de............	68.424.40
Total...........	450.973.05

Se aceitardes as nossas propostas, os dividendos acima indicados para as acções privilegiadas serão pagaveis a partir de 23 de dezembro de 1912, deducção feita dos impostos, nos "guichets" do Banque Française pour le Commerce et l'Industrie 5, rue Boudreau, em Paris, mediante a apresentação dos coupons 1 e 2.

Teriamos grande prazer em poder recommendar-vos a attribuição de um dividendo ás acções ordinarias, como teriam permittido os resultados do exercicio considerados por si só, mas, dadas as circumstancias acima indicadas e a importancia sempre crescente das sommas que deveremos entregar ao governo federal sobre os resultados da exploração dos proximos exercicios, pareceu-nos indispensavel continuar a politica seguida no anno passado, dotando largamente a amortização de certas parcelas do activo e julgamos não dever ir além da distribuição que acaba de ser indicada.

* * *

Após a ultima assembléa geral, vosso conselho convidou os Srs. E. Chauvy e A. Pouyanne para fazerem parte do mesmo conselho, usando da faculdade que lhe confere o artigo 18 dos estatutos: rogamos a ratificação desta escolha.

Como diversos dos nossos administradores têm interesses em sociedades com as quaes entretemos ou poderemos entreter relações de negocios, pedimos para lhes conceder, conforme for necessario, todas as autorizações que lhes sejam uteis.

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1912

Activo

	Francos
Caixa e Bancos......	10.387.221.75
Caução no Thesouro brazileiro..........	1.429.273.10
Devedores diversos...	218.861.20
Concessão, direitos e privilegios.........	7.000.000 —
Immoveis e terrenos..	3.026.931.60
Empreza de armazens frigorificos.........	234.445.65
Material, mobiliario e apparelhamento....	315.167.40
Almoxarifado........	74.109 —
Encargos das obrigações — Despezas de constituição........	2.585.969.1[illegible]
Valores depositados em caução.........	1.000.920 —
	26.272.898.90

Passivo

Capital	Francos
6.000 acções privilegiadas 6 o|o cumulativas....	3.000.000
14.000 acções ordinarias cumulativas..........	7.000.000
	10.000.000
Obrigações	12.500.000
Credores diversos....	376.497.30
"Coupons" de obrigações a pagar.......	291.729.73
Cauções diversas.....	1.009.330 —
Fundo de amortização	1.644.368.82
Perdas e damnos.....	450.973.05
	26.272.898.90

PERDAS E DAMNOS EM 30 DE JUNHO DE 1912

Debito

	Francos
Quota do governo brazileiro............	4.329.952.79
Despezas geraes em Paris...............	94.919.60
Despezas de exploração no Brazil......	2.478.119.20
Serviço de obrigações	642.491.10
Diversos, perdas de cambio, etc........	98.178.50
Amortização	732.603.85
Saldo a repartir em 30 de junho de 1912	450.973.05
Total do debito......	8.827.238.09

Credito

	Francos
Receitas de exploração:	
Receitas brutas......	7.343.402
Ditas convencionaes..	620.834.70
Ditas facultativas....	227.928.79
	8.192.165.49
Juros diversos........	635.072.60
Total do credito.....	8.827.238.09

Repartição

Reserva legal, 5 % sobre 450.973 francos 05...........		22.548.60
Dividendo ás acções privilegiadas á razão de 6 o|o ao anno:		
Exercicio 1910-1911:		
(Coupon n. 1)	180.000	
Exercicio 1911-1912:		
(Coupon n. 2)	180.000	360.00
A transportar.......		68.424.40
		450.973.05

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.
Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Argos Fluminense

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 9 do corrente em diante, pagase, das 11 ás 2 horas, no escriptorio da Companhia o 113° dividendo, á razão de 30$ por acção. Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.
Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1913. — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES, C. J. DOS SANTOS COIMBRA e HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

48, Rua de S. Pedro, 48

Do dia 2 até 9 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, e da ultima data em diante, ás quintas-feiras, pagar-se-ha neste escriptorio o 47° dividendo relativo ao 2° semestre do anno findo.
Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1913 — O presidente J. M. DA CUNHA VASCO.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA

A quota dos Srs. associados nos lucros liquidos do anno findo é de 36 °|° dos premios pagos durante o mesmo, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1913.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1913. — O director, Dr. HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA; o gerente, ARISTIDES ALVES DA SILVA.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 941 a 1.200, nos dias 8, 10 e 13 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Só serão attendidas as costureiras matriculadas sob os numeros acima.
Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1913 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1° official, encarregado.

A BONIFICADORA

11° peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 4 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio Octavio Tavares Gontizo, occorrido a 5 de agosto do corrente anno, na cidade de Formiga.
Barbacena, 30 de dezembro de 1912 — A DIRECTORIA.

União Beneficente dos Militares

Assembléa geral ordinaria no dia 10, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. — CAMILLO BENEVIDES, presidente.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6.

Jupiter, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Desna, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1|2 e com porte duplo e para o exterior até meio-dia.

Santa Cruz, para Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã:

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 1 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 251, 6ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 180$000

28823...	30:000$000	6154...	180$000
16235...	3:000$000	8393...	180$000
13803...	2:500$000	10092...	180$000
9752...	1:000$000	10149...	180$000
27868...	1:500$000	10378...	180$000
63?...	300$000	10515...	180$000
2243...	300$000	16573...	180$000
9079...	300$000	16862...	180$000
10916...	300$000	17041...	180$000
10949...	300$000	19156...	180$000
15674...	300$000	22477...	180$000
76158...	300$000	23591...	180$000
23094...	300$000	23675...	180$000
25126...	300$000	25064...	180$000
27992...	300$000	25786...	180$000
1568...	180$000	29162...	180$000
5613...	180$000	29523...	180$000
6139...	180$000		

PREMIOS DE 120$000

1671	9459	13613	21643	25354
2680	10162	14024	21728	26073
4261	10763	17110	22019	26378
5134	11252	20903	23190	26533
7310	12862	21147	24055	26562
8370	13286	21368	25334	29615

APROXIMAÇÕES

28822 e 28824 .... 300$000
16234 e 12636 .... 200$000
13802 e 13804 .... 150$000

CENTENAS

28821 a 28830 .... 90$000
16231 a 16240 .... 60$000
13801 a 13810 .... 30$000

DEZENA

13801 a 13900 .... 12$000
16201 a 16300 .... 15$000
28801 a 28900 .... 18$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 12$ e os terminados em 3 têm 6$; exceptuando-se os terminados em 23.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Emilia da Conceição Rios

† José da Silva Rios, Gastão da Silva Rios, Cecilia da Silva Rios Paranhos e José Pereira Paranhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua querida esposa, mãi e sogra MARIA EMILIA DA CONCEIÇÃO RIOS e communicam que a missa de 7° dia. será celebrada hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Pedro Luiz Soares de Souza

† A viuva, irmã, sogra, filhos, nóra, genros, netos e sobrinhos do saudoso DR. PEDRO LUIZ SOARES DE SOUZA convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já seu profundo reconhecimento a todos que assistirem a esse acto de caridade.

Antonio Alfredo Habbert

† Albertina Peixoto Habbert, Laura Peixoto Naylor e filhos; o conde de S. Salvador de Mattosinhos, D. Ida Reis Vieira da Silva, conde de Vizella e seu filho Carlos Cabral (ausentes), agradecem á todas as pessoas de sua amisade, que acompanharam o corpo de seu finado esposo, cunhado e tio ANTONIO ALFREDO HABBERT, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, agradecendo mais uma vez essa prova de amisade.

Augusto Marinho da Cunha

† Mathilde Marinho da Cunha e filhas, Alvaro Marinho da Cunha, sua mulher e filhos, Antonio dos Santos Lage e Marinho, Pinto & C., agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam o enterro de seu esposo, pai, avô, sogro e socio, AUGUSTO MARINHO DA CUNHA, e de novo os convidam para assistirem a missa de 7° dia, que em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc. pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio, rua Sete de Setembro n. 71
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 9 de janeiro

AO MEIO DIA EM PONTO

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

Conforme o catalogo abaixo

CATALOGO

22332 1 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir.
22180 2 1 broche de ouro, com 2 brilhantes e 2 pedras de cores.
21738 3 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, pesando 9 grammas.
22083 4 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, faltando 1, para senhora.
5 1 broche de ouro com pedras, pesando 7 grammas.
21988 6 1 relogio de prata oxidado, remontoir.
21807 7 1 argolão de ouro com 1 pedra de cor, pesando 11 grammas.
22155 8 1 par de botões, de corrente, monogramma de ouro, pesando 7 grammas.
22318 9 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e 2 meias perolas.
10 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
21814 11 1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
22065 12 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
22233 13 1 par de botões de ouro, de corrente, e 1 alfinete de dito, com 1 diamante, pesando tudo 6 grammas, e 1 bolsa de prata, pesando 40 grammas.
22111 14 1 cordão e 1 anel de ouro, pesando tudo 10 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
21889 15 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
21803 16 1 corrente de ouro e medalha de prata, pesando tudo 33 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
22272 17 1 broche de ouro com 1 brilhante.
21962 18 2 argolões de ouro com pedras, pesando 15 grammas, e 1 anel de dito com 1 brilhante.
19 1 cigarreira de prata, pesando 176 grammas.
22102 20 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, diamantes e vidro, pesando tudo 40 grammas.
22097 21 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
22031 22 1 relogio de prata, remontoir.
21869 23 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
21802 24 1 argolão de ouro com brilhantes.
21920 25 1 dedal, 1 broche e 1 medalha de ouro com 1 brilhante e pedras, pesando tudo 11 grammas.
22105 26 1 medalha de ouro com emblemas e inscripções, pesando 13 grammas.
21766 27 1 argolão de ouro, pesando 8 grammas.
21834 28 1 relogio de prata oxidada, remontoir.
21935 29 1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
21761 30 1 alfinete com monogramma, um broche com inscripções, 1 par de botões para punhos e 1 botão para peito, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
22281 31 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
21863 32 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
22024 33 1 corrente e medalha de ouro, com 1 pedra de cor e iniciaes, pesando tudo 23 grammas.
22186 34 1 relogio de prata, remontoir.
22321 35 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 7 grammas.
22120 36 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
22266 37 1 broche de ouro com pedras, faltando algumas, pesando 8 grammas.
21798 38 1 anel de ouro e prata com 1 diamante, pesando 5 grammas.
21941 39 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
21843 40 1 argolão de ouro, pesando 9 grammas, e 1 corrente de ouro baixo, pesando 10 grammas.
21866 41 1 par de botões de ouro, moedas, pesando 11 grammas.
22007 42 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de cor.
21912 43 1 alfinete de ouro com diamantes e pedras vermelhas.
22212 44 1 anel de ouro com 1 pedra verde, com inicial, pesando 7 grammas.
22168 45 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
22270 46 1 chatelaine de ouro com diamantes e 1 pedra de cor, pesando tudo 17 grammas.
23238 47 1 bolsa de prata com pedras, pesando 116 grammas.
23213 48 1 relogio de ouro, remontoir.
23272 49 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 dito de dito com brilhantes e pedras, faltando uma.
22605 50 1 relogio e corrente de metal, 1 figa de massa encastoada em ouro, e 2 argolões de ouro, sendo 1 com monogramma, pesando 11 grammas.
22479 51 1 argolão de ouro pesando 5 grammas.
23260 52 1 corrente de ouro pesando 23 grammas.
22503 53 1 argolão de ouro com brilhantes e 1 pedra de cor.
23288 54 1 par de botões de ouro, para punhos, pesando 7 grammas.
23270 55 2 allianças de ouro pesando 7 grammas.
23295 56 1 passador de ouro para gravata, com dois brilhantes e 1 pedra vermelha, e 1 figa de coral encastoada em ouro, com diamantes, e 1 pedra de cor.
23259 57 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
23226 58 1 cordão de ouro pesando 15 grammas.
23187 59 1 relogio de prata, remontoir.
23269 60 2 alfinetes com pedras, 1 alliança e um botão, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
23253 61 1 corrente de ouro com argola de metal, pesando 15 grammas.
23209 62 1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
23287 63 1 relogio de ouro, remontoir.
23198 64 1 cordão de ouro pesando 21 grammas.
23277 65 1 relogio de ouro remontoir.
23281 66 1 pulseira de ouro com 1 brilhante no berloque, pesando tudo 12 grammas.
22744 67 1 lamina de ouro pesando 10 grammas.
22789 68 1 pulseira de ouro pesando 13 grammas.
22520 69 1 cordão e berloque de ouro com 1 pedra, faltando 2, pesando 14 grammas.
22707 70 1 alfinete de ouro com 1 perola.
21955 71 1 cigarreira de prata com esmalte, pesando 96 grammas.
22761 72 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22697 73 1 par de botões moedas, de ouro, de corrente, pesando 10 grammas.
23156 74 1 cruz de ouro e 1 botão-moeda de dito, pesando tudo 10 grammas.
23122 75 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 6 grammas.
23152 76 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 7 grammas.
22803 77 1 cordão de ouro com berloques com pedras e 1 judic com vidro no berloque, pesando tudo 16 grammas.
22770 78 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando tudo 44 grammas.
23280 79 1 collar e berloque de ouro com pedras, faltando algumas, pesando 8 grammas.
23276 80 1 collar de ouro e pequenas perolas, 1 medalha de ouro com inscripções e 1 figa de coral encastoada, pesando tudo 11 grammas.
22699 81 1 relogio de ouro remontoir, com monogramma, para senhora.
22425 82 1 caneta de ouro com inscripções e pedras vermelhas, pesando 15 grammas.
23163 83 1 broche de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha, 1 anel de dito com 1 brilhante, 1 dito de dito com 1 pedra verde e diamantes, 1 dito de dito com 1 pequena perola e 2 pedras vermelhas, 1 relogio de ouro com esmalte e diamantes, para senhora, 1 pulseira e 1 judic de ouro com pedras, pesando 15 grammas, e 1 bolsa de prata, para senhora, pesando 109 grammas.
23176 84 1 cordão e 2 figas de ouro e 1 berloque de massa encastoado, pesando tudo 19 grammas.
22607 85 1 relogio de prata, remontoir.
23125 86 1 corrente e berloque de ouro com 1 pedra, pesando tudo 32 grammas.
22582 87 1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes e diamantes.
23140 88 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras vermelhas.
22610 89 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
22817 90 1 argolão de ouro, pesando 5 grammas.
11986 91 1 par de botões de ouro, de corrente, com 2 brilhantes.
23126 92 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
23116 93 1 corrente e passador de ouro, pesando 34 grammas.
22634 94 1 relogio de prata, remontoir.
95 1 par de botões de ouro, de corrente, com 2 brilhantes.
22419 96 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 18 grammas.
22764 97 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte e diamantes, para senhora.
22832 98 6 botões de ouro com brilhantes, pesando 6 grammas.
23102 99 1 pulseira e um colar com diversos berloques de ouro e madreperola com pedras, pesando tudo 43 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22586 100 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
22546 101 1 corrente e medalha, moeda, de ouro, pesando 42 grammas.
22901 102 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
22722 103 1 pulseira e 2 berloques de ouro, pesando 8 grammas.
22807 104 1 corrente de ouro com ferro na tranqueta e medalha de dito com pedras, faltando 1 e vidro, pesando tudo 31 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
22576 105 1 cordão de ouro, pesando 67 grammas, e 1 argolão de dito com 3 brilhantes.
22778 106 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e pedras, faltando algumas, pesando 2 grammas.
22930 107 1 lamina e um annexo de ouro, pesando 37 grammas.
10237 108 1 pulseira de ouro com 3 brilhantes e diamantes, pesando 25 grammas; 1 medalha de dito com pedras e vidro, pesando 11 grammas; 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e diamantes, 1 anel de ouro com 3 pedras brancas e 1 vermelha, 1 broche de dito com 1 brilhante e diamantes, pesando 4 grammas.
22429 109 1 par de botões de ouro, para punhos, e 1 dito de dito com 2 brilhantes, pesando tudo 22 grammas.
20486 110 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma e segundos independentes.
22849 111 1 lamina e 1 annexo de ouro, pesando 40 grammas.
22438 112 1 medalha de ouro, pesando 8 grammas.
22432 113 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22248 114 1 corrente de ouro e platina, pesando 21 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe, com nome.
22412 115 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
22616 116 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22798 117 1 cordão e 2 berloques de ouro e 1 figa de massa, encastoada, pesando tudo 7 grammas.
22680 118 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22701 119 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
22328 120 1 corrente de ouro com mosquetão de ouro e platina, pesando 26 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
22609 121 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
21779 122 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
21976 123 1 corrente de ouro com 1 medalha de metal, pesando tudo 68 grammas.
22151 124 1 pulseira e 3 berloques de ouro com pedras, pesando 13 grammas, e 1 anel com 2 brilhantes, faltando 1.
23133 125 1 cordão de ouro, pesando 69 grammas.
22459 126 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
23161 127 1 corrente e passadores de ouro com ferro na tranqueta e medalha de ouro com diamantes, pesando tudo 28 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
21879 128 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
20144 129 1 broche de ouro com 1 brilhante.
21794 130 1 relogio de ouro, remontoir.
22595 131 1 corrente de ouro com ferro na tranqueta e 1 pequena argola de metal, pesando tudo 23 grammas.
22622 132 1 alfinete de ouro com brilhantes.
22835 133 1 par de botões de ouro, de corrente com 4 brilhantes.
22654 134 2 medalhas de ouro, pesando 35 grammas, 1 cordão e berloque de ouro baixo, pesando 19 grammas, e 1 par de botões de ouro de corrente com pedras, pesando 6 grammas.
22147 135 3 castiçaes, 1 salva, 5 colheres de sopa, e 10 ditas para chá, pesando tudo 1.770 grammas.
21971 136 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes e pedras, faltando algumas, para senhora.
22954 137 1 corrente e medalha moeda de ouro, pesando 25 grammas.
22065 138 1 corrente com 1 berloque, 1 par de botões de corrente, 1 dito idem de corrente com pedras, 1 pulseira com pedras, faltando algumas, 1 dita com pedras, 1 judic com pedras, faltando algumas, tudo de ouro, pesando 64 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 dito de ouro, remontoir, Patek Philippe.
22163 139 1 medalha de ouro com brilhantes, estando um solto, pesando 17 grammas.
20840 140 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
15523 141 1 pulseira e berloques de ouro, pesando 6 grammas.
23037 142 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues.
21884 143 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
23135 144 1 par de bichas de ouro com duas perolas, brilhantes e diamantes, faltando um.
22118 145 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, Patek Philippe.
22314 146 1 anel de ouro com 1 pedra verde circulada de brilhantes com emblemas, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 perola.
22398 147 1 corrente e medalha de ouro e onix, com mosquetão de ferro e inicial com pedras, faltando algumas, pesando tudo 33 grammas.
22364 148 2 alfinetes e 1 botão de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
22846 149 1 par de bichas com pedras, 2 aneis com ditas e 2 allianças, tudo de ouro, pesando 14 grammas, e 1 cordão de ouro baixo, pesando 7 grammas.
22878 150 1 cordão de ouro, pesando 43 grammas.
22827 151 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas, e 1 bengala com castão de ouro.
23074 152 1 anel de ouro com 1 brilhante.
23009 153 1 chatelaine de metal, e 1 relogio de prata oxydada.
22743 154 3 botões de ouro e 1 alfinete de dito com diamantes, pesando tudo 6 grammas.
22338 155 2 argolões de ouro, sendo 1 com monogramma, pesando 23 grammas.
8379 156 1 relogio de ouro, remontoir.
22671 157 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
19885 158 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
22949 159 1 feiticeira e medalha de ouro com 1 brilhante.
22897 160 1 guarda-chuva com castão de prata.
11472 161 1 relogio de ouro, remontoir, 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
22268 162 1 anel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes, 1 broche de ouro com brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras encarnadas.
15870 163 1 corrente e medalha, moeda, de ouro, pesando 41 grammas, 1 passador de dito para gravata com 3 brilhantes e 1 par de botões de ouro de corrente com 2 brilhantes e 4 pedras verdes.
20914 164 1 relogio de ouro, remontoir.
22926 165 1 cordão de ouro, pesando 73 grammas.
22142 166 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora e 1 chatelaine de dito, pesando 6 grammas.
22543 167 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
9871 168 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22880 169 1 broche de ouro com pedras e diamantes, faltando alguns, pesando 9 grammas.
22953 170 1 corrente, 1 medalha moeda e 1 figa de ouro, pesando tudo 42 grammas.
22910 171 1 chatelaine de ouro, pesando 7 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte e diamantes, faltando alguns, para senhora.
22751 172 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
22965 173 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
22847 174 1 judic de ouro com pedras e 1 berloque de ouro, pesando 6 grammas e 1 broche de dito com pedras, pesando 5 grammas.
22760 175 1 cordão e 1 corrente de ouro com berloques de dito com pedras e diamantes, faltando alguns, pesando tudo 56 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, para senhora.
22839 176 1 corrente de ouro e platina, pesando 27 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
22980 177 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
19941 178 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
22456 179 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas e 1 dita de dito, pesando 24 grammas.
22868 180 1 par de botões de ouro de corrente, pesando 11 grammas.
23018 181 1 relogio de ouro corda com chave com mostrador coberto e 1 corrente e medalha de ouro com inicial e vidro, pesando 49 grammas.
20974 182 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
22946 183 1 cordão e passador de ouro e 1 collar com 1 broche de dito com pedras, pesando tudo 59 grammas e 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
22756 184 1 bolsa de ouro com brilhantes e pedras encarnadas, pesando 230 grammas.
9782 185 1 relogio de ouro corda com chave com 3 tampos e 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
21458 186 1 corrente e medalha de ouro com diamantes e 1 pedra de côr, pesando 37 grammas e 1 passador de dito para gravata com brilhantes.
22977 187 1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.
22404 188 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
22863 189 1 relogio de ouro, remontoir.
23001 190 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
22871 191 1 corrente e medalha de ouro moeda e 1 figa de massa encastoada, pesando tudo 75 grammas.
22913 192 1 anel de ouro com 1 brilhante.
22966 193 1 par de botões de moedas de ouro de corrente, pesando 11 grammas.
22955 194 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
22173 195 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
196 1 cautela do Monte de Soccorro n. 35.476.
197 1 dita dita n. 21.107.
198 1 dita dita n. 21.306.
199 1 dita dita n. 8.475.
200 2 ditas ditas ns. 3.498 e 24.984.
201 1 dita dita n. 14.620.
202 1 dita dita n. 14.659.
203 1 dita dita n. 9.959.
204 1 dita dita n. 26.023.
205 1 dita dita n. 7.065.
206 1 dita dita n. 1.085.
207 3 ditas ditas ns. 17.701, 29.944 e 12.643.
208 3 ditas ditas ns. 14.733, 14.734 e 31.884.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, ou para pensão, dando attestado de conducta; trata-se na ladeira do Livramento n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira não faz questão de ir para fóra; na rua Assumpção n. 139.

ALUGA-SE uma ama de leite sadia; tratar na Maternidade da Faculdade.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira do trivial ou para arrumadeira; na rua do Rezende n. 28, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Carolina n. 31.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, para cozinhar o trivial ou para qualquer serviço; não dormem no aluguel; quem precisar dirija-se á rua General Argollo n. 118, S. Christovão.

ALUGA-SE uma rapariga para ajudante de cozinheira, tambem lava alguma roupa e passa a ferro; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 183, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial; na rua Barão de Guaratiba n. 21, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para todo o serviço; na rua Santo Christo numero 35.

ALUGA-SE uma senhora de idade para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni numero 164.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Coronel Pedro Alves n. 207, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua do Alcantara n. 122.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para arrumadeira; na rua Carvalho de Sá n. 65, casa numero 10.

ALUGAM-SE duas mocinhas estrangeiras, chegadas ha pouco, para arrumadeiras e copeiras; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua S. Clemente n. 178, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e copeira; na rua do Rezende n. 148, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar; na rua do Alcantara n. 72.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua da Prainha n. 70.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar em casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 346.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Marrecas n. 21, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou ama secca; na rua S. Pedro n. 255.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 188, avenida Maria Eugenia, casa n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira de quartos; tem 20 annos de idade; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 19.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para casa de familia de tratamento; na rua S. Pedro n. 284.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira portugueza, de confiança, com muita pratica; na rua Nery Ferreira n. 71, largo de S. Salvador, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, séria e limpa; quem precisar dirija carta para o escriptorio desta folha com a inicial A ou rua Indiana n. 14, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma perfeita ama secca, entendendo bem de costura, para casa de familia de tratamento; quem pretender dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 777.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua de Santo Amaro n. 40, quarto n. 8.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, fazendo algumas massas, para casa de familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 21.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Payssandú n. 154.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 84.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, prefere-se criança de mezes; na rua Farani n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, não encera casa; na rua Farani n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, de 20 annos de idade, com leite de um mez; na ladeira de João Homem n. 17.

ALUGA-SE uma lavadeira ou engommadeira, preferindo-se lavanderia; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 3.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e mais algum serviço, menos copeira; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para pensão ou casa de familia; na rua das Marrecas n. 81.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira; na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira e lavadeira, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 314, loja.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, para casa de tratamento; na rua dos Andradas n. 25, 1° andar.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na travessa João Affonso n. 56, casa n. 15, Humaytá.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, não fazendo questão de ir para fóra; na rua Bento Lisboa n. 170, casa n. 7, para casa de tratamento.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou para ama secca e uma lavadeira com uma filha; na rua de S. Clemente n. 81, casa n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, limpa e asseiada; trata-se na travessa João Affonso n. 11, casa n. 7.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Bispo n. 135, quarto n. 30.

ALUGA-SE, para ir para o interior, um homem que sabe bem trabalhar com um arado e entende de qualquer lavoura, tanto da grande como da pequena, principalmente horta e fumo; carta para A. Rosa, rua Dr. Rego Barros n. 11.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua do Riachuelo n. 307.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar a todo o serviço de pequena familia; na rua Gonçalves Dias numero 53.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar a todo o serviço de pequena familia; na chacara da Floresta, casa n. 90, grupo 17, Avenida Rio Branco.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca de criança de dois mezes, paga-se bem; na rua Senador Furtado n. 97, casa II.

PRECISA-SE de bons vendedores de doces e de baleiros; na rua dos Araujos n. 169.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, para uma familia de tres pessoas; a rua do Pão Ferro n. 125, casa 4, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia; na rua Senador Furtado n. 50.

UM casal sem filhos precisa de uma moça para serviços leves, ordenado e bom tratamento; na rua Mourão do Valle n. 12, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; na rua Ferreira Vianna n. 26, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 113, para dormir fóra, casa numero 8.

PRECISA-SE de uma boa criada para arrumadeira e mais serviços; na avenida Gomes Freire n. 133, 1° andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 11 annos para serviços leves, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 51, prefere-se brazileira.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Marangupe n. 26.

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e arrumar; na rua de São Pedro n. 285, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para lavar, passar roupa á ferro e mais serviços leves; trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça de 12 a 14 annos; na rua José Bonifacio n. 32, casa n. 3, Catumby.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, moça e séria; na rua Silveira Martins n. 118, Cattete.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 317.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Voluntarios da Patria numero 317.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento; trata-se na rua Silveira Martins n. 86, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos; na rua Conde de Irajá n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça allemã, que saiba falar o portuguez, para todo serviço de casa, excepto cozinhar, para casal allemão sem filhos, trata-se na rua da Assembléa n. 14.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira de conducta afiançada; na praia de Botafogo n. 166.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de estabulo; na rua Lins de Vasconcellos n. 345, Engenho Novo.

PRECISA-SE, para um viuvo de idade, sem filhos, de uma pessoa competente para arranjos e direcção de sua casa e que dê as melhores referencias de sua pessoa, exige-se pessoa de respeito, podendo dirigir-se á rua Voluntarios da Patria n. 69, até ás 10 horas da manhã, ou carta para ser procurada.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, na rua Tenente Costa n. 87, de uma empregada para lidar com crianças e pequenos serviços leves, não saindo á rua, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, asseiada, que dê referencias de sua conducta, para um casal estrangeiro; na rua Correia Dutra n. 145.

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, com pratica de casinha; na rua do Cattete n. 148.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia; na rua Cosme Velho n. 30.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, que trabalhem em machinas Godez, Kitz e Black; na rua da Quitanda n. 43.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para forno e fogão; na avenida Rio Branco n. 102, com Braga.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que durma no alguel; na rua das Palmeiras n. 59, Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira para pequena familia; na rua Senador Correia n. 8, Cattete.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos para cuidar de crianças e serviços leves, que seja asseiada e de bons costumes, paga-se bem; trata-se na rua Barão do Flamengo n. 18.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira para casa de uma familia de tratamento; trata-se na avenida Rio Branco n. 140, loja, das 10 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e serviços do copeira, para um casal sem filhos, prefere-se branca; na rua Salgado Zenha n. 25.

PRECISA-SE de uma senhora só, maior de 40 annos, nacional ou portugueza, de bom comportamento e que dê conhecimentos de si, para serviços leves de uma casa e para governante; informações na rua Haddock Lobo n. 175, das 9 horas até á 1 hora da tarde.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço; na rua Vinte de Novembro n. 178, Ipanema.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar a todo o serviço de um casal; na rua Sá Freire n. 48, São Christovão.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira e uma ama secca; na travessa Moniz Barreto n. 24, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça ou senhora séria, para ajudar em serviços leves, em casa de um casal sem filhos; paga-se algum ordenado, e trata-se como pessoa da familia; na rua Mourão do Valle n. 12, sobrado, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Affonso Penna n. 54, antigo Hypodromo Nacional.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira de casa; paga-se bem; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

OFFERECE-SE um homem de meia idade, honesto, para porteiro de hotel, sabe ler e escrever e contar; quem precisar dirija carta para a rua Humaytá n. 1.218, padaria, a Y. N.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tem jardim e pomar; bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tendo jardim e pomar; bonds á porta, de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, agua e gaz; trata-se á rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

45$ a 80$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, em predio novo; na praça da Republica n. 114, e rua da Alfandega n. 380.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, independente, a moços serios, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 31.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas, muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma casa para qualquer negocio, com duas portas; na rua Frei Caneca n. 438; as chaves estão nos fundos, e trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, á casal sem filhos; na travessa de Santos Rodrigues n. 23, Estacio de Sá.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia, só a moços; na rua do Cattete n. 246.

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

65$000

ALUGAM-SE quarto e sala, a um casal sem filhos; na travessa Lopse n. 24, avenida Salvador de Sá.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, com tres janelas, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 47.

70$000

ALUGA-SE um commodo, independente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com cinco janelas, a pessoas decentes; na rua Monte Alegre n. 8.

95$000

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, jardim na frente e bom quintal; na rua Muriquipary n. 232, Piedade; a chave está no n. 234, casa 6, e trata-se na rua Figueira n. 207, Rocha.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Senador Euzebio n. 420, sobrado.

ALUGA-SE á rua do Hospicio numero 103, 2º andar, optimos quartos de frente, para uma praça, com mobilia e pensão; para dois ou tres rapazes, dá-se pensão avulsa.

ALUGA-SE uma grande sala, na rua da Lapa, com serventia na casa toda, servindo para morada ou officina; rtata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma boa loja; na rua General Caldwell n. 249, e trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 17, entre os predios numeros 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 122, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto, a casal de tratamento ou a costureiras; na rua S. Lourenço n. 30, proximo á rua Larga.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e alcova, para um casal sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

120$000

ALUGAM-SE dois grandes quartos com luz electrica, proprios para quatro rapazes serios; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

120$000

ALUGA-SE o predio á rua da Alegria, com duas salas, dois quartos e grande quintal; trata-se no numero 384.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes decentes; na rua Silveira Martins n. 56, Cattete.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Marinho n. 14, Copacabana; as chaves estão na rua da Igrejinha n. 48, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 15.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz, etc.; só a familia séria; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no ns. 91 e 8, e trata-se na avenida Atlantica n. 450, Leme.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457.

ALUGA-SE uma casa, construida de novo, com todas as commodidades para familia; na rua Luiz Carneiro n. 129; as chaves estão na venda da esquina da rua Pernambuco, na estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 22, perto dos bonds de Andarahy, com duas salas, dois quartos, latrina dentro de casa, luz electrica, entrada ao lado, etc.; as chaves estão no n. 20, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 59; trata-se na pharmacia Penna; na rua da Quitanda n. 57.

ALUGA-SE um predio, com sete commodos e porão habitavel, perto das obras do porto; na rua Conselheiro Zacarias n. 136.

DIVERSOS

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Anna Barbosa n. 48, esquina da rua Medina, com quatro quartos, duas salas, e mais dependencias; na estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão; na rua Real Grandeza n. 115, proximo de Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 15, no Pedregulho, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, banheiro e sanitaria, e bom quintal, a chave está na mesma rua n. 27, onde se trata, o logar é o mais saudavel possivel; bonds de Cascadura e Jockey Club, todas as commodidades, estão de accordo com a saude publica, aluguel 150$000.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janela e entrada independente, sem mobilia, a moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 61.

ALUGAM-SE bons quartos no porão de casa de familia de todo respeito; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE, por 300$, a um casal de tratamento, que não tenha filhos e bichos ou a senhor só, uma casa mobilada, pelo preço acima, incluindo o aluguel; na rua Alice n. 26, Laranjeiras; póde ser vista do meio-dia em diante.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos e cozinha, illuminada por electricidade; na rua Santa Philomena n. 32, estação da Piedade, com bonds proximo.

ALUGAM-SE para pequena familia de tratamento, os bons predios da rua Ceará ns. 26 e 28, juntos ás linhas de bonds e de trem, com quatro salas, dois quartos, cozinha, etc.; são novos, estão abertos e tratam-se na praça Tiradentes n. 76.

ALUGA-SE por 180$ o predio sito á rua Dr. Dias da Cruz n. 530, com bonds da linha Piedade á porta, e trata-se na mesma rua n. 322.

PRECISA-SE com urgencia de parte de uma casa com banheiro, e que seja independente, proximo da cidade. Cartas a A. P. nesta redacção.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba ler e escrever, e que dê fiador de sua conducta, para fazer a limpeza e outros serviços de um escriptorio commercial; trata-se na rua de São Bento n. 30, 1º andar, das 9 ás 11 horas da manhã.

VENDE-SE um predio, recentemente reconstruido, construcção solida, com grande armazem e bom sobrado, em ponto commercial de grande futuro. Trata-se com Carvalho, á rua General Camara n. 363, sobrado.

FOLHETIM 470

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

I SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

A morte de Biron

XIV

Mas Sully não era sómente um homem de guerra e bom financeiro, era além disso um habil diplomata, e não menos bom negociador de mysteriosas allianças.

A rainha, cujo casamento elle tinha auxiliado, era uma dessas allianças...

Tinha ella, pois, na ausencia do ministro, diligenciado convencer o monarcha da mais deploravel frouxidão, de que bastantes provas tinha dado, e da necessidade absoluta de se desembaraçar de uma creatura tão perigosa como o marechal.

Havia-lhe demonstrado os perigos que ameaçavam o paiz, se se não providenciasse immediatamente: a guerra ateada com a Saboya, os hespanhoes dando as mãos á Franche-Conté e á Borgonha sublevadas; o rei Felippe III, passando os Pyrineus para se unir ao marechal de Biron, insurgido tambem.

Henrique escutava a rainha em silencio, e passeava de um para outro lado, palido e com os labios encrispados.

Parou de repente, e disse para a rainha em tom um pouco desabrido:

—Afianço-lhe, senhora, que Biron não tarda a chegar.

—Aqui?

—Aqui mesmo.

—Não o creio.

—Não tem razão, minha senhora, disse nesse momento uma voz no limiar da porta.

Sully entrou, trazendo enrolada no braço a faxa que Laffin lhe entregara, de modo que o rei não podia saber o que elle pretendia fazer com ella, nem o que significava.

—Não tem razão, minha senhora, repetiu o intendente, e está completamente enganada.

—Que pretende dizer? perguntou Maria de Médicis.

—Biron não tarda.

—Ah! exclamou Henrique. Pois tu sabes isso?

— Sei, sim, meu senhor. Estará aqui dentro em uma hora, ou antes ainda.

—Bem dizia eu que elle viria.

—Entretanto, proseguiu Sully com riso sardonico, vossa magestade faria bem de se informar antes da sua chegada.

—Informar de que?

— Aqui tem vossa magestade a prova do que digo.

Ao mesmo tempo desenrolou a faxa em cima da mesa, rogando á rainha que pegasse por uma ponta, ficando elle com a outra.

— Isso que é? perguntou Henrique pasmado.

—Uma carta do rei de Hespanha dirigida ao seu caro amigo o marechal de Biron, meu senhor.

Sully, que reservava para o fim a prova irrefragavel da traição de Biron, collocou as mãos de fórma que cobriam a lettra e a assignatura do marechal, não deixando ver senão as linhas escriptas por Felippe III.

—E' realmente engenhoso! exclamou Sully. A tinta apparece e desapparece quando se quer, sem que o portador de taes mensagens corra perigo algum.

—Mas isto nada prova, exclamou Henrique.

—Ora essa!

—Falta a assignatura de Biron.

—Eil-a aqui, meu senhor.

O intendente descobriu então a lettra do marechal.

Henrique ficou como petrificado, eriçaram-se-lhe os cabellos, e cobriu-se-lhe a fronte de pallidez mortal.

—Ah! meu Deus! balbuciou elle, e cobriu o rosto com as mãos.

— Duvidará ainda, meu senhor? perguntou Sully com um sorriso provocante.

Henrique guardou silencio.

Mas de repente, erguendo a cabeça, disse:

—Oh! não, não faltarei á palavra que dei a Galaor, nem ao juramento que fiz a mim mesmo. Prometti-lhe que, se o marechal confessasse os seus crimes, perdoar-lhe-hia, e assim será... com mil raios!...

Ao proferir estas palavras, approximou-se de uma das janelas que davam para o parque.

Lá, ao fim da grande avenida viase avançando uma caravana de cavaleiros, a cuja frente cavalgava um homem, que o rei desde logo conheceu. Era Biron.

—Lá vem elle! exclamou Henrique, assomando-lhe ao espirito um raio de esperança. Acompanha-o apenas uma guarda de honra, e não um exercito, minha senhora, o que prova que elle vem aqui arrependido do sseus crimes, eu quero perdoar-lhe.

Era de facto o marechal que vinha á frente da escolta imponente que lhe havia sido fornecida pelo governador de Pont-sur-Yonne.

Parecia elle que ia conquistar o mundo, tal era o seu porte altaneiro e soberbo.

Tinha caminhado toda a noite, e dormido á entrada da floresta até alta manhã, como homem que tem a consciencia tranquilla. A sua apresentação era não de um servidor criminoso e arrependido, mas de um conquistador irritado que não dá quartel ao inimigo.

Galaor, desde a partida de Pont-sur-Yonne, tinha, como já vimos, renunciado a trazer Biron ao bom caminho.

Durante a jornada o marechal achincalhou tanto o regulo de Navarra, a quem elle tinha feito rei de França, como a boa peça de Sully, a quem os canhões de Pont-sur-Yonne causaram dores de barriga.

O gascão guardou sempre silencio, mostrando-se triste e melancolico entre os outros cavalleiros da comitiva, aliás zombeteiros e insolentes.

Quando o cortejo entrou nas ruas de Fontainebleau, em direcção ao castello, o marechal avistou um cavalleiro parado no meio do caminho.

—Olá! algum cortezão a quem o rei incumbiu de me tirar a espada!

Os da comitiva riram a bom rir daquella tirada.

Biron avançou alguns passos mais, e reconheceu o cavalleiro.

Era Rénazé, o secretario de Laffin.

—Ah! és tu, Rénazé?

—E' verdade, meu senhor.

—Como te achas aqui?

—Foi meu amo que me enviou junto do senhor marechal.

—Laffin?

—Exactamente.

—Mas então onde está elle? Por que foi que me abandonou?

—E' precisamente o que venho encarregado de lhe dizer, meu senhor; mas ao senhor marechal em particular.

O marechal esporeou o cavallo, deixando a escolta a distancia respeitosa.

Rénazé então, seguro de que ninguem mais o ouviria, especialmente Galaor, disse-lhe:

—Ora diga-me, senhor marechal; vossa senhoria não passou a noite em casa de um matteiro proximo de Pont-sur-Yonne?

—Não ha duvida.

—E não viu o Sr. de Laffin?

—Se não foi sonho!...

—Não, senhor marechal; foi Laffin que vossa senhoria viu em carne e osso.

—E que me disse elle?...

—Venho da sua parte repetir-lh'o, senhor marechal.

—O rei não sabe nada?

—Sua magestade nada sabe. Seja pois reservado, senhor marechal, e tudo estará salvo.

— Mas por que é que Laffin me não acompanhou?

—Teve por conveniente sondar o terreno. Em vez de acompanhar o Sr. marechal, quiz precedel-o.

—Pobre Laffin! E eu que cheguei a duvidar da sua lealdade!

—Era injustiça, senhor marechal, murmurou Rénazé com um sorriso pouco natural.

Mas Biron não deu por isso, e continuou a sua marcha triumphal.

Mal entrou na avenida do castello, avistou o rei, a pé, com a cabeça descoberta, acompanhado do seu intendente, do chanceller de Belliévre e de outros cortezãos.

O marechal mandou fazer alto á comitiva, em seguida apeou-se, e dirigiu-se ao monarcha.

Este estendeu-lhe a mão, dizendo:

—Muito estimo que viesses, primo.

—Sim, meu senhor?

—Se não viesses, iria eu procurar-te.

—Não queria que vossa magestade se incommodasse por minha causa, redarguiu Biron com o seu tanto de ironia.

Henrique, porém, franzindo o sobr'olho, disse:

—Mas não iria só.

—Então com quem, meu senhor?

— Apenas com quarenta mil homens.

Biron estremeceu, mas o seu natural altivo subiu de ponto.

—Nesse caso, creio que vossa magestade poderia emprehender o cerco de Dijon!

—Talvez...

—Então esses taes quarenta mil homens tomariam quarteis de inverno sob as muralhas.

—Marechal, disse Henrique com severidade, parece esquecer-se que sou o rei.

— Queira vossa magestade perdoar, respondeu Biron um tanto confuso.

Henrique em seguida tomou-o pelo braço, e disse-lhe:

—Vem cá, primo, temos muito que conversar.

E levou-o para um canto da sala, conservando-se as pessoas da comitiva a uma distancia respeitosa.

XVI

Biron conservara a maior serenidade, e ao mesmo tempo nos labios um sorriso altivo, e a mão nos copos da espada. Era verdadeiramente de rei a sua attitude soberba e imponente.

—Muito bem, marechal, então fez boa viagem?

—Excellente, meu senhor.

—Não é á de Dijon que eu me refiro.

—Pois a qual, meu senhor?

—A' de Londres.

(Continúa)

Tosses Desesperadas

Tosses perigosas. Tosses de extremo risco. Tosses que inflammam e destróem a garganta e os pulmões. Tosses que sacodem todo o corpo. Precisaes d'um verdadeiro remedio, do remedio d'um medico, contra uma tal tosse. Precisaes do

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

VENDIDO HA 75 ANNOS.

Dá á natureza exactamente o necessario auxilio para dominar a tosse e sarar as membranas inflammadas. Perguntae ao vosso medico tudo o que diz respeito a este remedio. É vendido em frascos de tres tamanhos.

Para apressar a convalescença, conservae os intestinos em boa condição. Usae das Pilulas do Dr. Ayer, se for necessario, para terdes evacuações diarias. Estas pilulas são cobertas de assucar, inteiramente vegetaes. Conservam o figado activo.

Preparados pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4

(Até 50 contos de réis)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PARA CURAR OU EVITAR

ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO

BASTA tomar n'uma das suas refeições cada dois dias somente

Uma Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg St-Denis, Paris

Mas é preciso exigir as verdadeiras que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras

DEHAUT A PARIS

são muito claramente impressas em preto

UM ARMAZEM DE MOLESTIAS

Radicalmente curado em um mez pelo "Cinturão Sanden"

Estação de Paciencia, 5 de fevereiro de 1908.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Tenho immenso prazer em communicar-lhe que em pouco mais de um mez de uso do cinturão que ahi adquiri, acho-me completamente restabelecido de todos os meus incommodos, como sejam dores de cabeça, prisão de ventre, falta de vitalidade, dores rheumaticas e muitos outros achaques, que, para ser mais breve, deixo de ennumeral-os; por isso, julgando prestar um serviço á humanidade soffredora, peço ao illustre Dr. dar a maior publicidade possivel a este meu agradecimento.

De V. S. Adr. Agdo.

(assignado) AYRES PINTO.

Residencia: estação de Paciencia. Ramal de Santa Cruz — Districto Federal.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN. E não ha nada, absolutamente, que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitai-me e explicar-vos-hei o que é preciso fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden—SAUDE e VIGOR—as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. P. T. SANDEN — Rio de Janeiro
LARGO DA CARIOCA N. 15, 1° ANDAR

Consultas gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA — BRINDES EM PROFUSÃO

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 19 (loja).

DINHEIRO dá-se sob hypotheca de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

Preparatorios — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março, 103. Todos pela taxa de 30$000. Selecto corpo docente. Ambos os sexos.

PAINA, sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; casa Vermelha; largo de S. Domingos, ou rua da Alfandega n. 230.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

POR um novo systema aprende-se a tocar, em oito dias, sem mestre, todas as musicas no violão. Escrevei a A. Barros. Ourives n. 25.

COMPOSITOR — Precisa-se de um bom official; na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

IMPRESSOR — Precisa-se de bom official; na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

ACHA-SE actualmente nesta capital, Alarico Martins Ferreira, que deseja falar com seu tio Francisco Martins Ferreira, a quem pede deixar a sua residencia nesta redacção.

200$000, por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia, sem descuidar os seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a THE RIVER PLATE CO., LIMITED, á rua Uruguayana n. 144, sobrado.

Impotencia Neurasthenia, fraqueza geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital* de *muirapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua do Uruguayana 35. Em S. Paulo, B. Ruel & C.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1° andar.

ERYSIPELA — Cura infallivel, descoberta de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

UMA pessoa deseja 20:000$ por hypotheca de um terreno grande, com uma casa ao centro, dinheiro esse, para construir mais duas casas no mesmo terreno; quem estiver nas condições, escreva para caixa do correio, com as iniciaes M. M. M.

PASSA-SE uma pequena e modesta pensão, pensionistas e inquilinos, garantidos; informa-se na rua Larga n. 21, 2° andar, com D. Sarah.

TERRENOS—Vendem-se até 200$, a dinheiro e a prestações, á rua Evaristo da Veiga até as 11 da manhã, com o Sr. A. Lavra.

O MAIS PURO, delicioso e superior sabonete, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PENSÃO

A' RUA DR. CORRÊA DUTRA N. 19

Tem magnificos aposentos para familias e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem, e manda á domicilio.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LANÇA-PERFUME RODO

DE 60 E DE 100 GRAMMAS

Preços excepcionaes

A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

PROCURATOR OS

CORONEL BIBIANO RUAS

Encarrega-se de qualquer incumbencia que dependa das repartições publicas desta capital, fôro civil, cobranças commerciaes e alugueis de casas.

Residencia: rua General Argollo n. 16 — Capital Federal.

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA

Precisa-se saber noticia deste moço, que veiu do Porto em 21 de abril de 1901; quem souber faz o favor de communicar a João dos Santos, á rua Barão de S. Felix n. 90, Rio de Janeiro.

APOLICES

Foram furtadas duas apolices ao portador, do emprestimo nacional de 1903, de ns. 007.598 e 16.386, do valor de um conto de réis cada uma e juros de 5 %; previne-se que ninguem faça transacção com as mesmas, pois, quasi todas as providencias foram dadas, sendo cedo o facto levado ao conhecimento da policia.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

CURA INFALLIVEL

e SUPPRESSÃO em alguns dias dos CALLOS, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO FEUILLE DE SAULE

GILBERT & Cie, Pharmen, 47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ 39, Rua Sete de Setembro.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

TERRENO

Aluga-se um esplendido terreno, na praia de Botafogo, beira-mar, muito proprio para fabrica, armazem ou garage; trata-se na mesma rua numero 78.

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

LEILÃO DE PENHORES JOSE CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.
O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No 1102.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

ELIXIR ESTOMACAL de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cia
Rua 1° de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU* assim como o *Vinho de Quina* pelo

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

OLEADOS

para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.656)

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL IMPERIAL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

FERREIRA SERPA & C.

participam a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua da QUITANDA n. 89.

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 3$, 3$500, 4$ e 5$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás **QUARTAS-FEIRAS**.

A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi n. **23**

Em virtude de já ter sido sorteada a dezena n. 23 nos clubs ns. 1 e 2, em 23 de outubro do anno proximo passado, passará o premio para a dezena immediatamente superior não sorteada n. 24, excepto nos clubs PERMANENTES.

De accordo com as condições destes CLUBS, foram amortizadas as seguintes inscripções:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24
Plano B — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24
Plano C — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24
Plano D — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24
Plano E — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro e prata de lei:

Plano F — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24
Plano G — Club n. 1 — 20ª prestação n. 24
Club n. 2 — 18ª prestação n. 24

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 23. De guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, planos F e G, n. 23.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1913. O fiscal do governo, Dr. Francisco de M. Mascarenhas — HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Acceitam-se inscripções para estes clubs, que são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco n. 17 — Telephone 762 — Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Depois de amanhã
249 — 3ª	NOVO PLANO
NOVO PLANO	282 — 1ª
20:000$000 Por 3$200	40:000$000 Por 9$000
	Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

258 — 1ª

100:000$000 POR 8$ EM QUINTOS

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

260 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

De gosto agradavel

O mais moderno e unico especifico prescripto com grande successo por distinctos clinicos para tosses rebeldes, bronchites chronicas, constipações, tuberculose pulmonar, asthma, coqueluche, catharro chronico, restriado e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Não tem similar na therapeutica nacional e estrangeira — Depositarios: Estabile, Bastos & C., droguistas, rua Primeiro de Março, n. 31 — Rio de Janeiro. Em S. Paulo, L. Queiroz e C., rua 15 de Novembro n. 9

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE JANEIRO, 1913
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Leilão de penhores

17 de Janeiro de 1913
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C
SUCCESSORES

A NOTRE DAME DE PARIS

Este estabelecimento, além de receber grandes sortimentos, proprios da estação actual, tem á disposição de sua distincta clientela grande variedade de artigos em SALDO, principalmente em confecções.

Grandes officinas de costura, para as quaes contratou em Paris um habil tailleur e uma eximia costureira para senhoras.

CASA

Aluga-se um esplendido sobrado, com quatro quartos, todos com lavatorios e bidet, tres salas, cozinha, despensa, banheiro, copa, dois water-closets, tanques, etc.; installação electrica, forrado e pintado de novo; na rua Francisco Belisario n. 31. Trata-se na rua do Rosario n. 169, sobrado.

CLUB DE JOIAS
com seis sorteios
79 RUA DOS ANDRADAS 79

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje --- Quinta-feira, 9 de janeiro de 1913 --- Hoje

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas e vaudevilles — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite — 20ª, 21ª e 22ª representações da engraçadissima fantasia em tres actos e uma apotheose

TODOS COMEM

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma de primeira ordem.

QUE LINDA MUSICA!

A marcha dos legumes! — O desfilar dos feijões! — A valsa da carne! O tango da feijoada! — DESLUMBRANTE APOTHEOSE!

Extraordinario successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Figueiredo, Pedroso, Torres, Franklin, etc.

RIR! RIR! RIR! Amanhã e todas as noites — TODOS COMEM RIR! RIR! RIR!

A SEGUIR — DENGO, DENGO! Revista carnavalesca, do talentoso escriptor Cardoso de Menezes, musica do inspirado maestro Costa Junior. Depois A VIUVA D'ALEGRIA parodia á celebre VIUVA ALEGRE.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE sensacional programma novo HOJE

3.200 METROS EM DOIS FILMS

SOBRE OS DEGRÁOS DO THRONO

Arrebatador drama cinematographico moderno da fabrica PASQUALI com 1.700 metros, em quatro actos e 346 quadros. Romance de amor e de aventuras, que se desenvolve na côrte, no sumptuoso palacio real de Sylistria, atravez dos esplendores da cidade, do luxo e do prazer: Paris. No rapido evolver dos quadros, se desenrola a historia apaixonada de Wladimiro de Sylistria, que, começando por uma conjuração, após mil temerosas aventuras, se resolve em um dulcissimo raio de amor.

O MARTYRIO DE UMA HERDEIRA OU A COBIÇA E AUDACIA

Maravilhosa concepção cinematographica da fabrica Gaumont, com 1.500 metros, em tres partes e 294 quadros.

Pela cobiça do ouro os ladrões innumeros não trepidam em lançar no infortunio a desditosa creatura, a quem pretendem esbulhar uma forte herança. A Providencia vela, porém, a cabeceira da innocente e os algozes pagam á justiça o seu tributo, emquanto ella, libertada das suas garras, volta a tranquillidade de que tanto carecia. Bem urdido e sensacional drama policial, em que se admiram, em continua anciedade e simultaneamente, os lances mais arrebatadores e arrojados de fugas em automoveis, em balões, quedas temerosas de altos penedos, combates e luctas titanicas, etc., etc.

COMO EXTRA NA MATINÉE:

MAX LINDER TEM MEDO DE AGUA — Ultima creação do rei do riso.

SABBADO — O PEQUENO JACQUES — Drama com 1.600 metros em tres partes.

60 Praça Tiradentes 60 Telephone 131-Central

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE!! DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO HOJE!!

Dois films de grande metragem!!! Grande successo!!!

O PAPEL MAIS DIFFICIL

FILM D'ART, N. 57, COLORIDO

Estupendo drama de enredo interessantissimo e de scenas fortes desenroladas em soberbos quadros. E' mais uma das novidades da NORDISCK, é mais uma das suas maravilhosas producções em que o luxo e a arte se unem formando uma só cousa que agrada e deslumbra.

ROMANCE DE UM CORAÇÃO

Grandiosa scena dramatica Ambrozio, importante trabalho desenrolado em dois soberbos actos e dividido em 138 quadros. Basta o delicado e sentimental titulo deste mimoso drama para que se possa julgar de ante-mão toda a sua belleza e toda a sua incomparavel sublimidade.

UMA SURPRESA

Agradavel e mimosa comedia, cheia de attractivos e de seducções

Como extra, na matinée — EMFIM SÓS — Hilariante e irresistivel fita comica!!!

SEMPRE NOVIDADES

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Ultimas representações da burleta em tres actos e seis quadros, original de A. CELAS, musica da maestrina Gonzaga

PUDESSE ESTA PAIXÃO...

Amanhã — Récita da actriz Elvira Mendes — Primeira representação da revista carnavalesca, original de A. REGO, em tres actos e quatro quadros:

ABRE ALAS

Domingo — MATINÉE.

A SEGUIR — A burleta em tres actos e seis quadros, original de VICTORINO DE TOLEDO, musica de NICOLINO MILANO: A FAMILIA PANCADA

Preços de cinema.
Entradas permanentes

THEATRO S. PEDRO

Direcção: JOSÉ LOUREIRO
Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Espectaculos por sessões
Preços de cinema

A revista de Carlos Bettencourt, musica do maestro Luiz Moreira

FANDANGUASSU'

Pelos duetistas luso-brazileiros
"OS GERALDOS"
5 numeros novos 5

No 3º acto, brilhante apresentação das sociedades carnavalescas!

AMANHÃ — As 7 3|4 e 9 3|4 a revista de grande successo Fandanguassú.
EM ENSAIO: O vaudeville (genero livre) —A virtuosa...

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: Luiz Alonso

Grande companhia de operata italiana Scognamiglio Caramba

HOJE Quinta-feira, 9 de janeiro HOJE

RÉCITA EXTRAORDINARIA

Será representada a opereta em tres actos de G. Forzano, musica do laureado maestro RUGGERO LEONCAVALLO

REGINETTA DELLE ROSE

AMANHÃ — Sexta-feira, 10 de janeiro — 4ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Será representada pela primeira vez no Rio de Janeiro a opereta em tres actos, de Schultze e Hennerick, musica do maestro Enrico Bellò

LA CREOLA

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil".

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE ---- Quinta-feira, 9 de janeiro de 1913 ---- HOJE

Imponente espectaculo de variedades e attracções

Importante estréa de

LA BONI

Bailarina hespanhola

Amanhã, sexta-feira

4 — IMPONENTES ESTRÉAS — 4

LOS COLOMBETTI Afamados cyclistas	LINDA PERLITA Cantora hespanhola
CESAR AND ALFRED Pot pourri athletic	LA TERANITA Bailarina

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Pela primeira vez nesta cidade — ESTRÉA da pantomima em um acto, de Mr. René Rival, intitulada PIERROT PEINTRE ET SON MODELE.

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Quinta-feira, 9 de janeiro de 1913 -- HOJE

Grandiosa funcção!!
Programma monumental!!
Attracções e novidades!!

Trio PERYS
Original numero de acrobatas
SUCCESSO!

THE CONDURES
Applaudidos barristas excentricos
NOVIDADE!

Mr. Stanley
Antipodista moderno
ATTRACÇÃO!

Termina o espectaculo com a representação do emocionante drama

O LOBO DA FAZENDA

Na proxima semana, estréa da original attracção BROWN and KENNEDY.

AMANHÃ — DESCANSO.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE Quinta-feira, 9 de janeiro de 1913 HOJE

Triumpho, como actriz e escriptora, de CINIRA POLONIO

3 sessões -- A's 7.30, 9 e 10.30 -- 3 sessões

30ª, 31ª e 32ª representações da «revuette», em tres actos e seis quadros

NAS ZONAS

Os principaes papeis desempenhados por Campos, Colás, Cinira Polonio e Mercedes Villa

Grande marcha do TIRO FEDERAL no final do 2º acto

"Mise-en-scene" inexcedivel e ultra caprichosa do popularissimo actor BRANDÃO.

Dia 22—Beneficio do actor Pinto com a revista: Um pouco de tudo.

Dia 17 — Beneficio da actriz Mercedes Villa: O principe casto.

A seguir: Yáyá me deixe.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 9 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

THE BRUNO'S
Acrobatas e saltarinos, 5 pessoas
THE 4 ARRIGONIS
Trapése-volant
W. F. RENO
Cycliste-comique
Franklin and Standard
Acrobatas de salão
CHIVITO e LIVETTE
Dansarinos-cosmopolitas
BLANCHE NÉRA!!!
Cantora franco-italiana
Etc. Etc. Etc.

Amanhã, sexta-feira, 10 de janeiro—4 IMPORTANTES ESTRÉAS 4 — O AEROPLANO dos irmãos LUCARNO.

Eleonor and Bértie, acrobatas e equilibristas.

Saint André, chanteuse excentrique.

H. Bruncaux, cantor imitador.

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CENTRO DA ELITE CARIOCA — CINEMA OUVIDOR — O mais frequentado nas matinées

127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE Incomparavel programma novo de que faz parte o sumptuoso film com 2.000 metros em tres actos HOJE

RIVAL NA SOMBRA

Este empolgante film, de commoventes scenas, mostra-nos quanto póde um coração vil de um homem, que procura sob meios infames e perversos arrebatar de outrem a mulher amada. Como recurso extremo, com que alcança o seu desideratum, o rival abandonado dá-o como louco, e na loucura, de facto, encontra a existencia, e na morte, o fim. Sua noiva busca no retiro do claustro o lenitivo para sua alma alanceada de magua e dôr, e na fé o reconforto sublime de um coração eternamente ferido.

COMO COMPLEMENTO

SINGULAR HISTORIA DE ELSIA MASSON | PERIGO DOS PENHASCOS

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE SESSÃO DE ARTE E EMOÇÃO HOJE

Apresentação da maravilhosa concepção cinematographica, uma entre as mais perfeitas até hoje projectadas

COBIÇA E AUDACIA

(Martyrio de uma herdeira)

Bem urdido e sensacional drama policial, em que se admiram, em continua anciedade e simultaneamente, os lances mais arrebatadores e arrojados de fugas em automoveis, em balão, quédas temerosas de altos penedos, embates e luctas titanicas, etc., etc. Artistico film de Gaumont, destinado a produzir na distincta platéa a mais viva e penetrante impressão.

1.433 metros 294 quadros Tres actos

O film supra é um programma completo, entretanto lhe adicionamos mais as seguintes novidades:

Mar Negro — Encantador film documentario, de Eclair.
Redempção — Sentimental scena melodramatica, de Cines.
Sapato de Gonfran — Burleta, pelo emerito artista Gontran, da fabrica ECLAIR.

Proxima semana — Nas garras — Film da série artistica de GAUMONT. Vindo ver uma serie de sensação!! A lucta de uma mulher com uma panthera authentica.

AVENIDA

HOJE APRESENTAÇÃO DO FILM ARTISTICO HOJE

SOBRE OS DEGRÁOS DO THRONO

Drama cinematographico moderno, editado pela afamada fabrica PASQUALI

Romance de amor e aventuras, que se desenvolve na côrte, no sumptuoso palacio real de Sylistria, através dos esplendores da cidade do luxo e do prazer—PARIS. No rapido evolver dos quadros se desenrola a historia apaixonada de Wladimiro de Sylistria, que, começando por uma conjuração, após mil temerosas aventuras, se resolve em dulcissimo raio de amor.

INTERPRETES — S. A. Wladimiro, principe herdeiro, Abberto Canozzi; Princeza Olga, Maria Gaudini; S. E. Bachini, regente, Giovanni Novelli; Cyrillo Sabieski, Cisna.

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DA ORCHESTRE DES DAMES "RANDI"

Gaumont, actualidades n. 47 — O melhor e mais bem informado dos jornaes cinematographicos.

HOJE MATINÉE E SOIRÉE HOJE

Na proxima semana — A ZINGARA.

ODEON

HOJE — ESPECTACULO THEATRAL — HOJE

SOIRÉE DA MODA

Continuação do successo da orchestra de damas francezas sob a habil direcção de Mme. ROBIDOU

Na tela, apresentação da sentimental e impressionante scena dramatica do afamado fabricante Pathé Frères, de Paris

O PEQUENO JACQUES

Segundo o romance de Jules Claretie, da Academie Française — Ainda uma vez o erro judiciario, atira a masmorra um pobre innocente, que o infortunio persegue a rozmo... — O seu filhinho querido (o pequeno Jacques), roubado repentinamente aos seus carinhos, aggrava-lhe os soffrimentos—Film d'art entre os mais bellos que deixara nos senhores espectadores a mais profundo sentimento de piedade — 1.395 metros, 341 quadros e tres partes.

MAX LINDER — O inexcedivel, o insuperavel rei do riso na alegre comedia: — O MEDO DA AGUA

CIDADE DE LIEGE — Bellezas naturaes da antiga e formosa cidade belga.

PROXIMA SEMANA — A graciosa opereta que tanto enthusiasmo despertou no publico

VIUVA ALEGRE

Segundo o libreto Flers e Caillavet, musica de Franz Lehar.
Adaptação cinematographica pela afamada fabrica ECLAIR.